



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS
COMPLEXO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



TURMA: 8/9 ANO
DEVOLUÇÃO: 30/09/2021

ANO LETIVO
2021

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 8/9 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

5 FATOS QUE VOCÊ DEVERIA SABER SOBRE A COMUNIDADE SURDA



As nossas diferenças são a nossa força enquanto espécie e enquanto comunidade mundial.
Nelson Mandela

Somos todos diferentes e o mundo fica melhor quando as pessoas entendem as outras em suas diferenças, mas isso é difícil. **Aceitar o outro requer conhecimento sobre sua condição e realidade** e a gente precisa de empatia para entender como os outros se sentem. Com a comunidade surda é igual: quanto mais sabemos sobre nossos amigos surdos, mais fazemos da nossa comunidade mais inclusiva e justa.

Então, para você já ter um primeiro contato, aí vão 5 fatos sobre a comunidade surda que você deveria saber:



1. A LIBRAS É UMA LÍNGUA RECONHECIDA POR LEI NO BRASIL

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é língua reconhecida por lei no Brasil desde 2002. Ela é uma língua completa (*e não linguagem*), com estrutura gramatical própria. Na Libras, por exemplo, *não existem tempos verbais ou artigos* – a organização das informações é totalmente diferente do português. Não só os sinais são importantes, mas também as expressões faciais e corporais. Dependendo do sinal, ele pode ser igual nas mãos, mas com uma expressão diferente, ele pode mudar todo o sentido de uma frase.

2. CERCA DE 80% DOS SURDOS DO MUNDO SÃO ANALFABETOS NAS LÍNGUAS ESCRITAS

De acordo com a WFD (Federação Mundial dos Surdos, na sigla em inglês), *80% dos surdos de todo o mundo têm baixa escolaridade e problemas de alfabetização*. E no Brasil a situação não é diferente, já que **a grande maioria dos surdos não tem uma boa compreensão do português**, ou seja, não entendem ou têm dificuldades para ler e escrever. Por conta disso, eles dependem exclusivamente da língua de sinais para se comunicar e obter informação. A dificuldade de aprendizado da língua portuguesa escrita pode estar ligada a diversos fatores, como a impossibilidade de aprender através da fonética e som, a aquisição de linguagem tardia, ou mesmo, a diferença da estrutura gramatical da Libras e do português.

3. A LÍNGUA DE SINAIS NÃO É UNIVERSAL

Como qualquer outra língua, cada local tem seu desenvolvimento próprio. Por exemplo, nos Estados Unidos a língua de sinais utilizada é a *American Sign Language (ASL)* e em Portugal é *Língua Gestual Portuguesa (LGP)*, ambas são diferentes da Libras. As línguas de sinais têm direito inclusive a regionalismos, assim como temos aipim, macaxeira e mandioca, também há sinais diferentes para a mesma palavra dentro do mesmo país.



QUE O TERMO SURDO-MUDO É INCORRETO?

O termo surdo-mudo é incorreto e nunca deve ser usado. A pessoa ser deficiente auditiva não significa que ela seja muda. A mudez é uma outra deficiência e é raro ver as duas acontecendo ao mesmo tempo. A realidade é que muitos surdos, por não ouvirem, acabam não desenvolvendo a fala.

Acessibilidade em Libras é obrigatória

Em janeiro de 2016 entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). A lei promove mudanças significativas em diversas áreas como *educação, saúde, mobilidade, trabalho, moradia e cultura*. Uma das conquistas importantes é do **acesso a informação**, agora que os sites precisam estar *acessíveis*. Além disso, também é exigido que os serviços de empresas ou órgãos públicos ofereçam acessibilidade para as pessoas com deficiência.

Muito bacana conhecer melhor a comunidade surda, né? Um mundo mais tolerante é feito de pessoas interessadas e empáticas.



Se você se interessou pelo tema, não deixe de baixar o app gratuito da Hand Talk! Bora aprender os primeiros sinais em Libras e fazer com que a Língua chegue a cada vez mais pessoas?!

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MOFOSSINTAXE (Casos de Concordância Nominal)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 02

Tema: Morfossintaxe (Casos específicos de concordância nominal)

Objetivo(s): Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

A **concordância nominal** trata especificamente da concordância de gênero e número que deve ocorrer entre um nome (o substantivo) e os outros termos da sentença que o modificam (adjetivos, artigos, pronomes e até mesmo numerais). Além dessa regra geral, há casos específicos que podem gerar muitas dúvidas, como o que ocorre com as expressões “é proibido”, “menos”, “anexo”, “meio” etc. Hoje iremos tratar dos casos específicos.

A palavra “menos”

Por ser uma palavra invariável, “menos” sempre será escrito dessa forma, mesmo quando acompanhar um substantivo no feminino.

A palavra “menas” não existe

- Ela tinha menos **caixas** do que ele.

A palavra “anexo”

Quando funciona como adjetivo, a palavra “anexo” (sem preposição) **varia de acordo com o substantivo que acompanha:**

- O **arquivo** anexo contém o relatório elaborado.
- A **planilha** anexa contém o relatório elaborado.
- Os **arquivos** anexos contêm vários relatórios.
- As **planilhas** anexas contêm vários relatórios.

Alguns gramáticos já aceitam a construção “em anexo”, esta sim permanecendo invariável. No entanto, ocorrem algumas adaptações:

- No **arquivo** em anexo está o relatório elaborado.

- Na **planilha** em anexo está o relatório elaborado.
- Há vários relatórios nos **arquivos** em anexo.
- Os relatórios estão nas **planilhas** em anexo.

A palavra “meio”

Quando a palavra “meio” possui **função de adjetivo**, ela deve concordar com o **substantivo** que qualifica:



ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MOFOSSINTAXE (Casos de Concordância Nominal)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 02

01. Explique o motivo que certamente levou o padeiro a proibir a entrada de animais na padaria.

R: _____

02. Comente a crítica feita por meio da fala do animal no último quadrinho.

R: _____

Vamos continuar praticando!

03. Considerando a **concordância nominal**, assinale a frase **correta**:

- a) Ela ficou meia aborrecida com os jornalistas.
- b) Foi proibida a entrada pela porta principal.
- c) Ela ficou meia preocupada com a notícia.
- d) Seguem anexo os recibos.
- e) Anexo, remeto-lhes nossas últimas fotografias.

04. Complete as lacunas a seguir, conforme a regra de concordância nominal

"Não foi a pesada suspensão que lhe deram, porque você foi o que _____ falhas apresentou; podiam ter pensado em outras penalidades mais _____."

- a) justo - menas - cabível
- b) justa - menos - cabível
- c) justa - menos - cabíveis
- d) justo - menos - cabível
- e) justo - menas - cabíveis

I. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Casos particulares de concordância nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=omgRbhor3CQ>. Acesso em: 08 set. 2020.
Concordância nominal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wtYgEDzjcWM>. Acesso em: 08 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Concordância nominal - Casos especiais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v07o1mECWTw>. Acesso em: 08 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: CARTA AO LEITOR	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 03

Tema: Carta do leitor

Objetivo(s): Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXT
O

A Carta do leitor

É um tipo de carta (gênero epistolar) veiculada geralmente em jornais e revistas, onde os leitores podem apresentar suas opiniões. É um espaço reservado donde as opiniões, sugestões, críticas, perguntas, elogios e reclamações dos leitores são publicadas e podem ser visualizadas por qualquer indivíduo. Possui uma função relevante para os meios de comunicação, de modo que a carta do leitor assegura uma resposta (*feed-back*) de seus leitores. É um importante instrumento de comunicação cujo leitor pode interagir com o meio de comunicação, expondo assim, seu ponto de vista sobre uma notícia, reportagem, pesquisa ou qualquer outro assunto atual. Além disso, ele pode sugerir algum tema a ser abordado. Por esse motivo, é uma importante ferramenta de produção de pauta para os veículos de comunicação. Desse modo, devemos lembrar que a carta do leitor possui um remetente (emissor ou locutor) e destinatário (receptor ou interlocutor). Antes de ser publicada ela passa pela equipe de revisão, a qual adaptará o texto e corrigirá possíveis erros. Por esse motivo, não existe um modelo específico, uma vez que segue o padrão de apresentação e o espaço destinado para esse fim determinado pelo meio de comunicação. Vale lembrar que a carta do leitor é uma pequena seção do veículo de comunicação, a qual pode ser publicada na íntegra, ou somente trechos relevantes.

Como será publicada, as expressões de baixo calão, ou posições preconceituosas não devem ser pronunciadas. Além disso, o leitor deve evitar expressões populares, gírias, vícios de linguagem, apresentando seu texto numa linguagem formal, ou seja, que segue a norma culta

da língua. Importante destacar que, de acordo com o público, a linguagem pode ser mais descontraída, por exemplo, numa revista para adolescentes.

Características

As principais características da carta do leitor são:

- Textos breves e escritos em 1ª pessoa
- Temas atuais e de caráter subjetivo
- Linguagem simples, clara e objetiva
- Presença de destinatário e remetente
- Texto expositivo e argumentativo

Exemplo de carta do leitor

Rio de Janeiro, 15 de setembro

de 2012 Olá Pessoal da Revista

Teen Femina,

Meu nome é Gisele e tenho 14 anos. Adorei a matéria sobre o primeiro beijo e gostaria de sugerir uma nova matéria sobre o namoro na adolescência. Sou fã da revista, compro todo o mês!!!

Além dessas matérias importantes na adolescência adoro a seção de modas e acessórios.

Já pensaram em ter um espaço para a reciclagem de artigos de moda? Tenho feito algumas adaptações nas roupas e acessórios que tenho no guarda-roupa e tem sido um sucesso com a galera.

Abraços e até a próxima!

Gisele Matias Albuquerque, Natal (Rio Grande do Norte)

Disponível em: <http://roquebastosprofessor.blogspot.com/2017/10/atividade-2-cartas-do-leitor-pag6768.html>. Acesso em: 09 set.2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: CARTA AO LEITOR	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 03

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia a carta do leitor a seguir. À **Folha de São**

Paulo

Em relação à matéria publicada no caderno Mercado em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitam. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré eleitoral, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental - São Paulo

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2018/09/interpretacaoanalise-de-texto-carta-do.htm>. Acesso em 09 set. 2020.

01. Explique a característica que determina o gênero do texto lido como carta do leitor.

R: _____

02. Transcreva um argumento que justifique a afirmação da autora sobre o descaso dos consumidores ao utilizar embalagens de plástico, sem se preocupar com o meio ambiente.

R:

Vamos continuar praticando!

03. Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

- a) um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.
- b) confiança, pois ela acredita que agora será diferente.
- c) alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.
- d) tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.

04. A linguagem predominante do texto é

- a) coloquial.
- b) científica.
- c) culta.
- d) técnica.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
Carta Argumentativa. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8568>. Acesso em: 09 set. 2020.
Carta do leitor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nZXiBQvW9AM>. Acesso em: 09 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**
Carta de leitor. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_ptSVggOJeo. Acesso em: 09 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MORFOSSINTAXE (Conjunção aditiva: e, nem / adversativa: mas, porém)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

AULA 04

Tema: Morfossintaxe (Conjunção aditiva “e”, nem e adversativas “mas”, porém)

Objetivo(s): Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXT
O

“**CONJUNÇÕES** são os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração. As **CONJUNÇÕES** que relacionam termos ou orações de idêntica função gramatical têm o nome de **COORDENATIVAS (ADITIVAS, ADVERSATIVAS, ALTERNATIVAS, CONCLUSIVAS e EXPLICATIVAS)**”.

Hoje iremos estudar as conjunções aditiva (e) e adversativas (mas/porém).

As conjunções aditivas trazem uma relação de ideias que se somam e complementam-se, podendo ser tanto no sentido **positivo** quanto no sentido **negativo**. Por isso é possível apontar duas conjunções aditivas muito utilizadas: **e** (para sentido positivo) e **nem** (para sentido negativo).

- Vinícius estava para chegar **e** Henrique já estava pronto.
- Eu não fui ao teatro **nem** li a peça.

ATENÇÃO: Não se costuma usar as conjunções **e** e **nem** juntas. O ideal é usar apenas **nem** quando o contexto pedir. Assim, o segundo exemplo fica “Eu não fui ao teatro **nem** li a peça”, sem acrescentar a conjunção **e** antes da conjunção **nem**.

As conjunções coordenativas adversativas têm uma função bem clara e fácil de compreender: **relacionar informações contrastantes**. Ou seja, elas **ligam dois termos ou duas orações indicando contraste entre elas**. Confira o exemplo abaixo para compreender melhor:

- Todos falam de ajudar o próximo, **mas** poucos realmente ajudam.

Neste exemplo, temos duas orações: a) “todos falam de ajudar o próximo” e b) “poucos

realmente ajudam”. Entre elas, temos a conjunção coordenativa adversativa “mas”, estabelecendo uma relação entre ambas.

Perceba que a relação entre as duas orações é de contraste: a primeira informação é a de que ajudar o próximo é uma preocupação aparente da maioria das pessoas (ou de todas elas, numa visão mais generalista). A segunda oração, porém, apresenta uma informação oposta, criando um contraste: apesar de todos dizerem se preocupar, poucos são os que realmente se mexem na hora de ajudar o próximo.

Parte do contraste é fruto da própria oração. Porém, a principal responsável é a presença da conjunção adversativa. Isso porque, no caso das orações coordenadas, não há subordinação de uma para com a outra (como ocorre nas orações subordinativas): **ambas as orações possuem significado próprio e individual.**

Retomando ao último exemplo, podemos notar que as orações ligadas pela conjunção adversativa poderiam ser ditas individualmente. Poderíamos dizer, por exemplo, apenas “todos falam de ajudar o próximo” ou apenas “poucos realmente ajudam [o próximo]”.

VIANA, Guilherme. "Conjunções aditivas"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/conjuncoes-aditivas.htm>. Acesso em: 10 set. 2020.

ÁREA: LINGUAGEM	ANO: EJA II 6 e 7 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ASSUNTO: MORFOSSINTAXE (Conjunção aditiva: e, nem / adversativa: mas, porém)	
PROFESSOR: IVAN LIMA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	

ATIVIDADE 04

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

Leia o texto a seguir.

Onça-pintada

É o maior felino das Américas e habita florestas, cerrados, caatinga e o pantanal. Originalmente ocupava também o Sul dos Estados Unidos, porém agora se restringe apenas à América Latina. E também, existem relatos de avistamentos desses belos animais no estado americano do Arizona, numa região próxima à fronteira com o México.

Possuem hábito crepuscular e noturno, solitário e territorialista. São grandes nadadores, podendo atravessar sem problemas grandes extensões de água e escalar árvores. O pelo possui desenhos de rosetas, que formam círculos de pintas negras e no centro com uma cor mais clara, camuflando-se no ambiente. Podem viver até 12 anos na natureza, mas chegam a 20 em cativeiro.

Disponível em: <http://www.bioventura.com.br/onca.html>. Acesso em: 10 set. 2020.

01. Explique o objetivo do texto lido.

R: _____

02. No primeiro parágrafo, identifique a conjunção que une o segundo período do texto ao primeiro, indicando a ideia de adição entre eles:

R: _____

Vamos continuar praticando!

03. Há uma conjunção adversativa na passagem:

- a) “É o maior felino das Américas e habita florestas, cerrados, caatinga e o pantanal.”
- b) “[...] ocupava também o Sul dos Estados Unidos, porém agora se restringe apenas [...]”
- c) “Possuem hábito crepuscular e noturno, solitário e territorialista.”
- d) “O pelo possui desenhos de rosetas, que formam círculos de pintas negras [...]”

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-conjuncoes-adversativas-9o-ano>. Acesso em: 10 set. 2020.

04. No trecho “Podem viver até 12 anos na natureza, mas chegam a 20 em cativeiro.”, a conjunção adversativa em destaque poderia ser substituída por:

- a) contudo
- b) pois
- c) e
- d) por isso

Disponível em: <https://acessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-conjuncoes-adversativas-9o-ano>. Acesso em: 10 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa Adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
Conjunções aditivas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BE5OsoRrWrE>. Acesso em: 10 set. 2020.
Conjunções adversativas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uoJHcCGoKOW>. Acesso em: 10 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**
Conjunções coordenativas - Música. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E1PbXAb77UM&list=RDE1PbXAb77UM&start_radio=1&t=0. Acesso em: 10 set. 2020.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA NA SOCIEDADE	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVO: Refletir sobre a importância da inclusão da comunidade surda na Sociedade.



HELLO, STUDENTS!

Setembro é um mês muito importante para a comunidade surda! Por essa razão, nessa atividade, abordaremos a comunicação na linguagem de sinais. Essa oportunidade é única pois será uma atividade trilingue. Português/Inglês/Libras! Vamos juntos! LET'S GO!

Hearing impairment, deafness, or hearing loss refers to the total or partial inability to hear sounds.

Deficiência auditiva, surdez ou perda auditiva refere-se à incapacidade total ou parcial de ouvir sons.

A linguagem de sinais é a maneira como as pessoas surdas se comunicam com as demais.

Que tal treinar algumas expressões úteis para uma simples conversa?





“Olá”



“Tchau”



“Por favor”



“De nada”



“Obrigada”



“Desculpe”



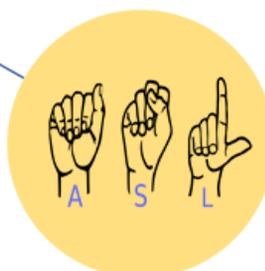
“Sim”



“Não”



• **Libras** é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais

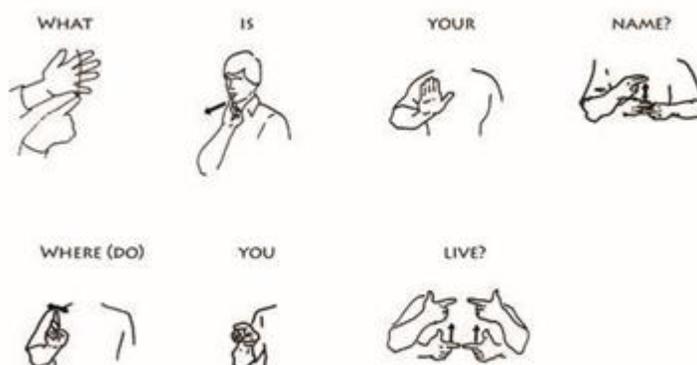


• **American sign language, ASL** é a língua de sinais dominante, através da qual a comunidade surda nos Estados Unidos da América, nos lugares de expressão anglófona do Canadá, e algumas partes do México se comunica.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO		
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO	
DISCIPLINA: INGLÊS		
ASSUNTO: INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA NA SOCIEDADE		
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM		
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS	
ALUNO(A):		

ATIVIDADE 01 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

1) Traduza as frases:

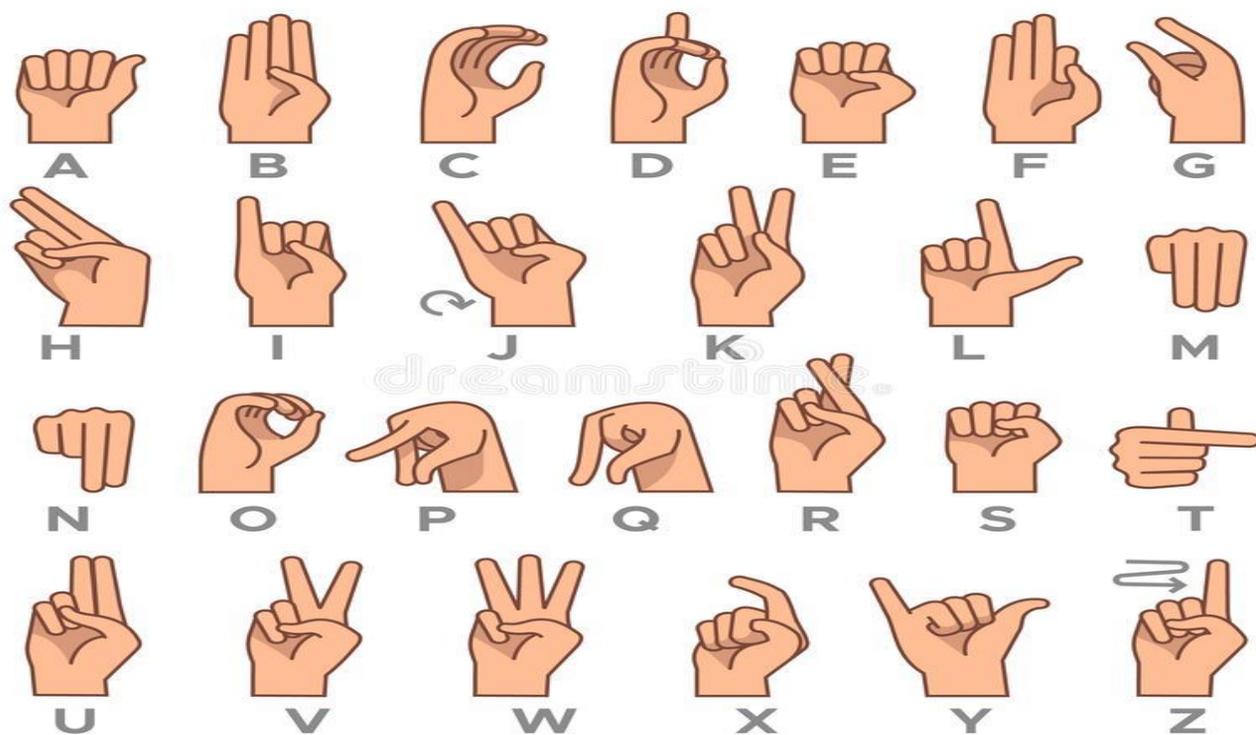


- A) Qual é o seu nome? / Onde você está?
- B) Qual é o nome do seu pai? / Onde ela mora?
- C) Qual é o seu nome ? / Onde você vai?
- D) Qual é o seu nome? / Onde você mora?

2) Na situação de comunicação abaixo, o que expressa a imagem?



- A) Thanks - Obrigada
- B) Parabéns - happy birthday
- C) Desculpa - Excusa-me
- D) Por favor - Please

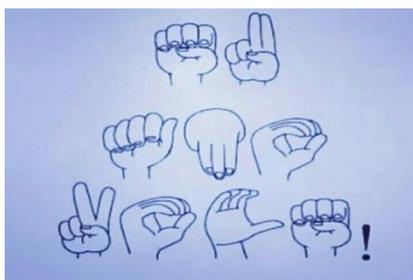


3) Como se traduz a frase no card abaixo?



- A) Deus ama você. (God love you.)
- B) Deus pensa em você. (God thinks of you.)
- C) Deus sempre ouve você. (God always hears you.)

4) Traduza para o Inglês:

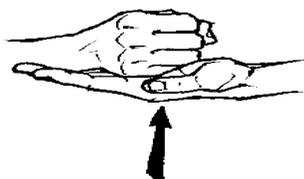


- A. I am a love
- B. I love you
- C. I like you
- D. I and you are friends

5) Como você traduz a atitude da criança em relação à idosa?



A)



HELP

B)



SLEEP & PLAY

C)



WASH

D)

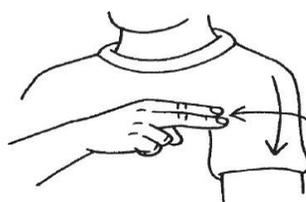


HAPPY & SAD

6) Observe a imagem abaixo e responda a questão a seguir:

Emergency Room Talk	
Admit/Enter 	Ambulance
Emergency 	Hemorrhage/Bleed
Hospital 	Discharge

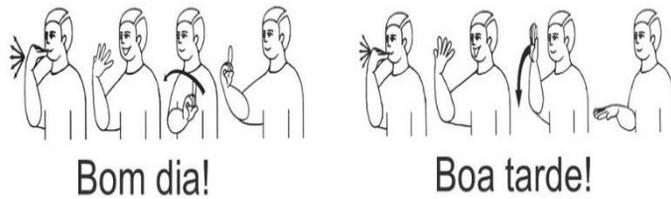
Jonh encontra Lucy na rua passando mal e faz o sinal abaixo de alerta



O que John está pedindo?

- A) Ambulance of clinical
- B) Bethroon
- C) Emergency hospital
- D) Ambulance of school

7) Traduza os cumprimentos:



- (A) Boa tarde () Good morning
- (B) Boa noite () Good afternoon
- (C) Bom dia () Good night

Observe a imagem abaixo e responda as questões 8, 9 e 10



8) A causa da surdez apontada na imagem 4 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

9) A causa da surdez apontada na imagem 8 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

10) A causa da surdez apontada na imagem 2 é:

- A) Exposição excessiva ao barulho
- B) Medicamentos
- C) Complicação durante a gravidez
- D) Infecção

Saiba mais



 YouTube

CUMPRIMENTOS EM LIBRAS: Oi, Olá, Tudo Bem, Prazer em te conhecer...

<https://youtu.be/5HsmMvokixI>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: LINGUAGENS

ANO: EJA II 8/9 ANO

DISCIPLINA: INGLÊS

ASSUNTO: REGULAR VERBS / PAST

PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



AULA 02

- **OBJETIVOS:** Construir repertório lexical relativo a *verbos regulares* (formas no passado); Entender e aplicar o *simple past* dos *verbos* regulares.



HI, STUDENT!

Estudaremos neste caderno de setembro os verbos regulares nos tempos passado e present. Iniciaremos pelo tempo passado.

O *Simple Past* é usado para indicar **ações passadas já concluídas**, ou seja, para falar de fatos que já aconteceram; que começaram e terminaram no passado.

Fique atento as explicações.

Bons estudos!

Como saber se o verbo é regular ou irregular?



O *Simple Past* trata-se de um tempo verbal que indica que uma ação já foi realizada. Para reconhecer os verbos regulares basta verificar suas últimas letras já que ele é formado pelo acréscimo de -ed ou -d.

Regular verbs (verbos regulares)

A maioria dos **regular verbs** recebem **ed** no final:

Present Simple	Past Simple
work	worked
clean	cleaned
walk	walked
talk	talked

Os **regular verbs** terminados em **e** recebem somente **d** no final:

Present Simple	Past Simple
live	lived
telephone	telephoned
create	created
smile	smiled

Os **regular verbs** terminados em consoante + **y** substituem **y** por **ied**:

Present Simple	Past Simple
study	studied
marry	married
apply	applied
cry	cried



Fique Ligado

COMO SE FORMA O SIMPLE PAST DOS VERBOS REGULARES?

A grande maioria dos verbos regulares somente é feito acréscimo das letras **-ed** como em:

- ✓ Wait - waited
- ✓ Walk - walked
- ✓ Work - worked

Quando os verbos regulares terminam na letra **e** somente é preciso acrescentar **-d** como nos exemplos a seguir:

- ✓ Arrive - arrived
- ✓ Love - loved
- ✓ Like - liked

Os verbos que terminam com a seguinte sequência: **consoante - vogal - consoante** é necessário dobrar a última consoante e fazer o acréscimo de **-ed** como nesses exemplos:

- ✓ Prefer - preferred
- ✓ Stop - stopped
- ✓ Plan - planned

Nos casos que o verbo termina em **y** e que antes dele tem uma consoante, o **y** deve ser retirado e em seguida é feito o acréscimo de **-ied**. Alguns exemplos são:

- ✓ Cry - cried
- ✓ Study - studied

Nos casos que o verbo regular termina em **y**, mas não é precedido por consoante somente é preciso acrescentar **-ed** como nos seguintes exemplos:

- ✓ Stay - stayed
- ✓ Play - played

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: REGULAR VERBS / PAST	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

1. Analise o texto abaixo e retire todos os verbos regulares (regular verbs). Escreva-os nas caixas de texto ao lado.



Complete as frases abaixo com a flexão de *Simple Past* correta do verbo entre parênteses.



2) I _____ the house yesterday. (to clean)

(Eu limpei a casa ontem.)

- A) to clean
- b) cleaned
- c) cleanned
- d) to cleaned

3) She _____ the windows because it was hot here. (to open)

(Ela abriu as janelas porque estava quente aqui.)

- A) Open
- B) Openned
- C) opened
- D) to open





4) He _____ to be a doctor when he was a kid. (to want)

(Ele queria ser médico quando era criança)

- A) wanted
- B) to want
- C) wantedd
- D) to wanted

5) The accident _____ last night. (to happen)

(O acidente aconteceu noite passada)

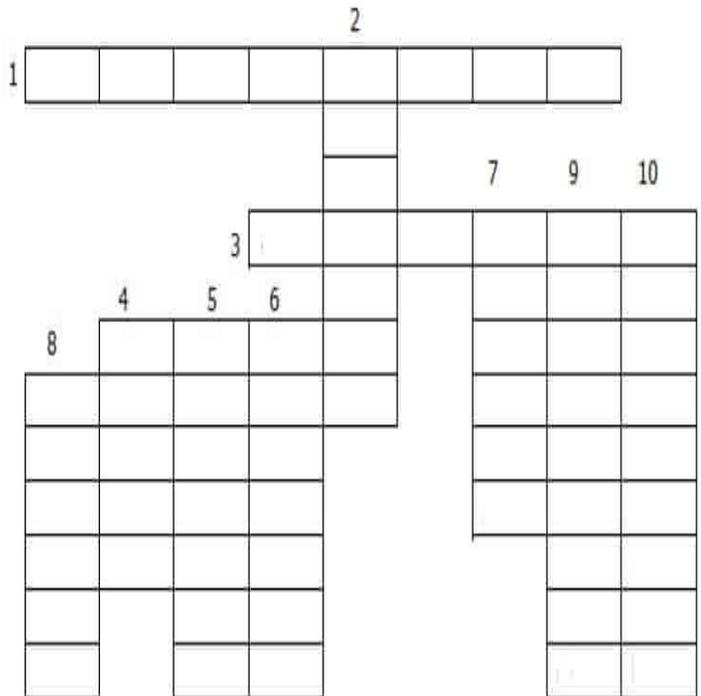
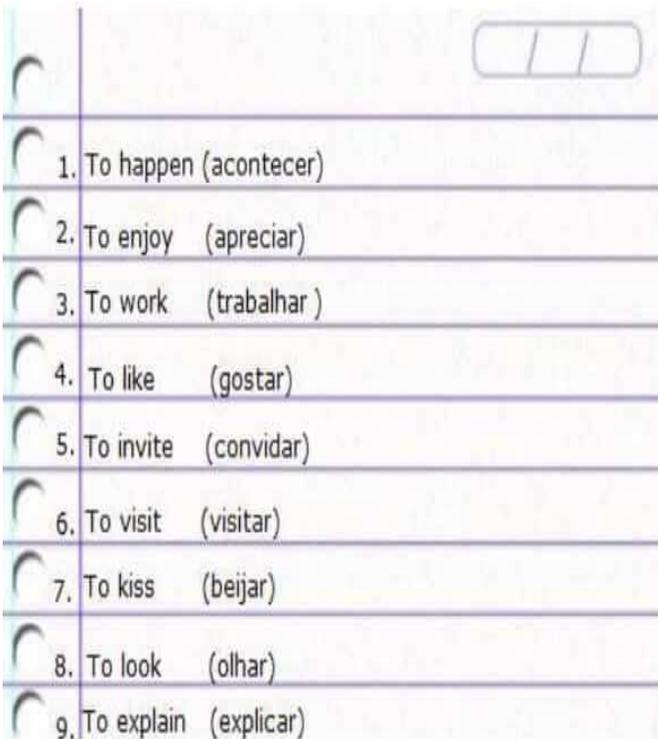
- A) to happ
- B) happened
- C) hapened
- D) happenn

6) We _____ at a nice place in LA. (to stay)

(Nós ficamos em lugar legal em LA)

- A) stayied
- B) stayed
- C) stay
- D) to stayed

7) Complete a cruzadinha com os verbos regulares no passado, em inglês:



COMPLETE AS SENTENÇAS COM O "SIMPLE PAST TENSE" DOS VERBOS REGULARES, EM SEGUIDA, ASSINALE NA ALTERNATIVA CORRETA.

8) I _____my friend yesterday. (to visit)

a.()visited b.() visitied

9) They_____a new restaurant last week. (to open)

a.() opened b.() oppened

10) The little boy_____your question. (to answer)

a.() answered b.() answerred

Saiba mais



 YouTube

COMO USAR O SIMPLE PAST EM INGLÊS

<https://youtu.be/zukGMesCSxM>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: SIMPLE PRESENT REGULAR VERBS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 03

OBJETIVO: Entender e aplicar o *simple present* dos *verbos* regulares.



Hello, class!

Em inglês, o Presente Simples (Simple Present) é usado principalmente para expressar uma ação que se repete, algo imutável e para dar instruções e direções. Nessa atividade estudaremos as regras de uso dos verbos regulares nesse tempo verbal.

Bons estudos!
Kisses!

COMO USAR OS REGULAR VERBS NO SIMPLE PRESENT?

No presente simples, a maioria dos verbos é, na verdade, regular. Os únicos verbos irregulares são o verbo **to be** e o verbo ***have***. Os *regular verbs* são formados pelo sufixo **-s**, salvo alguns casos:

- ✓ I work - she **works**.
Eu trabalho - ela **trabalha**.
- ✓ I play - he **plays**.
Eu jogo - ele **joga**.

AFFIRMATIVE FORM (FORMA AFIRMATIVA)

Em relação à ortografia, têm-se os seguintes casos para a terceira pessoa do singular (*he, she, it*):

Quando o verbo termina em -o, -s, -sh, -ch, -x, acrescenta-se -es:

- ✓ Go - **goes** (ir)
- ✓ Wash - **washes** (lavar)
- ✓ Fix - **fixes** (consertar)

Quando o verbo termina com a consoante -y. Retira-se o -y e acrescenta-se -ies:

- ✓ Study - **studies** (estudar)
- ✓ Try - **tries** (tentar)

Agora, veja alguns exemplos dos verbos regulares no presente em frases:

- My mother **studies** French every day.
Minha mãe **estuda** francês todos os dias.
- Brian **enjoys** reading books.
Brian **gosta** de ler livros.
- It **barks** all the time.
Ele **late** o tempo todo.
- She **dances** very well.
Ela **dança** muito bem.

NEGATIVE FORM (FORMA NEGATIVA)

A forma negativa do *Simple Present* é formada com o uso dos verbos auxiliares *do* e *does*. *Do* é usado com os pronomes *I, you, we* e *they*. Já o auxiliar *does* é usado com *he, she, it*.

Veja abaixo a conjugação da forma negativa do verbo *to work* (trabalhar; funcionar) no *Simple Present*.

Negative form
to work

I do not work *ou* I don't work
You do not work *ou* You don't work
He **does not** work *ou* He **doesn't** work
She **does not** work *ou* She **doesn't** work
It **does not** work *ou* It **doesn't** work
We do not work *ou* We don't work
You do not work *ou* You don't work
They do not work *ou* They don't work

Observe que na forma negativa do *Simple Present*, o verbo sempre é usado no infinitivo sem o *to*, mesmo quando se trata da terceira pessoa do singular (*he, she* e *it*).

As frases na negativa podem ser escritas de forma completa (*do not* ou *does not*) ou de forma contraída (*don't* ou *doesn't*):

Do + not = *don't*

Does + not = *doesn't*

Posição do verbo em frases negativas

Veja abaixo a estrutura de formação de frases negativas no *Simple Present*:

Sujeito + verbo auxiliar + not + verbo principal + complemento

INTERROGATIVE FORM (FORMA INTERROGATIVA)

Assim como acontece nas frases negativas, os auxiliares *do* e *does* são utilizados para formar frases interrogativas no *Simple Present*.

Do é usado com *I*, *you*, *we* e *they*, e *does* é usado com *he*, *she* e *it*. Veja abaixo a conjugação da forma interrogativa do verbo *to work* (trabalhar; funcionar) no *Simple Present*:

Interrogative form

to work

Do I work?

Do you work?

Does he work?

Does she work?

Does it work?

Do we work?

Do you work?

Do they work?

Note que o verbo sempre é usado no infinitivo sem o *to*, mesmo quando se trata da terceira pessoa do singular (*he*, *she* e *it*).

Posição do verbo em frases interrogativas

Veja abaixo a estrutura de formação de frases interrogativas no *Simple Present*.

Verbo auxiliar + sujeito + verbo principal + complemento



**Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?**

() SIM () NÃO

Saiba mais



 YouTube

TUDO SOBRE O SIMPLE PRESENT | AULA
COMPLETA

<https://youtu.be/2L3skN34EVc>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 6/7 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: SIMPLE PRESENT REGULAR VERBS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03



VAMOS LÁ! RESPONDA AS ATIVIDADES PARA EXERCITAR O CONHECIMENTO!

COMPLETE COM DO OU DOES (SENTENÇAS INTERROGATIVAS)

1. _____ you speak English? (Você fala Inglês?)
 A) () DO B) () DOES
2. _____ Joanne speak English? (Joanne fala Inglês?)
 A) () DO B) () DOES
3. _____ Patrick like reading? (Patrick gosta de ler?)
 A) () DO B) () DOES
4. _____ your mom work? (Sua mãe trabalha?)
 A) () DO B) () DOES

CONTINUE COMPLETANDO COM COM DO OU DOES (SENTENÇAS NEGATIVAS)

5. I _____ not like living here. (Eu não gosto de morar aqui.)
 A) () DO B) () DOES
6. Mary and John _____ not work here anymore. (Mary e Jojn não trabalham mais aqui.)
 A) () DO B) () DOES
7. Sarah _____ not speak English. (Sara não fala Inglês.)
 A) () DO B) () DOES

8. Richard _____ not play soccer on Mondays. (Richard não joga futebol nas segundas)

- A) () DO B) () DOES

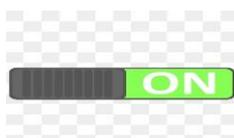
COMPLETE AS LACUNAS ABAIXO COM O VERBO CORRETO DENTRE AS OPÇÕES.

9. She usually _____ me every morning. (Ela geralmente me liga todas as manhãs)

- A) () call B) () calls

10. Cayo _____ to the College tonight. (Caio vai para a faculdade esta noite.)

- A) () go B) () goes



SE LIGA!
DICIONÁRIO ILUSTRADO



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: LINGUAGENS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: INGLÊS	
ASSUNTO: REVISÃO DOS CONTEÚDOS	
PROFESSORA: FLORISNALVA PAIM	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA/ATIVIDADE 04

OBJETIVO: Rever conteúdos estudados em blocos de atividades anteriores.



DEAR, STUDENT! (Querido, aluno!)

Nessa atividade iremos revisar em cada questão um conteúdo já estudado em outros blocos. Observe que ao lado das questões tem um pequeno lembrete do assunto que irá ajudá-lo a respondê-las. Atenção as explicações e Bons estudos!

Kisses!



Personal pronouns (Pronomes Pessoais)	Verbo "to be" no presente	Verbo "to be" no passado
I	am	was
You	are	were
He	is	was
She	is	was
It	is	was
We	are	were
You	are	were
They	are	were

1) Na frase: "His mouth was too small." a palavra destacada é:

- A) Um adjetivo que significa vazio.
- B) Uma variação do Verb TO BE no simple past.
- C) Um substantivo que significa boca.
- D) Um pronome pessoal.

2) “His mouth was too small”. As palavras em destaque são, respectivamente,

- A) pronome possessivo e verbo To Be.
- B) preposição e falso cognato.
- C) verbo To Be e adjetivo.
- D) artigo e adjetivo.

Adjetivos	Adjetivos de intensidade
<i>Hungry</i> (com fome)	<i>Starving</i> (com muita fome/faminto)
<i>Tired</i> (cansado)	<i>Exhausted</i> (exausto)
<i>Cold</i> (frio)	<i>Freezing</i> (extremamente frio/congelante)
<i>Clean</i> (limpo)	<i>Spotless</i> (impecável)
<i>Funny</i> (engraçado)	<i>Hilarious</i> (hilário)
<i>Small</i> (pequeno)	<i>Tiny</i> (minúsculo)
<i>Big</i> (grande)	<i>Huge</i> (enorme)
<i>Angry</i> (nervoso)	<i>Furious</i> (furioso)

	Number [Número]	Demonstrative Pronouns	Pronomes Demonstrativos
To demonstrate proximity [demonstra proximidade]	singular	This	este, esta, isto
	plural	These	estes, estas
To demonstrate distance [demonstra distância]	singular	That	esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo
	plural	Those	esses, essas, aqueles, aquelas

3) Em: “ He wanted to kick those customers”, a palavra destacada pode ser traduzida para o Português como:

- a) aqueles.
- b) estas.
- c) isto.
- d) aquela.

4) No trecho: “He would buy a window for house. He would get married. He would have a family”, as palavras em destaque são, respectivamente,

- A) Personal Pronoun, concrete noun.(substantivo concreto)
- B) Genitive Case, Preposition.
- C) Relative Pronoun, Adjective.
- D) Article, Adjective.



5) Qual a melhor resposta para a pergunta: “How are you?”

- A) My name is Max!
- B) I am fine, thanks!
- C) He is Pedro.
- D) She is my sister.

Present Continuous Tense

I am singing.

He is dancing.

She is doing morning exercises.

She is washing her hair.

6)Qual alternativa apresenta o Present Continuous empregado corretamente?

- A) Alex is playing guitar yesterday.
- B) Rebecca were dances tango.
- C) Lucas plays soccer.
- D) They are my brothers.

VERB TO BE – PRESENT

AFFIRMATIVE	INTERROGATIVE	NEGATIVE
I am – I'm	Am I...?	I am not – I'm not
You are – You're	Are you...?	You are not – You aren't
He is – He's	Is he...?	He is not – He isn't
She is – She's	Is she...?	She is not – She isn't
It is – It's	Is it...?	It is not – It isn't
We are – We're	Are we...?	We are not – We aren't
You are – You're	Are you...?	You are not – You aren't
They are – They're	Are they...?	They are not – They aren't



SER	ESTAR
Eu sou	<u>Eu estou</u>
Tu és	<u>Tu estás</u>
Ele é	<u>Ele está</u>
Nós somos	<u>Nós estamos</u>
Vós sois	<u>Vós estais</u>
Eles são	<u>Eles estão</u>

COMPLETE COM A FORMA AFIRMATIVA DO VERBO TO BE:

7) She _____ my little sister. (Ela é minha irmã mais nova.)

- A. is
- B. am
- C. are
- D. am not

8) It _____ a new online English course. (É um novo curso de Inglês.)

- A. am
- B. is
- C. are not
- D. are

COMPLETE COM A FORMA NEGATIVA DO VERBO TO BE:

9) You _____ doctor.

- A. am not
- B. are not
- C. is not
- D. amy not

10) I _____ a teacher.

- A. am not
- B. are not
- C. is not
- D. isy not

Saiba mais



 YouTube

VERBO TO BE WAS X WERE
<https://youtu.be/t3f15GsF8Mo>

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 8/9 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



Querido(a) aluno(a),

Tudo bem com você? Espero que sim

Nesse Módulo vamos aprender mais sobre a comunidade surda

E aí, animados? Vamos lá!

AULA 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVO: CONHECER COMO FUNCIONA A COMUNIDADE SURDA.

A **comunidade surda** refere-se às pessoas portadoras de deficiência auditiva. Essa **comunidade** também abrange os familiares dos **surdos**, tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais e demais pessoas que trabalham ou socializam com pessoas **surdas**.

A **cultura surda** é o conjunto de características que tornam uma pessoa parte da **comunidade surda** ou do povo **surdo**, permitida principalmente pelo uso da língua de sinais. Logo, a **cultura surda** é colocada em oposição à **cultura** ouvinte, ou seja, o modo de ser e de se comunicar que é característico das pessoas que ouvem.

“Cultura **surda**” **pode ser definida** como o jeito de o sujeito **surdo** entender o mundo e modificá-lo em função de suas percepções visuais. Ela abrange ideias, crenças hábitos e costumes. ... Os bebês **surdos** em geral desenvolvem as mesmas fases de linguagem dos ouvintes.

A **comunidade surda** atua a partir de estratégias que buscam romper estereótipos que ameacem a sua acessibilidade a uma gama de direitos adquiridos, principalmente, a uma educação de qualidade.

A **Comunidade Surda** é uma espécie de espaço onde se difundem a língua e cultura **surdas**. ... Isso mostra a **importância** que a **comunidade surda** tem para a **pessoa surda**, pois é lá que eles se reconhecem e podem exercer plenamente sua comunicação interação com as demais **pessoas** na sua própria língua com total liberdade.

As pessoas que apresentam essa deficiência geralmente se comunicam através de gestos, numa linguagem própria, feita através de sinais. Essa linguagem recebe a nomenclatura de Língua Brasileira de Sinais, mais conhecida como LIBRAS.

Entre as principais conquistas, estão as vitórias legais, que contam com três importantes leis dos últimos 13 anos: a lei nº 10.436 (2002), que reconhece a Língua **Brasileira** de Sinais (Libras) como

forma legal de comunicação; a lei nº 5.626 (2005), que exige o cumprimento da educação bilíngue (Libras e língua).

A **lei 10.436** reconhece a legitimidade da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e com isso seu uso pela **comunidade surda** ganha respaldo do poder e dos serviços públicos. A língua de sinais constitui esta ponte, portanto, **importante** na educação dos **surdos** nas classes regulares.

Para o povo Surdo não deve ter sido fácil conviver com a exclusão total, o preconceito absurdo e as injustiças sofridas durante séculos, porém depois de algumas discussões a nível nacional e internacional, o cenário foi mudando e oportunidades acerca do processo educacional dos Surdos foram surgindo.

QUESTÕES:

1. A que se refere a Comunidade surda?

2. Quem são as pessoas que trabalham e socializam com a Comunidade surda?

3. Através de que pode ser definido o jeito do surdo entender o mundo?

4. Qual é a importância que a comunidade tem para as pessoas surdas?

5. Escreva **(C)** para as afirmativas corretas e **(E)** para as afirmativas erradas.

- a) () Todo surdo é mudo
- b) () Na comunidade surda só tem surdos
- c) () A **cultura surda** é o conjunto de características que tornam uma pessoa parte da **comunidade surda** ou do povo **surdo**.
- d) () a Língua **Brasileira** de Sinais (Libras) é uma forma legal de comunicação dos surdo

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: SAÚDE E VIDA

ANO: EJA II 8/9 ANO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

ASSUNTO: MATÉRIA: Fenômenos físicos e químicos

PROFESSORA: CÉLIA CRUZ



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS DA MATÉRIA NO NOSSO COTIDIANO

A matéria

Matéria é tudo que tem massa e ocupa espaço. De modo mais simples, matéria é tudo aquilo que tem existência física, algo real. Água, terra, ar, borracha, porcelana e papel são exemplos de matéria. Ao contrário do que muitos pensam a matéria não se apresenta apenas na forma sólida, mas também na forma líquida e gasosa.



A matéria pode ser vista sob duas óticas: a quantidade e a qualidade. Quando a analisamos sob a ótica da qualidade, ela é denominada *substância*. Toda substância tem uma determinada composição e um conjunto de propriedades definido. O cloreto de sódio, por exemplo, é composto por 39,34% de sódio e 60,66% de cloro. A junção de duas ou mais substâncias é denominada *mistura*: queijo, água etc.



Ao analisarmos a matéria do ponto de vista da qualidade ela passa a ser denominada como *substância*. Grosso modo, podemos dizer que *substância é a matéria prima*: madeira, ouro, ferro. Uma substância poderá ser trabalhada, modelada, de forma a servir as necessidades humanas. Por exemplo: da madeira pode-se fazer a cadeira para que possamos sentar, do ouro pode-se fazer uma

variedade de ornamentos e do ferro podem-se fazer portões que protegem as casas.

*Fenômenos físicos e químicos*

(fenômenos=transformações)

A matéria, embora não pareça, é mutável, isto é, está sempre passando por transformações. As transformações podem alterar ou não a natureza da matéria. Dentro desse contexto encontram-se os fenômenos físicos e químicos.

É importante frisar que fenômeno é toda e qualquer transformação da matéria, apenas o tipo de fenômeno é que muda. Quando o fenômeno provoca a modificação natural da matéria, alterando a sua composição, ele é denominado *fenômeno químico*.

E quando o fenômeno não altera a composição da matéria é chamado de fenômeno físico.



Resumindo, temos:

- **Fenômeno químico** - é a transformação da matéria que provoca alteração na sua composição. Exemplos: **combustão, ferrugem, fotossíntese, etc.**

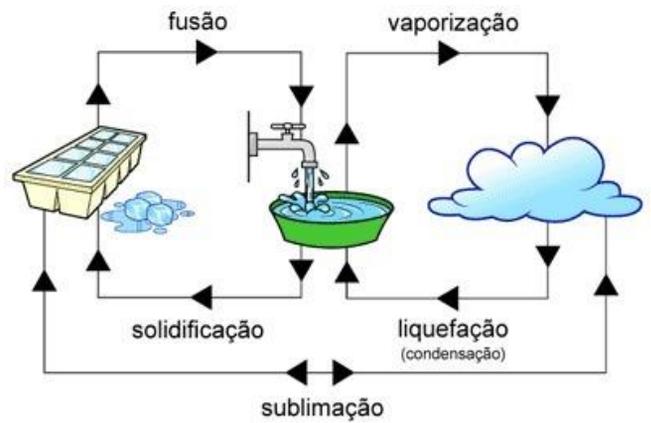


- **Fenômeno físico:** é a transformação da matéria que NÃO provoca alteração na sua composição. Exemplos: mudanças de estado físico (fusão, evaporação, etc), propagação de calor, etc.

Fenômeno físico



No fenômeno físico a composição da matéria é preservada, ou seja, permanece a mesma antes e depois da ocorrência do fenômeno.



Como estamos falando, também, em fenômenos **químicos**, uma pergunta imediata é: o que é **química**? Uma resposta um pouco simplista, mas satisfatória seria: química é a ciência que estuda os fenômenos químicos. Portanto, ela também pode ser entendida como a ciência que estuda as transformações, bem como os seus modos de iterações.

Mas também conhecemos os fenômenos **físicos**. Eis que surge uma pergunta possível: o que é **física**? Física é a ciência que estuda os fenômenos físicos. Seu principal foco é o estudo das propriedades da matéria, quando não existe relação com modificações químicas.

“Um estampido, um fecho de luz, o universo em si, praticamente tudo é preocupação da física”.

Fenômenos Físicos	Fenômenos Químicos
Quebrar um copo de vidro	Produzir vinho a partir da uva
Aquecer uma panela de alumínio	Acender um fósforo
Ferver a água	Queimar o açúcar para fazer caramelo
Explosão de uma panela de pressão	Queima do carvão
Massa de pão "crescendo"	Explosão após uma batida
Derretimento de metais, como o cobre	Enferrujamento da palha de aço
Dissolver açúcar em água	Queima de um cigarro

Assista ao vídeo e saiba mais:

Transformação física e química da matéria

<https://www.youtube.com/watch?v=h8C99ZH VJ5o>

Questão 1. Em quais das passagens a seguir estão ocorrendo transformações químicas?

1. O reflexo da luz nas águas onduladas pelos ventos.
2. A chama da vela acesa sobre a mesa.
3. O gelo derretendo no copo.
4. A velha tesoura enferrujando no fundo da gaveta.

São corretas apenas:

- a) 1
- b) 4
- b) 3
- c) 1 e 3
- e) 1 e 4

Questão 2. especifique a alternativa CORRETA:

- a) Oxidação (ato de enferrujar) do ferro é um fenômeno físico.
- b) Fusão (derretimento) do chumbo é um fenômeno físico.
- c) Combustão (queima) da madeira é um fenômeno químico.
- d) Queima do papel é um fenômeno físico.
- e) O papel amassado é um fenômeno químico.

Questão 3. Indique na relação abaixo os fenômenos físicos (F) e os fenômenos químicos (Q).

- a) () Queima da gasolina nos motores dos carros.
- b) () Formação de ferrugem dos objetos.

c) () Quebra de um objeto, por exemplo um copo.

d) () Bater um prego na madeira.

e) () Derretimento de um iceberg (montanha de gelo)

Questão 4. Aquecer uma barra de ferro até o ponto de fusão (derretimento), coletar o líquido em uma forma esférica, transformando a barra em uma bola de ferro, é exemplo de transformação:

- a) Químico, pois altera a forma da barra de ferro.
- b) Físico, pois a substância continua sendo ferro.
- c) Físico e químico, pois há alteração na forma da substância.
- d) Não é exemplo de transformação.

Questão 5. Quando uma substância muda de tamanho, forma, apura ou volume, sem alterar sua composição, apresenta um: fenômeno.

- a) Físico.
- b) Químico.
- c) Nuclear.
- d) Todas as alternativas acima estão corretas.

Questão 6. **uma lata de ferro, jogada alguns dias ao ar livre, se enferruja. Isso é um fenômeno:**

- a) Físico.
- b) Químico.
- c) Nuclear.
- d) Todas as alternativas acima estão corretas.

Questão 7. Saber diferenciar fenômenos químicos de físicos é de importância fundamental no estudo de Ciências. Ocorre um processo químico, por exemplo, quando:

- a) uma lata de ferro, jogada alguns dias ao ar livre, se enferruja.
- b) água líquida, ao ser aquecida, se transforma em vapor de água.

c) uma lata de alumínio, na primeira etapa da reciclagem, é amassada.

d) a água, ao ser resfriada a pressão constante, se transforma em gelo.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 8/9 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: PROPRIEDADES DA MATÉRIA	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: AGOSTO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVO: CONCEITUAR AS PROPRIEDADES DA MATÉRIA

Matéria é tudo o que tem massa e ocupa lugar no espaço.

As propriedades da matéria são as características físicas ou químicas que nela existem e servem para diferenciar os materiais.

As propriedades podem ser classificadas em **gerais** e **específicas** que, por sua vez, se dividem em: químicas, físicas, organolépticas e funcionais.

Propriedades Gerais da Matéria

As propriedades gerais são características que se aplicam a qualquer matéria, independente da sua constituição.

Massa	Corresponde à quantidade de matéria de um corpo.
Volume	Corresponde ao espaço ocupado pela matéria, em qualquer estado físico.
Inércia	Corresponde à permanência da ação ou inatividade da matéria: manter-se parado ou em movimento.
Impenetrabilidade	Não há possibilidade de dois corpos ocuparem o mesmo lugar ao mesmo tempo.
Divisibilidade	A matéria poder ser dividida em diversas partes muito pequenas.
Compressibilidade	Ocorre a redução do volume da matéria, mediante a aplicação de pressão.
Elasticidade	Há o regresso do volume da matéria após a força de compressão cessar.
Indestrutibilidade	Não se pode destruir ou criar a matéria, o que ocorre são transformações.
Extensão	É a capacidade de ocupar lugar no espaço.
Descontinuidade	Existem espaços na matéria que não são visíveis a olho nu.

Exemplo: Os gases podem ser comprimidos, como acontece com o ar no pneu de um carro.

Propriedades Específicas da Matéria

Ao contrário das propriedades gerais, as propriedades específicas são características exclusivas de determinada matéria.

Essas características especificam e identificam com exclusividade algumas matérias, diferenciando-as das demais.

Propriedades Químicas

As propriedades químicas são obtidas através de transformação/reação química.

Combustível	Capacidade de reagir com oxigênio e liberar energia.
Oxidante	Capacidade de retirar elétrons de uma substância.
Corrosivo	Capacidade de danificar ou desgastar um material por meio de uma reação química.
Explosivo	Capacidade de expandir e liberar ondas de pressão acompanhadas de gases e calor em um curto espaço de tempo.
Efervescência	Capacidade de produzir gás e liberá-lo em meio líquido.
Fermentação	Capacidade de transformar a matéria orgânica e produzir energia.

Exemplo: Uma barra de ferro que fica à chuva e acaba por enferrujar/corroer.

Propriedades Físicas

As propriedades físicas não dependem de transformações, ou seja, são inerentes à matéria.

Ponto de fusão	Temperatura em que a substância muda do estado sólido para o estado líquido.
Ponto de ebulição	Temperatura em que a substância muda do estado líquido para o estado gasoso.
Densidade	É a quantidade de matéria em determinado volume.
Solubilidade	Capacidade de uma substância se dissolver, ou não, em um determinado líquido.
Condutividade elétrica	Refere-se ao caráter elétrico dos materiais, classificando-os em: condutores, semicondutores e isolantes.
Maleabilidade	Permite a moldagem de um material em finas lâminas.
Magnetismo	Propriedade de atração e repulsão de determinados metais e ímãs.
Ductibilidade	Capacidade de o material suportar a deformação sem se romper.
Dureza	Resistência de um material à deformações pela aplicação de uma força.
Viscosidade	Resistência de um fluido ao escoamento.

Exemplo: Tanto um cubo de gelo flutua em um copo com água, quanto um iceberg flutua sobre o oceano devido a diferença de densidade.

Propriedades Organolépticas

As propriedades organolépticas são percebidas pelos órgãos dos sentidos e, por esse motivo, podem ser discutíveis, uma vez que as pessoas têm percepções diferentes acerca de alguns sentidos, tal como com relação ao sabor.

Odor	O cheiro classifica as substâncias em odorantes, enquanto as inodoras não possuem cheiro, ou seja, não é sentido pelas células olfativas.
-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Sabor	As substâncias podem ser classificadas em doces, amargas, azedas ou salgadas pelo reconhecimento do sabor nas papilas gustativas.
Cor	A cor de um material é gerada pela frequência de onda luminosa que é refletida e percebida pela visão.
Brilho	Essa é a capacidade que um material tem de refletir ou absorver luz que incide sobre ele.
Textura	A superfície de um material pode ter um aspecto liso, rugoso, áspero ou macio de acordo com a percepção do tato.
Som	São vibrações que ao penetrarem no nosso ouvido produzem sensações auditivas.

Exemplo: É característico dos metais serem brilhosos, enquanto que outros materiais são opacos como a madeira.

Propriedades Funcionais

As propriedades funcionais são características constantes em determinadas matérias, sendo pertencentes a um mesmo grupo funcional, tais como os ácidos, bases, óxidos e sais.

Ácidos	São substâncias que ionizam em solução aquosa, liberam íons H^+ e têm sabor azedo.
Bases	São substâncias que dissociam em solução aquosa, libera íons OH^- e causam adstringência.
Sais	São compostos iônicos que apresentam, no mínimo, um cátion diferente de H^+ e um ânion diferente de OH^- .
Óxidos	São compostos binários, que têm dois elementos, sendo um deles o oxigênio.

Exemplo: Uma vez que as laranjas e os limões são frutas ácidas, elas pertencem a um mesmo grupo funcional.

Resumo sobre as Propriedades da Matéria

Propriedades Gerais da Matéria	
São características que se aplicam a qualquer matéria, independente da sua constituição.	
Massa Volume Inércia Impenetrabilidade Divisibilidade	Compressibilidade Elasticidade Indestrutibilidade Extensão Descontinuidade
Propriedades Específicas da Matéria	
São características exclusivas de determinada matéria que a diferencia das demais.	
Químicas	Físicas
Combustível Oxidante Corrosivo Explosivo	Ponto de fusão Ponto de ebulição Solubilidade Magnetismo
Organolépticas	Funcionais
Cor Sabor Odor Textura	Ácidos Bases Sais Óxidos

QUESTÕES

1. São propriedades gerais da matéria:

- a) estado físico, cores sabor.
- b) ponto de fusão, cor e inércia.
- c) elasticidade, inércia indivisibilidade.
- d) Densidade, Cor impenetrabilidade.
- e) solubilidade divisibilidade e densidade

2. Você está sentado no interior de um ônibus em movimento ponto de repente, ele freia bruscamente e você é projetado violentamente para frente. Isto ocorreu graças a propriedade geral da matéria denominada dos pontos

- a) densidade
- b) inércia
- c) impenetrabilidade
- d) de volume.
- e) elasticidade

3. É a propriedade pela qual dois ou mais corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo, denominamos:

- a) porosidade
- b) extensão
- c) densidade
- d) inércia
- e) impenetrabilidade

4. assinale a alternativa INCORRETA.

- a) a massa é uma propriedade específica da matéria.
- b) a divisibilidade é uma propriedade geral da matéria.
- c) Nos gases, forma e volume são variáveis.
- d) nos sólidos, forma e volume são constantes
- e) extensão é a propriedade que a matéria apresenta de ocupar lugar no espaço.

5. associe corretamente os termos a esquerda com as frases da direita.

- a. massa
- b. extensão
- c. impenetrabilidade
- d. compressibilidade
- e. elasticidade
- f. divisibilidade

- () dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar ao mesmo tempo
- () possibilidade de divisão em partes menores
- () medida da inércia e da quantidade de matéria
- () diminuição do volume sob a ação de uma força
- () retorno ao volume e a forma Inicial quando cessa a compressão
- () a matéria ocupa lugar no espaço

6) Associe a propriedade com a palavra correspondente.

A) A quantidade de matéria de um corpo.

- B) Propriedade que o corpo tem de permanecer no seu estado de repouso ou movimento.
 C) Propriedade que possibilita a um corpo ocupar lugar no espaço.
 D) Dois corpos não podem ocupar, ao mesmo tempo, o mesmo lugar no espaço.

- ()) Volume.
 ()) impenetrabilidade.
 ()) Massa.
 ()) Inércia.

7) Para cada exemplo de propriedade da matéria, acrescente pg (propriedade geral) ou pe (propriedade específica).

Extensão _____
 Sabor _____
 Odor _____
 Indestrutibilidade _____

8) Medimos quantidade de matéria de um corpo usando a ideia de:

- A) volume e de densidade.
 B) massa e de volume.
 C) peso e de massa.
 D) volume e peso

9) Densidade é a relação entre:

- A) massa e elasticidade.
 B) volume e elasticidade.
 C) massa e volume.
 D) massa e inércia.

9) A massa de um corpo é medida em:

- A) balança.
 B) voltímetro.
 C) potenciômetro.
 D) termômetro.

10) A que propriedade geral da matéria se refere cada afirmativa abaixo?

A) Jô Soares é um grande comediante: tem aproximadamente 100 kg.

B) Minha mãe bebeu 2 L de água hoje.

C) A água, as estrelas, as árvores, nuvens, as plantas, animais. Tudo é feito de partículas muito pequenas.

ÁREA: SAÚDE E VIDA	ANO: EJA II 8/9 ANO
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS	
ASSUNTO: MATÉRIA E ENERGIA	
PROFESSORA: CÉLIA CRUZ	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: RECONHECER A RELAÇÃO ENTRE MATÉRIA E ENERGIA; RECONHECER QUE HÁ UMA DIVERSIDADE DE FONTES DE ENERGIA; ENTENDER AS DIFERENÇAS ENTRE RECURSOS RENOVÁVEIS E NÃO-RENOVÁVEIS.

O universo é feito de **matéria** e **energia**.

Matéria – qualquer coisa que tem massa e ocupa espaço – é bastante simples e fácil de entender, mas a energia é um pouco mais abstrata.

Na física, a **energia** é a capacidade de fazer o trabalho, ou a capacidade de mover-se ou provocar a transformação da matéria. Com efeito, a quantidade de energia algo tem se refere à sua capacidade de fazer as coisas acontecerem.

Energia tem algumas propriedades importantes. Por um lado, a energia é sempre “conservada” – que não pode ser criada ou destruída. Ela pode, no entanto, ser transferidos entre objetos ou sistemas pelas interações das forças. Por exemplo, a **energia** em vegetais é transferida para as pessoas que as digerem.

Outra propriedade da **energia** é que ela possui várias formas, e pode ser convertida de uma forma para outra. As duas formas mais comuns ou básicas de energia são energia cinética e energia potencial.

A **energia cinética** é a energia do movimento. A bola tem energia cinética quando ela voa através do ar – possui a capacidade de fazer trabalho uma vez que age sobre outros objetos com os quais colide.

Energia potencial é um tipo de energia armazenada que os objetos têm devido a sua posição ou configuração. Um copo em uma tabela possui energia potencial; se você bater o copo em cima da mesa, a gravidade irá acelerar o cálice, e sua energia potencial irá converter em energia cinética. Muitos outros tipos de energia existem, incluindo elétrica, química, térmica e eletromagnética nuclear.

Energia – Definição

Medida da capacidade de um organismo ou sistema para fazer o trabalho ou produzir uma mudança, expressa geralmente em joules ou quilowatts-hora (kWh). Nenhuma atividade é possível sem energia e seu montante total no universo é fixo. Em outras palavras, não pode ser criado ou destruído, mas apenas pode ser mudado de um tipo para outro.

Os dois tipos básicos de energia são:

1) **Potencial: energia associada** com a natureza, posição ou estado (como a energia química, energia elétrica, energia nuclear).

2)

2) **Energia Cinética:** a energia associada com o movimento (como um carro em movimento ou uma roda giratória).

Propriedades da energia: As propriedades fundamentais da energia são a transformação e a conservação.

1. A transformação

Uma forma de energia pode se transformar em:

Uma queda d'água pode ser usada para transformar energia potencial em energia elétrica. A energia elétrica se transforma em luminosa quando acendemos uma lâmpada ou em energia térmica quando ligamos um aquecedor.

A energia química se transforma em elétrica quando acionamos a bateria de um carro, e assim por diante.

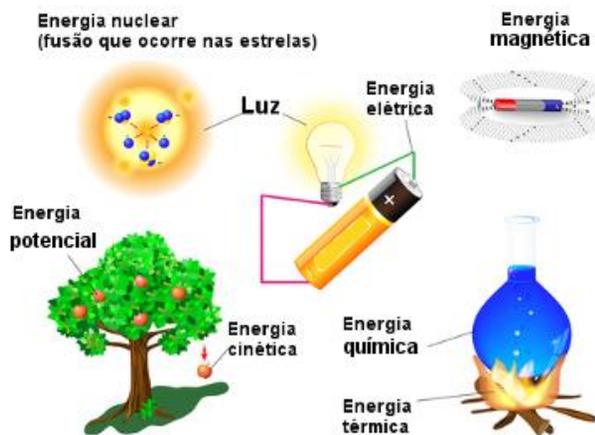
2. A conservação

A energia não pode ser criada ou destruída.

A Lei da Conservação da Energia diz: sempre que desaparece uma quantidade de uma classe de energia, uma quantidade exatamente igual de outra(s) classe(s) de energia é (são) produzida(s). Quando Albert Einstein formulou a Teoria da Relatividade, mostrou que a massa (portanto a matéria) pode se transformar em energia e que a energia pode se transformar em massa (matéria). Existem vários tipos de energia. Um exemplo é quando recebemos energia na forma de calor do Sol, a chamada **energia térmica**. Esse calor está relacionado com o movimento das partículas que compõem os materiais. Essas partículas vibram e, quanto maior for a movimentação delas, maior será a sua temperatura. Quando dois corpos são colocados em contato, o que está mais "quente" (o que tem as moléculas vibrando mais rápido) transfere energia para o outro corpo que está mais "frio". Essa energia transferida é chamada de calor. Para ocorrer a transformação física do gelo em água líquida, por exemplo, basta fornecer energia na forma de calor para o gelo, que é a nossa matéria.

A energia nunca é criada, mas sim transformada. Veja alguns exemplos de como isso ocorre na prática:

- A **energia química** que existe nos componentes dentro de uma pilha é transformada em **energia elétrica**, que, por sua vez, é usada para ligar algum aparelho;
- A energia química da gasolina é transformada em **energia mecânica**, que faz o carro andar;
- A energia química dentro dos alimentos é transformada no nosso organismo em energia que gera o trabalho que nosso corpo realiza nas atividades diárias e também o calor que aquece o nosso corpo.



Fontes de energia

Fontes de energia são opções energéticas com origens diversas. Dividem-se em fontes renováveis, como a energia solar, e fontes não renováveis, como os combustíveis fósseis.



Fontes de energia são recursos naturais ou artificiais que possibilitam a produção de energia.

As **fontes de energia** são recursos naturais ou artificiais utilizados pela sociedade para produção de algum tipo de energia. A energia, por sua vez, é utilizada para propiciar o deslocamento de veículos, gerar calor ou produzir eletricidade para os mais diversos fins.

As fontes de energia também possuem relação com questões ambientais, pois, dependendo das formas de utilização dos recursos energéticos, graves impactos sobre a natureza podem ser ocasionados.

Conforme a capacidade natural de reposição de recursos, as fontes de energia podem ser classificadas em **renováveis** e **não renováveis**.

Fontes renováveis de energia

As fontes renováveis de energia, como o próprio nome indica, são aquelas que possuem a capacidade de serem repostas naturalmente, o que não significa que todas elas sejam inesgotáveis. Algumas delas, como o vento e a luz solar, são permanentes, mas outras, como a água, podem acabar, dependendo da forma como são usadas pelo ser humano. Vale lembrar que nem toda fonte renovável de energia é limpa, ou seja, está livre da emissão de poluentes ou de impactos ambientais em larga escala.

→ Energia eólica

O vento é um recurso energético renovável e, portanto, inesgotável. Em algumas regiões do planeta, sua frequência e intensidade são suficientes para geração de eletricidade por meio de equipamentos específicos para essa função. Basicamente, os ventos ativam as turbinas dos **aerogeradores, fazendo com que** os geradores convertam a energia mecânica produzida em energia elétrica.

Atualmente, a energia eólica não é tão difundida no mundo em razão do alto custo de seus equipamentos. Todavia, alguns países, como Estados Unidos, China e Alemanha, já vêm adotando esse recurso substancialmente. As principais vantagens dessa fonte de energia são a não emissão de poluentes na atmosfera e os baixos impactos ambientais.

→ Energia solar

A energia solar é o aproveitamento da luz do sol para gerar eletricidade e aquecer a água para uso. É também uma fonte inesgotável de energia, haja vista que o Sol – ao menos na sua configuração atual – existirá por bilhões de anos.

Há duas formas de aproveitamento da energia solar: a fotovoltaica e a térmica. Na primeira forma, são utilizadas células específicas que empregam o “efeito fotoelétrico” para produzir eletricidade. A segunda forma, por sua vez, utiliza o aquecimento da água tanto para uso direto quanto para geração de vapor, que atuará em processos de ativação de geradores de energia. É importante lembrar que podem ser utilizados também outros tipos de líquidos.

Em razão dos elevados custos, a energia solar ainda não é muito utilizada. Todavia, seu aproveitamento vem crescendo gradativamente, tanto com a instalação de placas em residências, indústrias e grandes empreendimentos quanto com a construção de usinas solares especificamente voltadas para a geração de energia elétrica.

→ Energia hidrelétrica

A energia hidrelétrica corresponde ao aproveitamento da água dos rios para movimentação das turbinas de eletricidade. No Brasil, essa é a principal fonte de energia elétrica, ao lado das termoelétricas, haja vista o grande potencial que o país possui em termos de disponibilidade de rios propícios para a geração de hidreletricidade.

Nas usinas hidrelétricas, constroem-se barragens no leito do rio para represamento da água que será utilizada no processo de geração de eletricidade. Nesse caso, o mais aconselhável é que as barragens sejam construídas em rios que apresentem desníveis em seus terrenos a fim de diminuir

a superfície inundada. Por isso, é mais recomendável a instalação dessas usinas em rios de planalto, embora também seja possível instalá-las em rios de planícies, porém com impactos ambientais maiores.

→ Biomassa

A utilização da biomassa consiste na queima de substâncias de origem orgânica para produção de energia. Ocorre por meio da combustão de materiais como lenha, bagaço de cana e outros resíduos agrícolas, restos florestais e até excrementos de animais. É considerada uma fonte de energia renovável, porque o dióxido de carbono produzido durante a queima é utilizado pela própria vegetação na realização da fotossíntese. Isso significa que, desde que seja controlado, seu uso é sustentável por não alterar a macrocomposição da atmosfera terrestre.

Os **biocombustíveis**, de certa forma, são considerados um tipo de biomassa, pois também são produzidos a partir de vegetais de origem orgânica para geração de combustíveis. O exemplo mais conhecido é o etanol produzido da cana-de-açúcar, mas podem existir outros compostos advindos de vegetais distintos, como a mamona, o milho e muitos outros.

→ Energia das marés (maremotriz)

A energia das marés – ou maremotriz – é o aproveitamento da subida e da descida das marés para produção de energia elétrica. Funciona de forma relativamente semelhante a de uma barragem comum. Além das barragens, são construídas eclusas e diques que permitem a entrada e a saída de água durante as cheias e as baixas das marés, propiciando a movimentação das turbinas.



As fontes renováveis de energia são recursos energéticos que se regeneram a curto prazo.

Fontes não renováveis de energia

As fontes não renováveis de energia são aquelas que poderão esgotar-se em um futuro relativamente próximo. Alguns recursos energéticos, como o petróleo, possuem seu esgotamento estimado para algumas poucas décadas, o que eleva o caráter estratégico desses elementos.

→ Combustíveis fósseis

A queima de **combustíveis fósseis** pode ser empregada tanto para o deslocamento de veículos quanto para a produção de eletricidade em estações **termoelétricas**. Os três tipos principais são **petróleo**, **carvão mineral** e **gás natural**, mas existem muitos outros, como a nafta e o xisto betuminoso.

Os combustíveis fósseis são as fontes de energia mais importantes e disputadas pela humanidade no momento. Segundo a Agência Internacional de Energia, cerca de 81,63% de toda a matriz energética global advém dos três principais combustíveis fósseis citados acima. Essas fontes representam 56,8% da matriz energética brasileira. Assim, muitos países dependem da exportação desses produtos, enquanto outros tomam medidas geopolíticas para consegui-los.

Outra questão bastante discutida a respeito dos combustíveis fósseis refere-se aos altos índices de poluição gerados por sua queima. Muitos estudiosos apontam que eles são os principais responsáveis pela intensificação do efeito estufa e pelo agravamento dos problemas vinculados ao aquecimento global.

→ Energia nuclear (atômica)

Na energia nuclear – também chamada de energia atômica –, a produção de eletricidade ocorre por intermédio do aquecimento da água, que se transforma em vapor e ativa os geradores. Nas usinas nucleares, o calor é gerado em reatores a partir da **fissão nuclear** do urânio-235, um material altamente radioativo.

Embora as usinas nucleares sejam menos poluentes do que outras estações semelhantes, como as termoelétricas, são alvo de muitas polêmicas, pois o vazamento do lixo nuclear produzido e a ocorrência de acidentes podem gerar graves impactos e muitas mortes. No entanto, com a emergência da questão sobre o aquecimento global, seu uso vem sendo reconsiderado por muitos países.

Cada tipo de energia apresenta suas vantagens e desvantagens. No momento, não há nenhuma fonte que se apresente absolutamente mais viável que as demais. Algumas são baratas e abundantes, mas geram graves impactos ambientais; outras são limpas e sustentáveis, mas inviáveis financeiramente. O mais aconselhável é que exista, nos diferentes territórios, uma diversidade nas matrizes energéticas para que se atenuem os problemas. No entanto, isso não acontece no Brasil e em boa parte dos demais países.



As fontes não renováveis de energia, como os combustíveis fósseis, correspondem aos recursos energéticos que podem esgotar-se na natureza.

Vantagens e desvantagens do uso de fontes de energia

1. Fontes renováveis

Fonte de energia	Vantagem	Desvantagem
Energia eólica	É considerada uma fonte limpa por não emitir gases poluentes à atmosfera.	A instalação de aerogeradores eólicos provoca modificação na paisagem e prejudica a rota migratória de aves.
Energia solar	É uma fonte de energia limpa, abundante em diversas áreas e apresenta bom custo-benefício.	O aproveitamento desse tipo de energia ainda requer avanços tecnológicos que viabilizem economicamente seu uso.
Energia hidrelétrica	É uma fonte de energia limpa, com baixo custo operacional e renovação a curto prazo.	Provoca danos ambientais, impactando a biodiversidade e a população residente no local de construção das usinas.
Biomassa	É uma fonte de energia pouco poluente cujos recursos são renováveis a curto prazo.	Seu uso pode impactar os recursos hídricos em virtude da demanda de água utilizada. Pode provocar também aumento do desmatamento para destinação de áreas para agricultura.
Energia das marés	É considerada uma fonte de energia limpa por agredir minimamente o meio ambiente.	Para que seu uso seja viabilizado economicamente, requer avanços tecnológicos.

2. Fontes não renováveis

Fonte de energia	Vantagem	Desvantagem
-------------------------	-----------------	--------------------

Combustíveis fósseis	Possuem alta eficiência energética: sua queima libera grandes quantidades de energia. Apresenta facilidade na localização de reservatórios, na extração e no processamento. Por isso, são mais baratos do que as fontes alternativas de energia.	O uso intenso desse tipo de fonte de energia tem provocado redução relevante dos reservatórios. A queima desses combustíveis libera gases poluentes à atmosfera, levando à danificação da camada de ozônio e à intensificação o aquecimento global.
Energia nuclear	O uso dessa fonte de energia não libera gases de efeito estufa e não depende de fatores climáticos para viabilizar seu uso.	É uma energia cara em relação às outras fontes energéticas. Seu uso apresenta alto potencial de risco de acidentes nucleares.

Não renováveis



VS

Renováveis



As diferentes fontes de energia, tanto as renováveis como as não renováveis, apresentam vantagens e desvantagens.

Fontes de energia no Brasil

Cerca de 42% da produção da matriz energética brasileira é proveniente de fontes renováveis de energia, como uso de biomassa, etanol, recursos hídricos, energia solar e energia eólica. Sendo assim, a matriz energética brasileira é mais renovável que a matriz mundial, que se baseia, principalmente, no uso de combustíveis fósseis para produção de energia. Dessa forma, pode-se dizer que, se comparado aos outros países, o Brasil emite menos gases de efeito estufa.

Existem, hoje, no Brasil, 536 usinas eólicas, nas quais funcionam cerca de 6,6 mil cataventos, número que coloca o Brasil como líder na América Latina nesse tipo de produção de energia. Contudo, a principal fonte de energia do Brasil ainda é proveniente das usinas hidrelétricas, que representam, aproximadamente, 64% do potencial elétrico do país. A produção de energia

proveniente do uso de biomassa corresponde a cerca de 9,2% da matriz energética brasileira, já a eólica representa em torno de 8,5% da matriz.

Exercícios

1. As duas fontes de energia mais consumidas na matriz energética mundial e brasileira são, respectivamente:

- A) solar e eólica.
- B) petróleo e petróleo.
- C) hidrelétrica e petróleo.
- D) hidrelétrica e hidrelétrica.
- E) petróleo e solar.

2. A matriz elétrica se refere ao conjunto de fontes de energia utilizadas para a geração de energia elétrica em um determinado local. No caso do Brasil, a principal fonte de energia elétrica é:

- A) petróleo.
- B) gás natural.
- C) hidrelétrica.
- D) solar.
- E) eólica.

3. Assinale qual alternativa apresenta apenas fontes renováveis de energia:

- A) carvão mineral, solar, eólica e biomassa.
- B) biomassa, solar, eólica e gás natural.
- C) nuclear, petróleo, gás natural e biomassa.
- D) eólica, solar, hidrelétrica e biomassa.
- E) solar, eólica, carvão natural e nuclear.

4. A energia gerada pela força dos ventos é chamada de eólica. As usinas eólicas são comumente implantadas em áreas onde há uma elevada circulação atmosférica, que garante a continuidade dos ventos para a ativação das turbinas. Dentre as vantagens da energia eólica, pode-se citar:

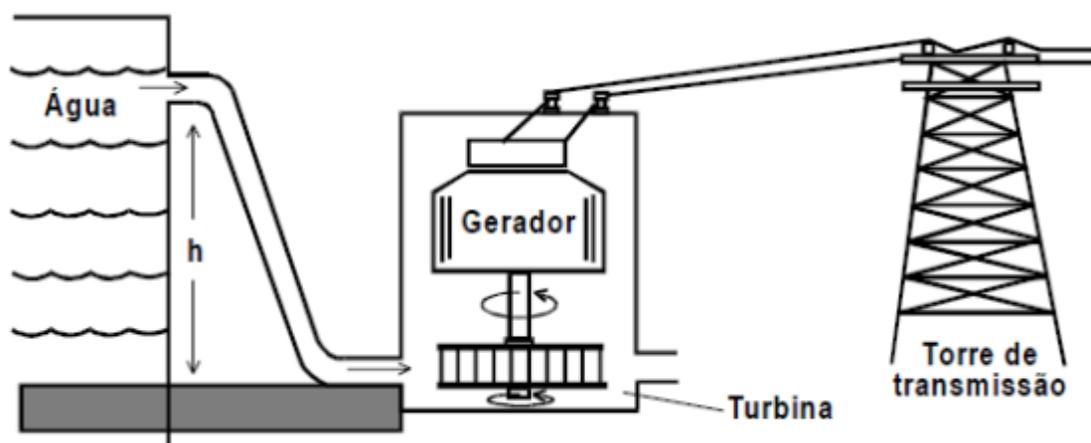
- A) a elevada emissão de poluentes na atmosfera.
- B) a impossibilidade de emprego nas regiões brasileiras.
- C) a não utilização de tecnologias modernas.
- D) o baixo impacto ambiental do seu funcionamento.

E) a dificuldade de instalação em áreas litorâneas.

5. As mudanças climáticas e o aquecimento global têm gerado uma grande preocupação na sociedade. É notório que estamos vivenciando um momento de mudanças das atividades atmosféricas, sendo que a ação humana é uma das causadoras dessas transformações. No caso do aquecimento global, qual fonte de energia é a mais indicada para a sua contenção?

- A) gás natural
- B) petróleo
- C) lenha
- D) carvão mineral
- E) solar

6. Na figura abaixo está esquematizado um tipo de usina utilizada na geração de eletricidade.



Fonte:

<https://bit.ly/30jHmZn>

Analisando o esquema, é possível identificar que se trata de uma usina:

- (A) hidrelétrica, porque a água corrente baixa a temperatura da turbina.
- (B) hidrelétrica, porque a usina faz uso da energia cinética da água.
- (C) termoelétrica, porque no movimento das turbinas ocorre aquecimento.
- (D) eólica, porque a turbina é movida pelo movimento da água.
- (E) nuclear, porque a energia é obtida do núcleo das moléculas de água.

7. Em usinas hidrelétricas, a queda d'água move turbinas que acionam geradores. Em usinas eólicas, os geradores são acionados por hélices movidas pelo vento.

Na conversão direta solar-elétrica são células fotovoltaicas que produzem tensão elétrica. Além de todos produzirem eletricidade, esses processos têm em comum o fato de:

- A) não provocarem impacto ambiental.
- B) independem de condições climáticas.
- C) a energia gerada poder ser armazenada.
- D) utilizarem fontes de energia renováveis.
- E) dependerem das reservas de combustíveis fósseis.

8. Qual das seguintes fontes de produção de energia é a mais recomendável para a diminuição dos gases causadores do aquecimento global?

- A) Óleo diesel.

- B) Gasolina.
- C) Carvão mineral.
- D) Gás natural.
- E) Vento.

9. dentre as citadas assinale a alternativa que contenha apenas as fontes de energia renováveis mais utilizadas no Brasil:

- A) Solar, hidrelétrica e eólica.
- B) Hidráulica, lenha e biomassa.
- C) Hidráulica, xisto e solar.
- D) Petróleo, solar e lenha.
- E) Álcool, eólica e solar.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: COMUNIDADE SURDA	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

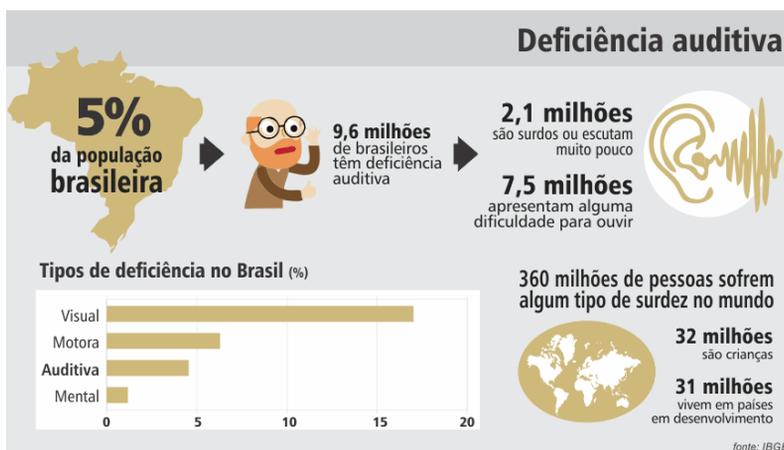
1) De acordo com as informações abaixo, qual é a diferença no percentual entre os brasileiros **NÃO OCUPADOS** que possuem deficiência auditiva dos que não possuem?

Brasileiros com deficiência auditiva estão **mais** distantes do mercado de trabalho que a população



- A) 21
- B) 18
- C) 32
- D) 15

2) De acordo com a informação abaixo, qual é a diferença entre os brasileiros que são surdos ou escutam muito poucos para os que apresentam alguma dificuldade para ouvir?



- A) 6,5 milhões
- B) 3,7 milhões
- C) 5,4 milhões
- D) 2,0 milhões

3) Marque a alternativa que representa por extenso a quantidade de surdos totais no Brasil.

INDICADORES

Pessoas com deficiência auditiva:

9,5 milhões
de pessoas com algum nível de surdez no Brasil



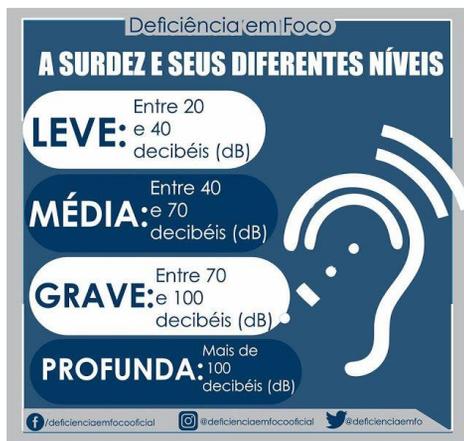
2 milhões
de pessoas com deficiência auditiva severa

344,2 mil
surdos totais

Fonte: (Censo IBGE 2010)

- A) Nove milhões e quinhentos mil
- B) Nove mil e quinhentos
- C) Trezentos e quarenta e quatro mil e dois
- D) Trezentos e quarenta e quatro milhões e dois mil

4) Paulo possui surdez profunda. Diante das afirmações abaixo, ele possui uma deficiência de decibéis de:



- A) Entre 20 e 40 decibéis (db)
- B) Entre 70 e 100 decibéis (db)
- C) Entre 40 e 70 decibéis (db)
- D) Mais de 100 decibéis (db)

5) Considerando que 2138 foram o número de matrículas de acadêmicos surdos nas instituições de ensino superior no Brasil, calcule o percentual de estudantes que ingressaram em universidades privadas.

- A) 67,6
- B) 87,6
- C) 55,6
- D) 23,6



6) Observando as informações abaixo, qual é o maior percentual de nível médio de escolarização alcançado pela população brasileira surda?

- A) Ensino Fundamental
- B) Ensino Médio
- C) Ensino Superior
- D) Sem instrução

Brasileiros com deficiência auditiva são **menos escolarizados** que a média da população



- Sem instrução
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior

LOCOMOTIVA

7) Marque a alternativa que corresponde a quantidade de brasileiros com deficiência auditiva severa.

- A) 9,7 milhões
- B) 1 milhão
- C) 2,1 milhões
- D) 900 mil

VIVENDO EM SILÊNCIO
A população afetada pela surdez

9,7 milhões
Brasileiros com deficiência auditiva

2,1 milhões
Com deficiência auditiva severa

1 milhão
Crianças ou jovens até 19 anos com surdez

Observe a imagem abaixo e responda as questões 8 e 9.



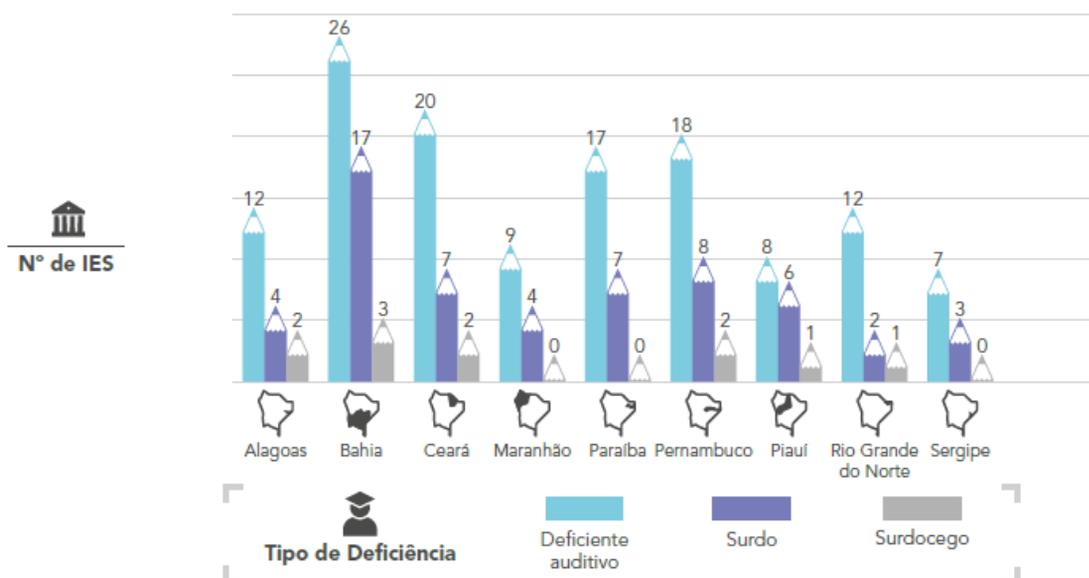
8) Se a população de surdos no Brasil 70% tem dificuldade para compreender o Português escrito, qual a porcentagem de Surdos que não apresentam essa dificuldade?

- A) 20%
- B) 40%
- C) 70%
- D) 30%

9) Qual o percentual de crianças surdas que nascem em famílias de pais ouvintes?

- A) 10%
- B) 90%
- C) 20%
- D) 80%

10) Analisando o gráfico abaixo, qual o Estado da Federação que apresenta o maior número de deficientes auditivos?



- A) Ceará
- B) Pernambuco
- C) Paraíba
- D) Bahia



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Conceituar Geometria; Identificar os elementos primitivos da geometria; conhecer os diversos tipos da geometria Euclidiana



Olá, querido aluno!

Você sabe o que é Geometria? Sabe que a Geometria está no nosso dia a dia. Sabe que podemos encontrar a Geometria nas ruas da nossa cidade?

Pois bem! Nesta atividade, iremos estudar de que forma utilizamos a Geometria na vida real.

E aí, animados? Vamos lá!?

Geometria os Primeiros Conceito

O ponto, a reta e o plano.

Euclides estudou os elementos primitivos (ponto, reta e plano) e formulou a Geometria Euclidiana.

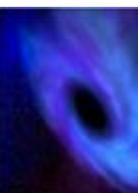
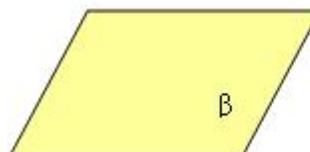
Representamos o ponto por qualquer letra maiúscula do alfabeto, a reta por qualquer letra minúscula e o plano por letras gregas (α : alfa, β : beta e γ : gama).

Ponto: o ponto pode ser algo localizado no espaço, como um furo, uma estrela no céu, o centro do campo de futebol, etc.

Reta: podemos dizer que a reta é formada por infinitos pontos, como uma caneta, uma corda esticada, lados de um campo de futebol, as traves do gol, os raios solares, etc.



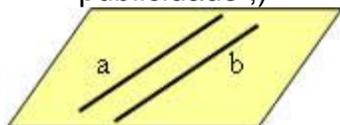
Plano: a superfície de uma parede, o chão, um quadro, universo, etc.



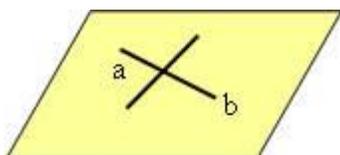
Posições de retas no plano

Paralelas: retas que não possuem nenhum ponto em comum.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)



Concorrentes: retas que possuem um ponto em comum.



Perpendiculares: retas que possuem um ponto em comum e formam um ângulo de

Um pouco da História da Geometria

A **Geometria** é uma das três grandes áreas da Matemática, ao lado de cálculo e álgebra. A palavra “geometria” tem origem grega e sua tradução literal é: “medir a terra”. Essa informação nos dá pistas de como nasceu e o motivo pelo qual ela se desenvolveu durante os séculos.

A **Geometria** é o estudo das formas dos objetos presentes na natureza, das posições ocupadas por esses objetos, das relações e das propriedades relativas a essas formas.

Como a geometria é construída?

A **geometria** é construída sobre objetos primitivos: ponto, reta, plano, espaço, entre outros. Esses objetos não possuem definição, mas possuem características que possibilitam sua identificação.

Fazendo uso desses objetos primitivos é que são definidas as primeiras **formas geométricas** do plano: segmentos de reta, polígonos e ângulos. A partir delas, é feita a definição de distância entre dois pontos, da qual depende a definição de círculo. Tudo isso serve como base para a construção da **geometria espacial**.

A **geometria** também é responsável por propriedades das **figuras geométricas**. Essas propriedades nada mais são do que resultados de relações analisadas nos objetos e figuras geométricas. Uma propriedade das circunferências, por exemplo, é a seguinte: o resultado da divisão entre o perímetro de um círculo e seu diâmetro sempre será igual a π (aproximadamente 3,14).

Desse modo, a **geometria** é construída relacionando objetos básicos a fim de obter objetos mais elaborados. Estes são relacionados entre si para chegar a objetos ainda mais elaborados e assim sucessivamente.

Divisões da geometria

Atualmente a geometria é dividida em dois conjuntos: Geometria Euclidiana e Geometrias não Euclidianas.

Geometrias não Euclidianas

Euclides, grande matemático e escritor, viveu provavelmente no século III a.C. e é chamado de pai da **geometria**. Ele foi o primeiro a reunir toda a geometria em uma única obra, chamada “Os Elementos”. Esse matemático baseou a geometria plana em cinco postulados.

O quinto desses postulados é muito mais sofisticado que os outros quatro. Isso levantou dúvidas entre os matemáticos, desde sua época até meados do século XIX, quando Lobachevsky, um matemático russo, resolveu reconstruir a **geometria**, mas utilizando a negação do quinto postulado de Euclides.

Esse postulado afirmava: *Por um ponto fora de uma reta passa uma única reta paralela à reta dada.* Lobachevsky considerou o contrário: *Por um ponto fora de uma reta passa mais de uma reta paralela à reta dada.* Os objetos e figuras geométricas são definidos da mesma forma que na geometria plana, a única diferença é realmente o quinto postulado.

Os resultados obtidos por Lobachevsky são divididos da seguinte forma: aqueles que não dependem do quinto axioma de Euclides são idênticos à geometria tradicional. Já os que dependem são diferentes. Por exemplo, a soma dos ângulos internos de um triângulo,

nas geometrias construídas a partir de Lobachevsky, não é igual a 180° .

Os estudos de Lobachevsky deram origem à geometria Riemanniana e abriram uma porta para a construção de outras **geometrias** completamente distintas da geometria plana e espacial que conhecemos. O fato mais interessante é que os seus resultados possuem muitas aplicações no dia a dia.

Geometria Euclidiana

É a geometria discutida nos ensinamentos fundamental e médio e a única geometria conhecida pelo homem até meados do século XIX. A geometria Euclidiana é dividida nas seguintes subáreas:

Geometria Plana: Todas as figuras, formas e definições são feitas para objetos pertencentes ao plano, isto é, que possuem apenas largura e comprimento, mas não possuem profundidade.

Os conceitos discutidos pela geometria plana são de ponto, reta, plano, posições relativas, distância entre dois pontos, ângulos, polígonos, áreas e trigonometria, entre outros.

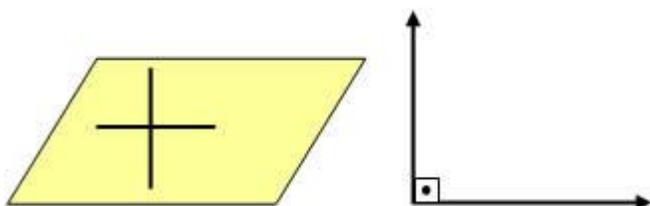
Geometria Espacial: Os objetos pertencem ao espaço tridimensional, ou seja, agora existe a possibilidade de considerar a sua profundidade.

Os conceitos discutidos na geometria espacial são: todos os da geometria plana, além de planos, poliedros e corpos redondos.

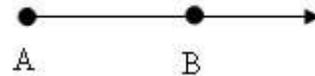
Geometria Analítica: Subárea que relaciona a geometria com a álgebra e utiliza uma para resolver problemas provenientes da outra.

Os conceitos discutidos na geometria analítica são: todos os conceitos e definições da geometria plana e espacial do ponto de vista algébrico, coordenadas, vetores, matriz

90° .



Semirreta: possui origem em um ponto, tornando-se infinita no sentido contrário.



Segmento de reta: possui origem e fim.



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVO: Identificar os tipos de Geometria; Diferenciar ponto, reta e plano

1. A respeito das características do ponto, em Geometria, assinale a alternativa correta:

a) O ponto pode ser definido como a menor unidade geométrica e é usado para definir outras figuras, como retas e planos.

b) O ponto não pode ser definido, mas algumas de suas características podem ser usadas para diferenciá-lo de outras figuras. Por exemplo, o fato de possuir apenas uma dimensão garante que não haja medidas possíveis nos pontos.

c) O ponto pode ser definido como o menor espaço entre duas figuras geométricas.

d) O ponto não pode ser definido e não possui dimensão nem formato, o que garante a precisão de seu uso nas localizações geográficas.

e) O ponto é o único ente geométrico que não pode ser definido.

2. Sobre a formação, as características e o uso das retas, assinale a alternativa correta.

a) As retas são noções primitivas da Geometria que não possuem definição, mas que apresentam uma única dimensão. Assim, elas permitem que sejam feitas medidas de comprimento ou largura a partir delas.

b) As retas podem ser definidas como a distância entre dois pontos.

c) As retas podem ser definidas como figuras geométricas que não fazem curva.

d) O número de dimensões que as retas possuem possibilita a construção de qualquer figura geométrica sobre elas, desde que essa figura seja feita com base em lados retos.

Por exemplo, é possível construir um quadrado sobre uma reta.

e) Segmentos de reta são conjuntos de pontos que possuem início, mas não possuem fim.

3. Assinale a alternativa correta a respeito dos planos em Geometria.

a) Um plano é uma figura formada por retas, mas não por pontos.

b) Existem pelo menos um ponto em um plano e um ponto fora dele.

c) É possível construir um plano com apenas duas retas. Para isso, basta que elas sejam coincidentes.

d) Para que uma reta seja perpendicular a um plano, basta que ela seja perpendicular a uma reta que pertença a ele.

e) Para que dois planos sejam secantes, basta que possuam um ponto em comum.

4. A respeito dos espaços, das dimensões e de suas características, em Geometria, assinale a alternativa correta.

a) O espaço onde é possível construir retas, semirretas e segmentos de retas possui apenas uma dimensão e é a própria reta.

b) O espaço onde são construídos os sólidos geométricos possui apenas duas dimensões.

c) Não é possível construir figuras bidimensionais em espaços tridimensionais.

d) O espaço é infinito para todas as direções, mas sobre ele não é possível construir objetos que tenham profundidade.

e) O espaço onde não é possível construir um cubo, mas é possível construir um círculo é o plano

5. Tipo de Geometria que relaciona a Geometria com a álgebra e utiliza uma para resolver problema provenientes da outra:

- a) G. Espacial
- b) G. Plana
- c) G. Analítica
- d) G. Euclidiana
- e) G. Não Euclidiana

6. Ponto, reta, plano, posições relativas, ângulos, polígonos, áreas e trigonometria são conceitos relativos à geometria:

- a) G. Plana
- b) G. Analítica
- c) G. Espacial
- d) G. Molecular
- e) G. Euclidiana

7. Os objetos pertencem ao espaço tridimensional, ou seja, agora existe a possibilidade de considerar a sua propriedade. A citação refere-se a:

- a) G. Analítica
- b) G. Plana
- c) G. Espacial
- d) G. Euclidiana
- e) G. Molecular

8. É a única Geometria conhecida pelo homem até meado do século XIX:

- a) G. Plana
- b) G. Euclidiana
- c) G. Molecular
- d) G. Espacial
- e) G. Não Euclidiana

9. É considerado o Pai da Geometria:

- a) Euclides
- b) Platão
- c) Arquimedes
- d) Aristoteles
- e) Pitágoras

10. Possui origem e fim:

- a) Reta
- b) Semirreta
- c) Segmento de Reta
- d) Ponto
- e) Paralelas

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA	
ASSUNTO: ÂNGULOS	
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 04

OBJETIVO: Compreender a idéia de medida de um ângulo (grau) sabendo operar com medidas de ângulos e usar instrumentos geométricos para construir e medir ângulos

ÂNGULOS

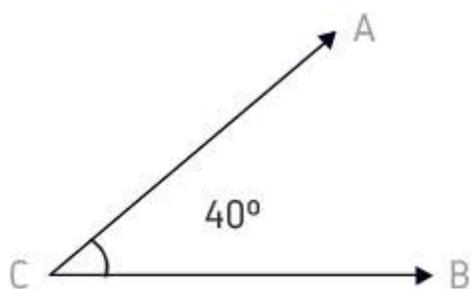
Ângulos são duas semirretas que têm a mesma origem, no vértice, e são medidos em grau ($^{\circ}$) ou em radiano (rad), de acordo com o Sistema Internacional.

Tipos de Ângulos

Conforme as suas medidas, os ângulos são classificados em agudo, reto, obtuso e raso.

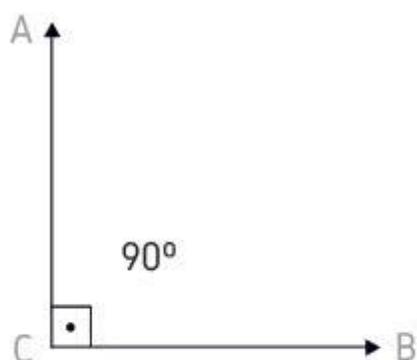
Agudo

O ângulo agudo mede menos do que 90° (



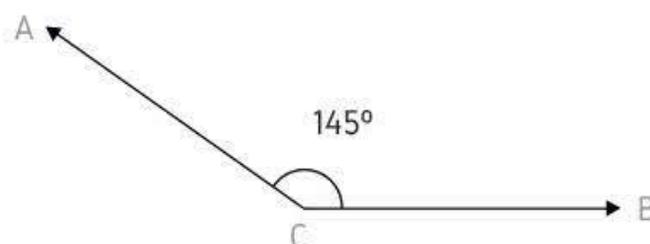
Reto

O ângulo reto mede o mesmo que 90° ($= 90^{\circ}$).



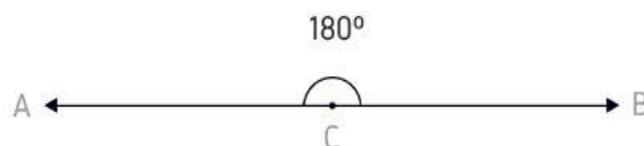
Obtuso

O ângulo obtuso mede mais do que 90° e menos do que 180° ($90^{\circ} <$



Raso

O ângulo raso, também conhecido como meia volta, mede o mesmo que 180° ($= 180^{\circ}$).



Como medir os ângulos?

Para medir os ângulos, precisamos de um transferidor, um instrumento em círculo (360°) ou semicírculo (180°) que é dividido em graus, e seguir os seguintes passos:

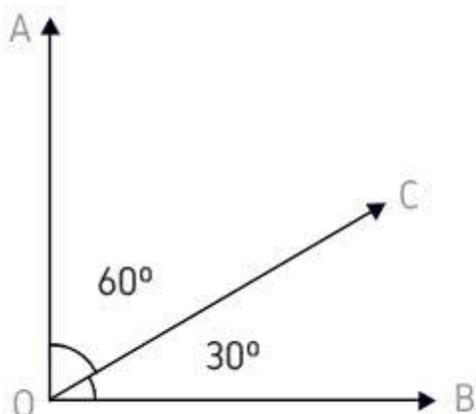
1. Colocar o centro da base do transferidor sobre o vértice do ângulo.
2. Colocar o ponto que indica 0° do transferidor em um dos lados do ângulo.
3. O outro lado do ângulo apontará para a sua medida.

O ângulo é a unidade de medida mais utilizada. Minuto e segundo são os seus múltiplos

Importa referir que 360° equivalem a 2π rad. Assim, 180° equivalem a π rad.

Ângulos Complementares

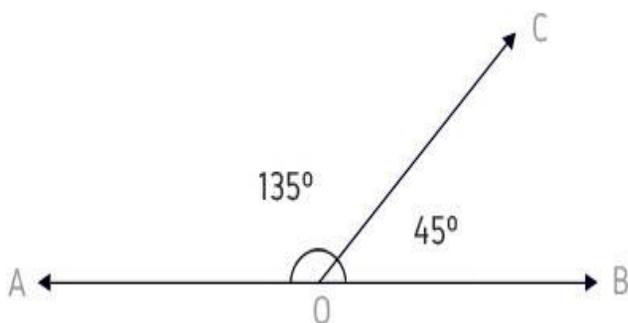
Ângulos complementares são aqueles que juntos medem 90° .



$30^\circ + 60^\circ = 90^\circ$, o que quer dizer que os ângulos se complementam mutuamente, 30° complementa o ângulo de 60° e vice-versa.

Ângulos Suplementares

Ângulos suplementares são aqueles que juntos medem 180° .



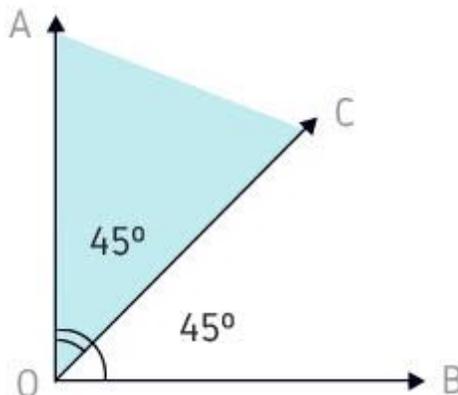
$135^\circ + 45^\circ = 180^\circ$
Isso quer dizer que o ângulo de 135° é o suplemento do ângulo que mede 45° . Ao mesmo tempo, o ângulo de 45° é o suplemento do ângulo que mede 135° .

Ângulos Adjacentes

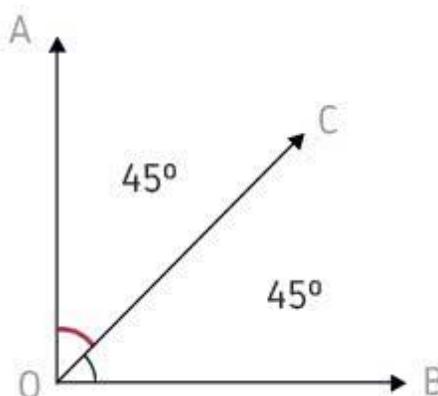
Os ângulos adjacentes, que são aqueles que não têm pontos comuns, podem ser complementares ou suplementares.

A soma dos ângulos adjacentes complementares é 90° .
A soma dos ângulos adjacentes suplementares é 180° .

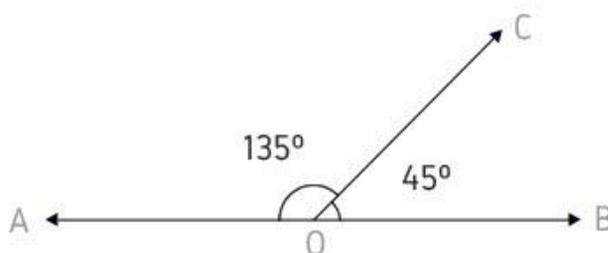
Compare a diferença entre ângulos adjacentes com outros ângulos que possuem pontos internos em comum.



$\hat{A}OC$ e $\hat{A}OB$ possuem pontos internos em comum. Logo, não são adjacentes.



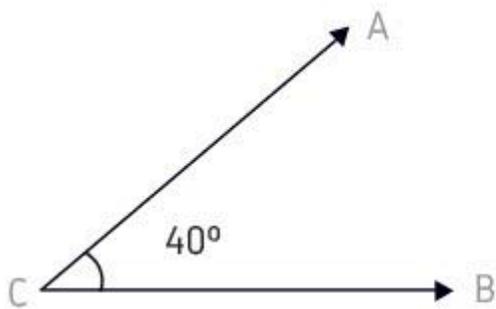
$\hat{A}OC$ e $\hat{C}OB$ não possuem pontos internos em comum. Logo, são **adjacentes complementares**.



$\hat{A}OB$ e $\hat{A}OC$ não possuem pontos internos em comum. Logo, são **adjacentes suplementares**.

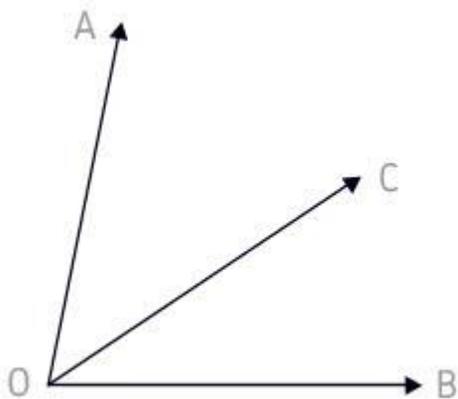
Ângulos Congruentes

Ângulos congruentes são aqueles que têm a mesma medida.



Ângulos Consecutivos

Ângulos consecutivos são aqueles que possuem em comum um lado e um vértice.

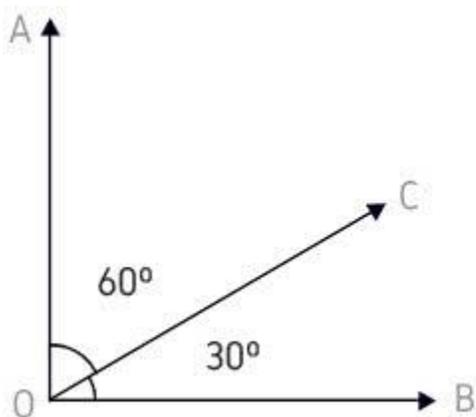


\widehat{AOC} e \widehat{COB} têm em comum o vértice (O) e o lado (OC)

Importa referir que 360° equivalem a 2π rad. Assim, 180° equivalem a π rad.

Ângulos Complementares

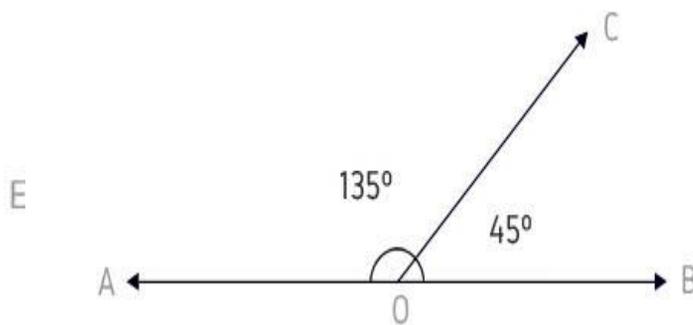
Ângulos complementares são aqueles que juntos medem 90° .



$30^\circ + 60^\circ = 90^\circ$, o que quer dizer que os ângulos se complementam mutuamente, 30° complementa o ângulo de 60° e vice-versa.

Ângulos Suplementares

Ângulos suplementares são aqueles que juntos medem 180° .



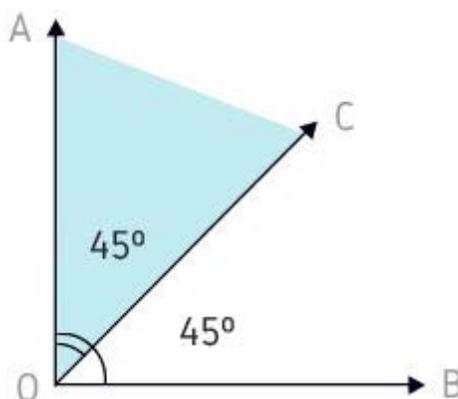
$135^\circ + 45^\circ = 180^\circ$
Isso quer dizer que o ângulo de 135° é o suplemento do ângulo que mede 45° . Ao mesmo tempo, o ângulo de 45° é o suplemento do ângulo que mede 135° .

Ângulos Adjacentes

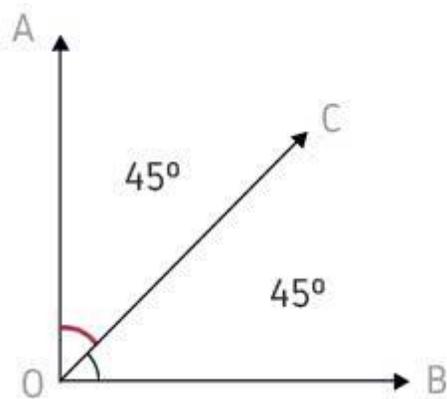
Os ângulos adjacentes, que são aqueles que não têm pontos comuns, podem ser complementares ou suplementares.

A soma dos ângulos adjacentes complementares é 90° .
A soma dos ângulos adjacentes suplementares é 180° .

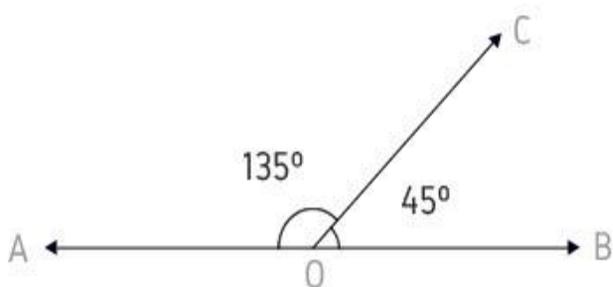
Compare a diferença entre ângulos adjacentes com outros ângulos que possuem pontos internos em comum.



\widehat{AOC} e \widehat{AOB} possuem pontos internos em comum. Logo, não são adjacentes.



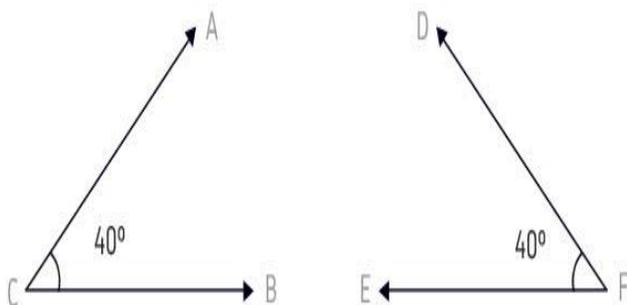
\widehat{AOC} e \widehat{COB} não possuem pontos internos em comum. Logo, são **adjacentes complementares**.



\widehat{AOB} e \widehat{AOC} não possuem pontos internos em comum. Logo, são adjacentes suplementares.

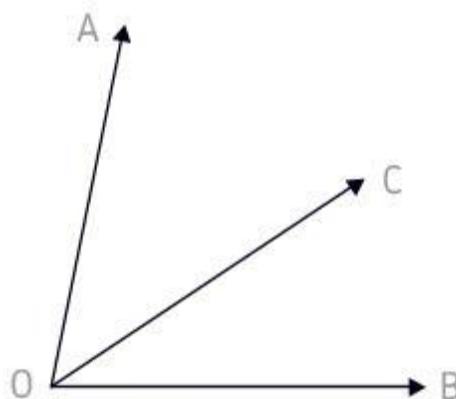
Ângulos Congruentes

Ângulos congruentes são aqueles que têm a mesma medida.



Ângulos Consecutivos

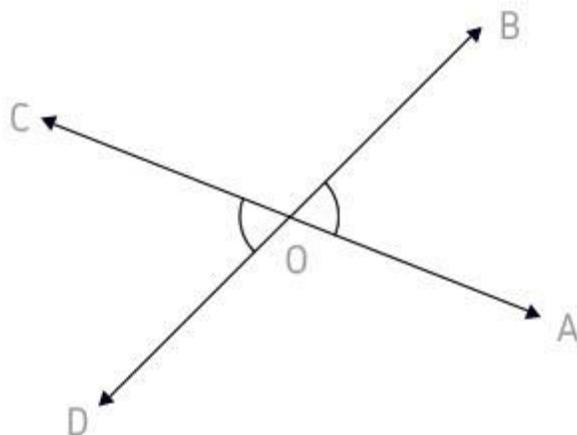
Ângulos consecutivos são aqueles que possuem em comum um lado e um vértice.



\widehat{AOC} e \widehat{COB} têm em comum o vértice (O) e o lado (OC)

Ângulos Opostos pelo Vértice

Ângulos opostos pelo vértice (OPV) são aqueles cujos lados se opõem aos lados de outro ângulo.



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO		
ÁREA: EXATAS	ANO: EJA II 8/9 ANO	
DISCIPLINA: MATEMÁTICA		
ASSUNTO: ÂNGULOS		
PROFESSOR: LUÍS MÁRIO		
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS	
ALUNO(A):		

ATIVIDADE 04

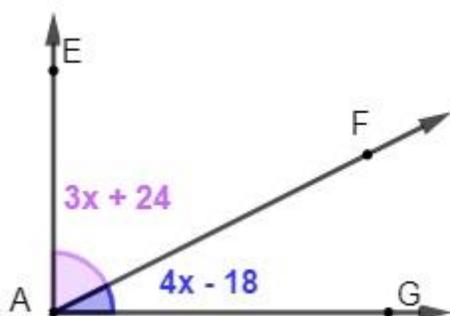
1. Sobre a classificação dos ângulos, marque a alternativa correta:

- A) Um ângulo é classificado como reto quando ele possui medida menor ou igual a 90° .
- B) Dois ângulos são complementares quando a soma deles é igual a 180° .
- C) Um ângulo é classificado como agudo quando a sua medida é menor do que 90° .
- D) Dois ângulos cuja soma é igual a 90° graus são conhecidos como ângulos obtusos.

2. Sabendo que a soma dos ângulos internos de um quadrilátero é sempre igual a 360° , em um quadrilátero em específico, a medida dos seus ângulos internos é proporcional aos números 3, 5, 6, 10. O valor do menor ângulo é:

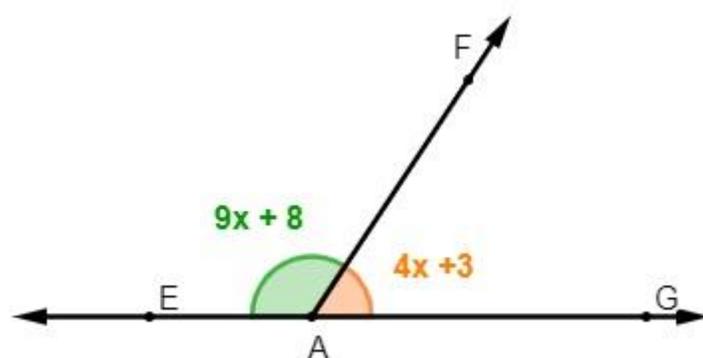
- A) 15°
- B) 25°
- C) 45°
- D) 60°
- E) 75

3. Sabendo que o ângulo $E\hat{A}G$ é reto, o valor do ângulo x é:



- A) 12°
- B) 30°
- C) 42°
- D) 45°
- E) 60°

4. Sabendo que os ângulos são suplementares, e analisando a imagem a seguir, o valor de x é igual a:



- A) 10°
- B) 11°
- C) 12°
- D) 13°
- E) 14°

5. Durante a elaboração de um projeto, um arquiteto coletou algumas medidas de ângulos na planta. As medições foram 90° , 120° e 75° . Na geometria sabemos que os ângulos podem ser classificados de acordo com a sua medida. Nesse caso, os ângulos coletados pelo arquiteto são, respectivamente:

- A) agudo, reto, obtuso
- B) agudo, obtuso, reto
- C) reto, agudo, obtuso
- D) reto, obtuso, agudo
- E) obtuso, obtuso, agudo

6. A rosa dos ventos é uma figura que representa oito sentidos, que dividem o círculo em partes iguais.



Uma câmera de vigilância está fixada no teto de um shopping e sua lente pode ser direcionada remotamente, através de um controlador, para qualquer sentido. A lente da câmera está apontada inicialmente no sentido oeste e o seu controlador efetua três mudanças consecutivas, a saber:

- 1ª mudança: 135° no sentido anti-horário;
- 2ª mudança: 60° no sentido horário;
- 3ª mudança: 45° no sentido anti-horário.

Após a 3ª mudança, ele é orientado a reposicionar a câmera, com a menor amplitude possível, no sentido noroeste (NO) devido a um movimento suspeito de um cliente.

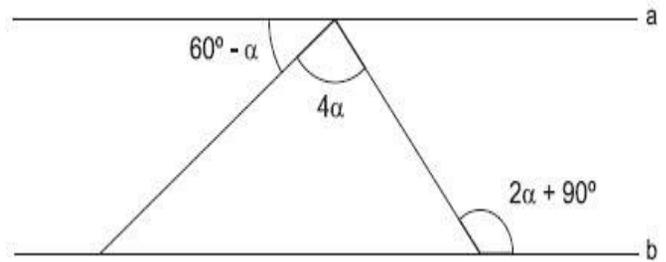
Qual mudança de sentido o controlador deve efetuar para reposicionar a câmera?

- A) 75° no sentido horário
- B) 105° no sentido anti-horário
- C) 120° no sentido anti-horário
- D) 135° no sentido anti-horário
- E) 165° no sentido horário

7. O ângulo α é complementar ao ângulo β e suplementar a um ângulo de 125° , então, a medida do ângulo β é:

- A) 55°
- B) 45°
- C) 35°
- D) 30°
- E) 25°

8. Na figura abaixo, a e b são retas paralelas.

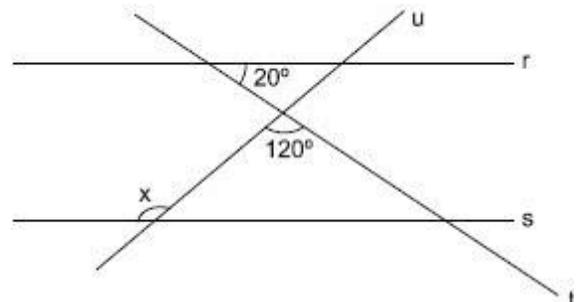


A afirmação correta a respeito do número que expressa, em graus, a medida do ângulo é:

- a) um número primo maior que 23.
- b) um número ímpar.
- c) um múltiplo de 4.
- d) um divisor de 60.
- e) um múltiplo comum entre 5 e 7.

9. Júlia começou a estudar Geometria na sua escola. Com dúvida em um exercício passado pelo professor de matemática, ela pediu ajuda ao seu tio.

O enunciado era: 'As retas r e s são paralelas; as retas u e t, duas transversais. Encontre o valor do ângulo x na figura abaixo'. Portanto, o valor de x é:



- a) 120°
- b) 125°
- c) 130°
- d) 135°
- e) 140°

10; O ângulo igual a $\frac{5}{4}$ do seu suplemento mede:

- A) 100°
- B) 144°
- C) 36°
- D) 80°

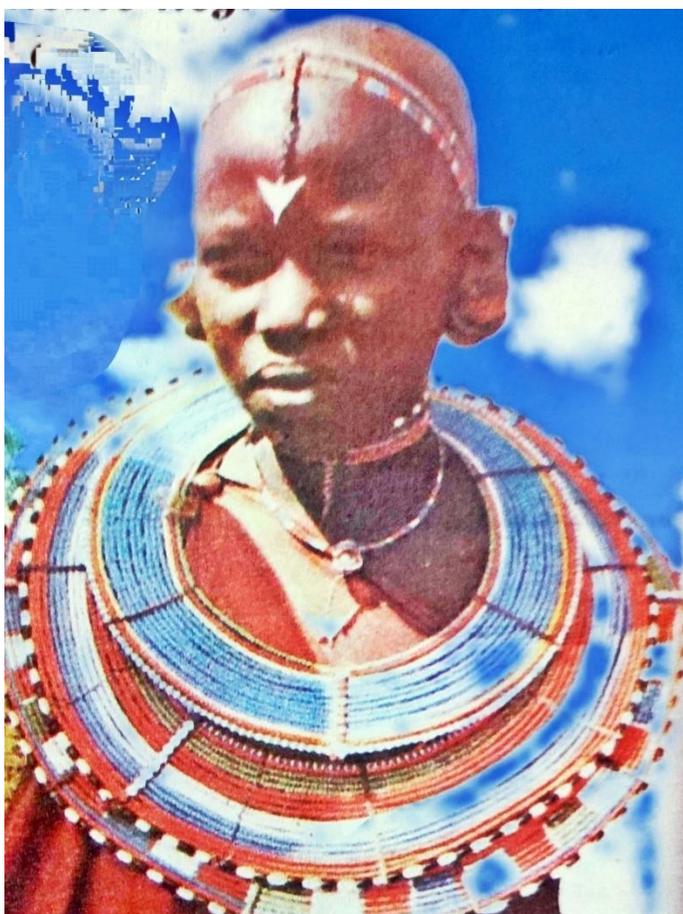
COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGANHAES NETO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: CONTINENTE AFRICANO	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



BLOCO 01

OBJETIVO CONHECER A IMPORTÂNCIA DO CONTINENTE AFRICANO NO MUNDO.

ÁFRICA: O Continente da Diversidade.

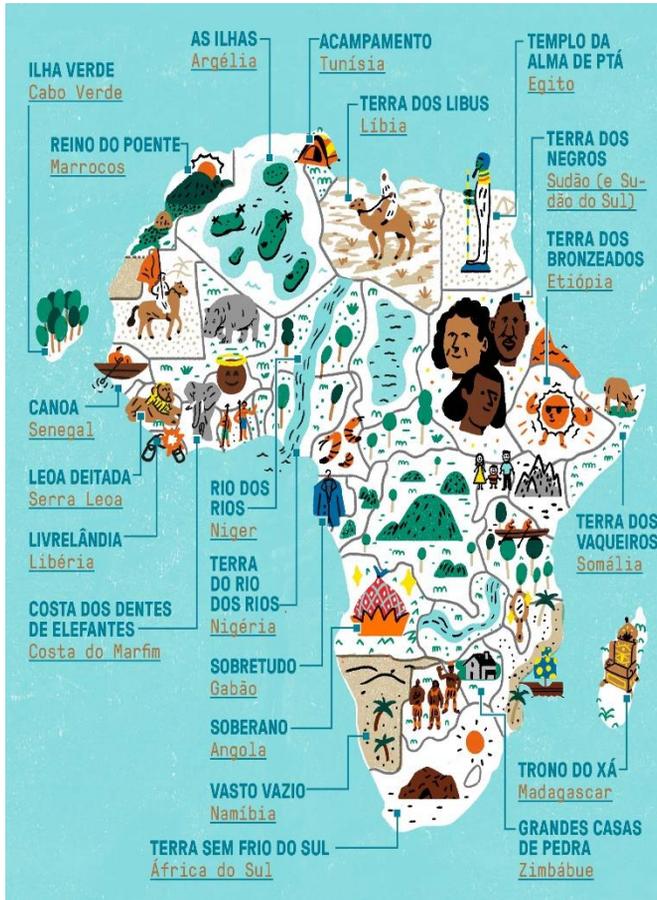


A África é o maciço continente situado na porção sudoeste do Velho Mundo. É o único continente que, de maneira contínua, estendesse pelos hemisférios Norte, Sul, Leste e Oeste, pois é atravessada pelo Equador e pelo semi-meridiano de Greenwich.

O continente africano é atravessado também pelo Trópico de Capricórnio ao sul e pelo Trópico de Câncer ao norte.

O extremo norte da África encontra-se na Tunísia, a 37°LN, e o extremo sul na África do Sul, a 34°LS. A extensão latitudinal da África é de aproximadamente 8.000 quilômetros. No sentido Leste-Oeste, o continente africano se estende, de maneira contínua, desde o Nordeste da Somália a 52°LnE, até Dacar, no Senegal, a 17°LnW. A extensão longitudinal é da ordem de 7.400 km, pouco menor que a extensão norte-sul.

subsaariana, formada pelos outros 44 países



do continente.

Mapa da Divisão Regional da África:

A África teve sua divisão regional em seis divisões que são:

- | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">○ África do Norte formado por quatro países que são: Marrocos, Argélia, Líbia e Egito. |
| <ul style="list-style-type: none">○ África Meridional formado também por quatro países que são: Namíbia, Botswana, Zimbabué e África do Sul. |
| <ul style="list-style-type: none">○ África Ocidental também formado por quatro países que são: Camarões, Gabão, Congo e Angola. |
| <ul style="list-style-type: none">○ África Central também formado por quatro países que são: Tchad, República Centro Africana, República dos Zaire e Zâmbia. |
| <ul style="list-style-type: none">○ África Oriental formado por doze países que são: Sudão, Etiópia, Quênia, Somália, Uganda, Ruanda, Burundi, Moçambique, Tanzânia, Malawi e Madagáscar. |
| <ul style="list-style-type: none">○ África Norte Ocidental formado por dezassete países que são: Saara Espanhola, Malitania, Mali, Níger, Nigéria, Benim, Tago, Altovoltar, Costa do Marfim, Libéria, Serra Leoa, Guiné, Guiné Bissau, Senegal e Gambia. |

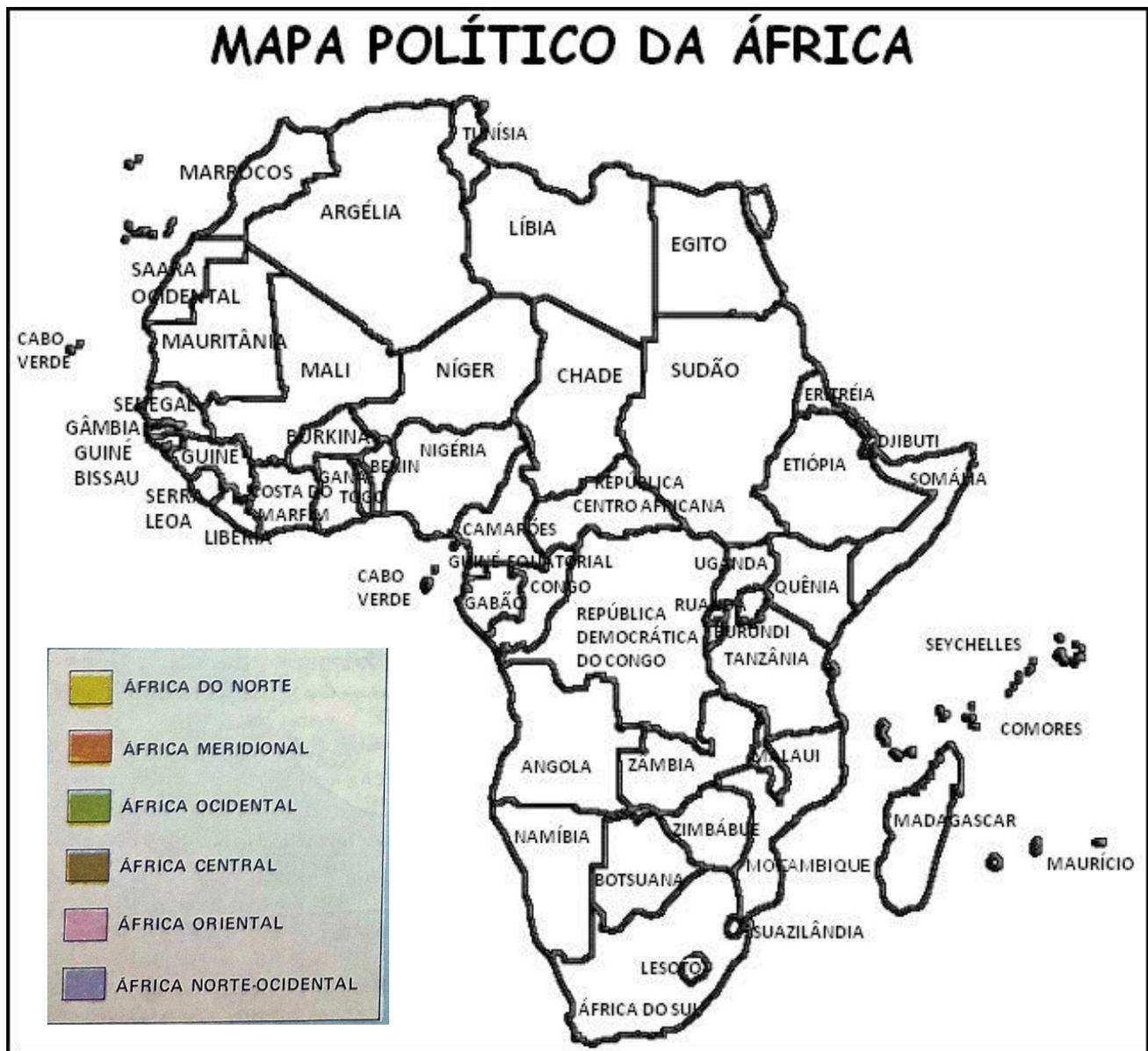




ATIVIDADE 01 - BLOCO 01

OBJETIVOS: CONHECER E COMPREENDER A IMPORTANCIA DO CONTINENTE AFRICANO NO MUNDO.

1. Observando o Mapa Político da África transforme ele em Regional pintando as cinco regiões que formam a África e suas legendas com as referidas cores: De amarelo a África do Norte, De Laranja a África Meridional, De Verde a África Ocidental, De Marrom a África Central, De Rosa a África Norte Ocidental:



ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: ÁFRICA, ASPECTOS GERAIS	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: VALORIZAR E IDENTIFICAR QUE A ÁFRICA É UM CONTINENTES DE CULTURAS ETNICAS.

A África é um maciço continente situado na Porção do Sudoeste do velho mundo, sabendo disso leia o texto e assinale a alternativa correta:

1. A África costuma ser regionalizado em duas formas que são:

- a) () África Regional.
- b) () África Étnicos.
- c) () África Central.
- d) () África Política.
- e) () África Tropical.

2. A África é o terceiro continente mais extenso onde é formado por:

- a) () 54 países.
- b) () 34 países.
- c) () 74 países.
- d) () 52 países.
- e) () 50 países.

3. A divisão da África Branca ou setentrional é formado por oito países entre eles temos:

- a) () Mauritânia e Saara Ocidental.
- b) () Namíbia e Gabão.
- c) () São Tomé e Príncipe.
- d) () Tunísia e Líbia.

4. Os dois países do continente africano que tem o padrão de vida razoável são:

- a) () Quênia e Zimbabué.
- b) () Camarões e Angola.
- c) () Maurícia e Seicheles.
- d) () Gongo e Cabão.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGANHAES NETO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: ÁFRICA, ASPECTOS GERAIS	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



BLOCO 02

OBJETIVOS: COMPREENDER OS ASPECTOS GERAIS DA ÁFRICA.

ÁFRICA, ASPECTOS GERAIS

Geografia

A África está separada da Europa pelo mar Mediterrâneo e liga-se à Ásia na sua extremidade nordeste pelo istmo de Suez. O continente é o único que se estende pelo hemisfério norte e hemisfério sul, atravessado pela linha do equador e o meridiano de Greenwich. No entanto, a África ocupa uma única placa tectônica, ao contrário da Europa que partilha com a Ásia a placa Euro-asiática.



ponto mais a sul, o cabo das Agulhas na África do Sul, à latitude $34^{\circ} 51' 15''$ S, há uma distância de aproximadamente 8 000 km. Do ponto mais ocidental de África, o Cabo Verde, no Senegal, à longitude $17^{\circ} 33' 22''$ W, até Ras Hafun na Somália, à longitude $51^{\circ} 27' 52''$ E, são cerca de 7 400 km.

Para além do mar Mediterrâneo, a norte, a África é banhada pelo oceano Atlântico na sua costa ocidental e pelo oceano Índico do lado oriental. O comprimento da linha de costa é de 26 000 km.

A área territorial da África é de pouco mais de 30 milhões de quilômetros quadrados, já que é o terceiro continente mais extenso do mundo. A África é atravessada por três grandes paralelos terrestres de leste para oeste: Linha do Equador, Trópico de Câncer e Trópico de Capricórnio, além do Meridiano de Greenwich, no sentido norte-sul. A África tem cinco diferentes fusos horários.

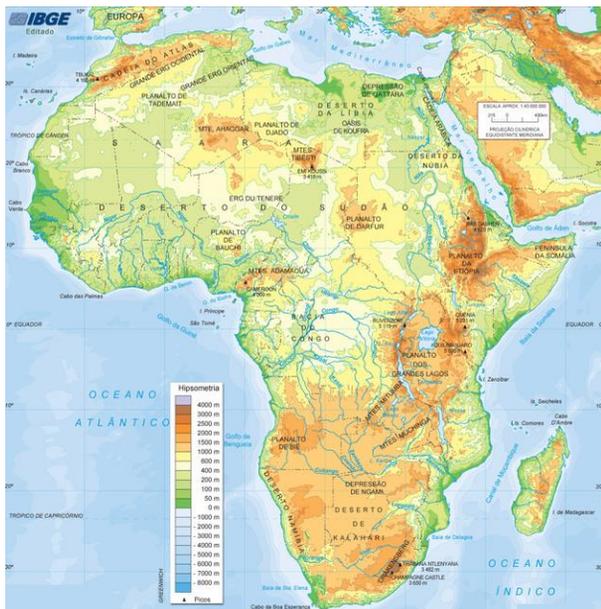
Relevo

O relevo da África é, em sua maioria, formada por planaltos. É apresentada pelo continente uma altitude média de mais de 750 metros. As formas de relevo que ocupam todas as regiões centro e oeste são planaltos que se erodiram com intensidade. As rochas mais antigas constituem os planaltos. E os planaltos, propriamente ditos, tem como limites os grandes escarpamentos.

Do seu ponto mais a norte, Ras ben Sakka, em Marrocos, à latitude $37^{\circ} 21' N$, até ao

São contornadas pelos planaltos as

depressões cujos rios atravessam, nas quais também são encontrados lagos e bacias hidrográficas de maior extensão, das quais podemos citar os rios Nilo, Congo, Chade, Níger, Zambeze, Limpopo, Cubango e Orange. Ao longo do litoral, estão situadas as planícies costeiras, por vezes com muita vastidão, como as planícies do Níger e do Congo.



No leste da África são encontradas um de seus aspectos físicos que mais se destacam: uma falha geológica que se estende no sentido norte-sul, o Grande Vale do Rift, em que são sucedidas montanhas, algumas que no passado geológico eram meros vulcões e depressões de maior extensão. É nessa região que estão localizados os maiores lagos do continente, cujas altas montanhas circundam-os, de mencionar o Kilimanjaro (5 895 m), o monte Quênia (5 199 m) e o Ruwenzori (5 109 m).

Podem ser destacados ainda dois grandes conjuntos formados pela elevação de terras, um na parte setentrional e outro na parte meridional do continente:

a cadeia do Atlas, pela qual é ocupada a região setentrional (Marrocos, Argélia e Tunísia). Sua formação é muito recente e são

apresentadas pela Cordilheira do Atlas as montanhas cujos picos chegam a atingir 4 000 m de altitude;

a cadeia do Cabo, na África do Sul, com um passado geológico muito antigo. O seu ponto mais alto são os montes Drakensberg, com altitude superior a 3 400 metros.

Dando por completo uma visão do relevo da África, é possível a observação do fato de existir antigos maciços montanhosos em pontos diferenciados do continente: o da Etiópia, que se formou desde erupções de vulcão, o de Fouta Djallon e o de Hoggar, além de muitos outros.

Litoral

Os principais acidentes geográficos litorâneos são o golfo da Guiné no Atlântico Sul; e o estreito de Gibraltar, do Oceano Atlântico até o mar Mediterrâneo. Na parte oriental do continente está localizada a península da Somália, aquilo que os geógrafos também a chamam de Chifre da África no Brasil ou "Corno de África" em Portugal, e o golfo de Adem, cujo acidente geográfico que forma o golfo, propriamente dito, são as águas do oceano Índico. O golfo de Adem tem como limites a península Arábica, que é pertencente à Ásia. Na parte meridional, está localizado o cabo da Boa Esperança.

Na África não existem muitas ilhas adjacentes. No Atlântico, estão localizadas a Região Autónoma da Madeira, ilhas Canárias, São Tomé e Príncipe e de Cabo Verde. No oceano Índico é encontrada uma ilha de maior extensão, Madagáscar, e outras pequenas que são os arquipélagos denominados Comores, Maurício e Seicheles.

Clima

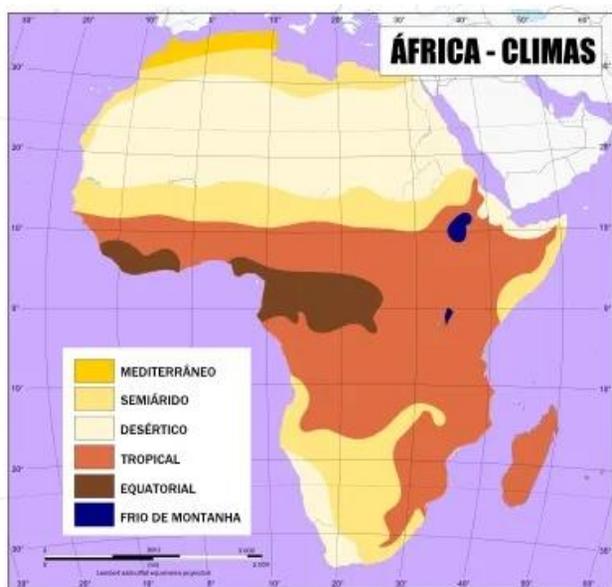
Mapa climático da África de acordo com a classificação climática de Köppen-Geiger

Na África existem quatro tipos climáticos. São eles: equatorial, tropical, desértico e mediterrâneo.

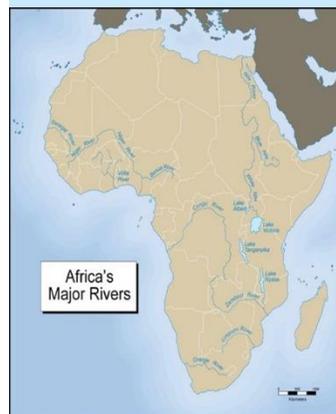
Hidrografia

O clima equatorial é de calor e umidade o ano inteiro. A parte abrangida pelo clima equatorial é a região centro-ocidental do continente; o clima tropical é quente com carência de chuvas no invernos. A parte dominada pelo clima é a quase a totalidade das terras africanas, entre o centro e o sul, com inclusão da ilha de Madagascar; a parte compreendida pelo clima desértico é uma grande área extensa da África, que acompanha os desertos do Saara e de Calaari; finalmente, as áreas de manifestação do clima mediterrâneo são pequenos trechos da extremidade setentrional e da extremidade meridional do continente. A apresentação térmica do clima de deserto é de temperaturas elevadas com a umidade dos invernos.

A quantidade de chuvas que caem na África é a causa principal dos muitos diferenciais que existem entre as paisagens africanas. A ocorrência das chuvas é abundante na região cortada pela linha do equador, mas tem insignificância nas áreas próximas ao Trópico de Câncer, onde está localizado o deserto do Saara, e do Trópico de Capricórnio, região pela qual o Calaari tem uma área extensa. Os desertos se localizam no interior do território africano e a área de ocupação dos desertos é definida a muitas partes do continente.



hidrografia



- Além do Nilo, outros rios importantes para a África possuem alguns são o Congo, o Níger e o Zambeze.
- No que se refere aos lagos, a África possui alguns muitos extensos e profundos, a maioria situada no leste do continente, como o Vitória, o Niassa, o Rodolfo e o Tanganica.

A porção egípcia do rio Nilo, vista a partir do espaço

Na África existem rios de maior extensão e volume, porque se localizam em regiões próximas aos trópicos e à linha do equador. O rio mais importante do continente é o Nilo, o segundo maior em extensão do mundo (depois do Solimões-Amazonas). Tem um comprimento de mais de 6 500 km. Sua nascente é próxima ao lago Vitória, cuja área percorrida é o nordeste africano e o Nilo é afluente do mar Mediterrâneo. A bacia hidrográfica que é formada pelo rio principal e seus afluentes tem uma área de superior a três milhões de quilômetros quadrados. O vale do Nilo, resulta da união entre o Nilo Branco e o Nilo Azul. O solo apresentado pelo vale do Nilo é de extrema fertilidade. A atividade econômica principal do vale do Nilo é a agricultura. As grandes civilizações egípcia e de Meroé, na Antiguidade, tiveram existência em parte devido ao fato de ocorrer cheias que se repetem a cada ano.

Além do Nilo, entre os demais rios de importância para a África estão o Congo, o Níger e o Zambeze. De menor extensão, mas iguais em relevância, incluem o Senegal, o Orange, o Limpopo e o Zaire.

No que diz respeito aos lagos, na África existem alguns de extensão e profundidade, os muitos que se localizam na parte oriental do continente, como o Vitória, o Rodolfo e o Tanganica; a profundidade do Tanganica,

propriamente dito, é superior a 1 500 metros. A grande falha geológica, onde foram alojados os Grandes Lagos Africanos, é muito evidenciada enfaticamente pelo lago Tanganica. O lago mais extenso da região centro-ocidental é o Chade.

Flora e fauna

Zebras e elefantes no Parque Nacional do Serengeti, na Tanzânia

Nas áreas de clima equatorial existe uma abundância de chuvas o ano todo; devido à pluviosidade, a vegetação que domina o continente é a floresta equatorial. Nas partes setentrional e meridional dessa faixa, onde há umidade de verão, constatamos o aparecimento das savanas, que são o tipo de vegetação constituinte de maior abundância no continente. As áreas que são circundadas por essa região são zonas que podem contar com a amenidade das temperaturas, pouca chuva e a acentuação das estações secas, como o Sahel.



Ao longo do litoral do mar Mediterrâneo e da África do Sul, é destacada aquilo que os geógrafos e climatólogos a chamam de vegetação mediterrânea. A formação da vegetação mediterrânea é arbustiva e de gramíneas. Na parte meridional do continente, a província florística do Cabo tem relevância.

Como os africanos têm consciência ecológica da preservação de parte significativa de sua vegetação, na África são conservadas ainda

numerosas espécies de sua fauna: na floresta equatorial abrigam-se, de maneira principal, aves e macacos; nas savanas e estepes estão reunidos antílopes, zebras, girafas, leões, leopardos, elefantes, avestruzes e geralmente animais maiores. A África possui o maior número de espécies de megafauna, pois foi o continente menos afetado pela extinção da megafauna do Pleistoceno (Era do Gelo). A África é o continente onde a espécie humana se originou, o que leva a hipótese de que a coevolução de animais de grande porte ao lado de seres humanos tenha fornecido tempo suficiente para que esses desenvolvessem defesas eficazes contra os humanos, o que não ocorreu em outros continentes, como a Oceania e a América, onde as extinções foram mais graves. Sua localização nos trópicos também a poupou das glaciações do Pleistoceno, com o clima não mudando muito comparado a era geológica atual (Holoceno).

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROFESSOR MAGANHAES NETO	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA	
ASSUNTO: ÁFRICA ASPECTOS GERAIS	
PROFESSORA: JILSON PEREIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



Bloco 02 - Atividade 02

OBJETIVOS: VALORIZAR E IDENTIFICAR QUE A ÁFRICA É UM CONTINENTES DE CULTURAS ETNICAS.

A África é um continente localizado na porção ocidental do velho mundo, sabendo disso e assinale a alternativa correta:

1.A África é um continente localizado nas terras do velho mundo onde está separado da Europa pelo:

- f) () Mar negro.
- g) () Mar Vermelho.
- h) () Mar Cáspio.
- i) () Mar Mediterrâneo.
- j) () Mar Chade.

2.A Africa é atravessado por três grandes paralelos terrestres, exceto:

- a) () Linha do Equador e Tropical de Câncer.
- b) () Semimeridiano de Greenwich.
- c) () Semimeridiano de LID.
- d) () Tropico de Câncer e Tropico de Capricórnio.
- e) () Semimeridiano de Greenwich e Linha do Equador.

3.Na África o de Adem tem como limites, a Península:

- a) () Arábica.
- b) () Escandinava.
- c) () Madagáscar.
- d) () de Cabo Verde.
- e) () do Cabo da Boa Esperança

4.As elevações de maiores altitudes com o ponto culminantes do relevo africano, é encontrado no maciço da:

- f) () África Ocidental.
- g) () África Meridional.
- h) () África Setentrional.
- i) () África Oriental.
- j) () África Central.

5.Com 5.895 m de altitudes, o Pico Kibo é o ponto culminante do relevo africano. Ele pertence no :

- a) () Maciço do Quênia.
- b) () Maciço de Quilimanjaro.
- c) () Maciço do Atlas.
- d) () Maciços dos Montes
- e) () Maciço do Níger.

6.A Formação da Vegetação do continente africano é totalmente:

- e) () Seca como o Sahel.
- f) () Seca como o Mediterrâneo.
- g) () Seca Equatorial.
- h) () Seca Oceânica.
- i) () Seca com Caatinga

ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: CONHECER A HISTÓRIA DO APARTHEID NA ÁFRICA

O Apartheid



O termo apartheid se refere a uma política racial implantada na África do Sul. De acordo com esse regime, a minoria branca, os únicos com direito a voto, detinha todo poder político e econômico no país, enquanto à imensa maioria negra restava a obrigação de obedecer rigorosamente à legislação separatista.

A política de segregação racial foi oficializada em 1948, com a chegada do Novo Partido Nacional (NNP) ao poder. O apartheid não permitia o acesso dos negros às urnas e os proibia de adquirir terras na maior parte do país, obrigando-os a viver em zonas residenciais segregadas, uma espécie de confinamento geográfico. Casamentos e relações sexuais entre pessoas de diferentes etnias também eram proibidos.

A oposição ao apartheid teve início de forma mais intensa na década de 1950, quando o Congresso Nacional Africano (CNA), organização negra criada em 1912, lançou uma desobediência civil. Em 1960, a polícia matou 67 negros que participavam de uma manifestação. O Massacre de Sharpeville, como ficou conhecido, provocou protestos em diversas partes do mundo. Como

consequência, a CNA foi declarada ilegal e seu líder, Nelson Mandela, foi preso em 1962 e condenado à prisão perpétua.

Com o fim do império português na África (1975) e a queda do governo de minoria branca na Rodésia, atual Zimbábue (1980), o domínio branco na África do Sul entrou em crise. Esses fatos intensificaram as manifestações populares contra o apartheid. A Organização das Nações Unidas (ONU) tentou dar fim à política praticada no país. O presidente Piter Botha promoveu reformas, mas manteve os principais aspectos do regime racista.

Com a posse de Frederick de Klerk na presidência, em 1989, ocorreram várias mudanças. Em 1990, Mandela foi libertado e o CNA recuperou a legalidade. Klerk revogou as leis raciais e iniciou o diálogo com o CNA. Sua política foi legitimada por um plebiscito só para brancos, em 1992, no qual 69% dos eleitores (brancos) votaram pelo fim do apartheid.



Klerk e Mandela ganharam o Prêmio Nobel da Paz em 1993. Em abril de 1994, Nelson Mandela foi eleito presidente da África do Sul nas primeiras eleições multirraciais do país.

O Parlamento aprovou a Lei de Direitos Sobre a Terra, restituindo propriedades às famílias negras atingidas pela lei de 1913, que destinou 87% do território à minoria branca.

As eleições parlamentares de 1999 foram vencidas pelo candidato indicado por Nelson Mandela, Thabo Mbeki, descartando qualquer tentativa de retorno a uma política segregacionista no país.

Caça Palavras:

PAÍSES DA ÁFRICA

Z C N M M J A L Í B I A D S P
L G O Z N G I A W F C P D Y J
L K T Y L L N T B P G F H A C
N Z I Í Y A A N A O H F G I G
X M G S D H T E X S A G O S X
K K E T O F I D P É W J A Í Y
Í R V A P M R I M D D B T N V
X L R J N A U C S Y N N R U D
L J Q J K R A O V T Y P X T I
B N X D X R M A R G É L I A O
P Í B O S O O R N C K I Z T Y
L K L K Q C T A G R L T U F T
S K Q V Í O C A J T W S É C N
S B V N S S K S P A U T S X E
N É P B T G Q E G H M A R G É
Ç Z O E Á W R É T B O B G L A
M É G U V J A A U U S E U U D
I A N Q S N N I A R S N I S N
F N O I E N G R S U A I N O A
R A C B R M O É S N F N É D U
A U C M R A L B I D A S E A R
M S A A A D A I B I N E Q C M
O T B Ç L A S L É I I Õ U I A
D O O O E G E E N T K R A R U
A B V M O Á N I I U R A T F R
T Á E T A S E Õ U B U M O Á Í
S B R N D C G M G I B A R Ç C
O B D É F A A A I J K C I L I
C R E Ç V R L L R D É S A Õ O
Õ T A I É R T I R E M Ç L N K

ÁFRICA DO SUL
ANGOLA
ARGÉLIA
BENIN
BOTSUANA
BURKINA FASSO
BURUNDI
CABO VERDE
CAMAROES
CONGO
COSTA DO MARFIM
DJIBUTI
EGITO
ERITREIA
GUINÉ EQUATORIAL
GUINÉ BISSAU
LIBÉRIA
LÍBIA
MADAGÁSCAR
MALI
MARROCOS
MAURÍCIO
MOCAMBIQUE
MAURITANIA
RUANDA
SAARA OCIDENTAL
SENEGAL
SERRA LEOA
TUNÍSIA

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: REPÚBLICA POPULISTA (1945 A 1964)	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



Queridos alunos e alunas,

Este nosso caderno de atividades é um dos mais importantes já estudado. Trataremos do período de abertura política depois de 15 anos de Getúlio Vargas no poder. Vamos tratar também do tema da surdez na quarta atividade. Espero que você goste e aprenda um pouco mais.

ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Compreender a nova conjuntura política depois da Era Vargas; Entender as ideias dos principais partidos da época e as regras constitucionais de 1946.

A REPÚBLICA POPULISTA (1945 A 1960)

Foi o período da história do Brasil que se iniciou em 1945, com o fim da **Era Vargas**, e que foi finalizado em 1964, com o Golpe Civil-Militar que deu início ao período da **Ditadura Militar**. Nesse período, o Brasil teve um grande salto no crescimento econômico e industrial, bem como houve uma rápida urbanização. No entanto, as desigualdades sociais existentes também aumentaram.

Presidentes desse período

Ao longo dos 21 anos do período da Quarta República, o Brasil teve diversos presidentes entre os que foram eleitos e os que assumiram, seja por morte de presidentes, seja por outros impedimentos. Os presidentes brasileiros na Quarta República foram:

Eurico Gaspar Dutra (1946-1951)
Getúlio Vargas (1951-1954)
Café Filho (1954-1955)

Carlos Luz (1955)
Nereu Ramos (1955-56)
Juscelino Kubitschek (1956-1961)
Jânio Quadros (1961)
Ranieri Mazzilli (1961)
João Goulart (1961-1964)

As eleições presidenciais aconteceram especificamente nos anos de **1945, 1950, 1955 e 1960**. As eleições que seriam realizadas em 1965 foram impedidas de acontecer pela Junta Militar, que tomou o poder do Brasil em 1964.

Política e a Constituição de 1946

Os quadros da política brasileira nesse período tomaram forma a partir do **Ato Adicional**, decretado por Vargas no começo de 1945. Por ordem de Vargas, foram criadas as condições para a formação de novos partidos políticos para o Brasil, e os grandes partidos brasileiros desse período surgiram a partir de 1945.

Os três grandes partidos que atuaram ao longo do período da República Populista foram:

✓ **União Democrática Nacional (UDN):** partido de orientação conservadora e que tinha uma visão extremamente moralista da política. Eram extremamente antivarguistas e anticomunistas. Ao longo desse período, tentaram por diversas vezes tomar o poder a partir de medidas golpistas que iam contra a legalidade constitucional. Um grande representante desse partido foi **Carlos Lacerda**.

✓ **Partido Social Democrático (PSD):** o PSD era um partido que havia surgido a partir da estrutura burocrática criada por Getúlio Vargas durante o Estado Novo. Além de ter sido criado pelos interventores que haviam sido nomeados por Vargas, o PSD teve grande capacidade eleitoral. Os quadros do PSD eram extremamente habilidosos em angariar votos e eleger candidatos, o que fez dele o maior partido do período. Um grande nome desse partido foi **Juscelino Kubitschek**.

✓ **Partido Trabalhista Brasileiro (PTB):** o PTB foi criado pelo próprio Vargas como continuidade do seu projeto de estabelecer uma política de aproximação com as massas, sobretudo dos trabalhadores urbanos. Ao longo da Quarta República, o PTB aproximou sua política para implantar medidas defendidas pela esquerda. Os grandes nomes desse partido foram **Getúlio Vargas** e **João Goulart**.

Além disso, a República Populista esteve sob as diretrizes da **Constituição de 1946**.

Populismo é basicamente um “modo” de exercer o poder. Ou seja, dá-se uma importância ao povo, às classes menos favorecidas, cuida-se delas e, assim, conquista-se sua confiança o que permite que se exerça um autoritarismo consentido, uma dominação que não é percebida por quem é dominado. Dentre as características do populismo está o fato de que o contato do líder com as massas acontece diretamente. Isto é, o líder não precisa de intermediário com o povo, mas vai, pessoalmente, de encontro a ele, torna-se “amigo pessoal” dos pobres, preocupando-se com sua situação individual. Através dessa proximidade, cria laços que permitirão a ele ser eleito sob os aplausos da grande massa popular que a ele confia, posto que se trata, não de um político qualquer, mas de um amigo. Portanto, o populismo tem como foco as classes média e baixa.

Essa Constituição foi elaborada e promulgada logo após a posse do primeiro presidente eleito desse período, Eurico Gaspar Dutra. A Constituição de 1946 trouxe algumas melhorias, sobretudo em questões democráticas para o Brasil, pois restabeleceu direitos que haviam sido suspensos durante o período varguista e possibilitou a ampliação da quantidade de eleitores no Brasil.

A Constituição de 1946, no entanto, criou alguns entraves na análise dos historiadores, pois continuou **excluindo os analfabetos** de ter acesso ao direito de voto (só conquistaram esse direito com a Constituição de 1988), e os trabalhadores rurais continuaram excluídos das conquistas trabalhistas que haviam trazido melhorias para a condição dos trabalhadores urbanos. Por fim, uma cláusula dessa Constituição (relacionada com a questão da reforma agrária) criou uma disputa política que esteve no centro da crise que atingiu

o governo de João Goulart.

You Tube

República Populista

<https://www.youtube.com/watch?v=pCzNplsTk58>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: A REPÚBLICA POPULISTA E SEUS GOVERNOS	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS: Relacionar as principais realizações do período; Analisar a relação política entre as lideranças e o povo brasileiro.

Os governos populistas



- *Só vai dar o pão? Onde está o circo?*
- *Está no conceito de Populismo.*

Eurico Gaspar Dutra, da chapa PSD/PTB, foi eleito presidente do Brasil em 1945 após derrotar o candidato udenista, Eduardo Gomes. O governo de Dutra foi marcado pela aplicação de duas políticas econômicas, primeiramente uma liberal e outra caracterizada pela intervenção do Estado na economia.

Em seu governo, Dutra desenvolveu mecanismos que restringiram consideravelmente o direito dos trabalhadores à greve. O grande destaque do seu governo foi sua política externa. A partir de 1947, o governo Dutra alinhou-se incondicionalmente com os interesses dos EUA no contexto da Guerra Fria e passou a **perseguir** organizações de trabalhadores e partidos de esquerda. O PCB, por exemplo, foi colocado na ilegalidade em 1947.



Em 1950, **Getúlio Vargas** retornou para o cargo de presidente do Brasil, dessa vez de maneira democrática. O segundo governo de Vargas foi um período atribulado e de grande crise política, sobretudo pela oposição que o projeto político-econômico do governo recebeu e pela alta da inflação. Em seu segundo governo, Vargas procurou implantar uma política de **desenvolvimento nacionalista**, o que desagradou fortemente aos grupos da oposição, representados, principalmente, pela UDN e que estavam ligados ao capital internacional. Um dos motes desse projeto foi a nacionalização dos direitos de exploração do petróleo, o que levou à criação da **Petrobras**. A crise política do governo de Vargas acentuou-se com a insatisfação da população com a alta da inflação e do custo de vida, levando a greves e manifestações. A nomeação de João Goulart para o Ministério do Trabalho fez com que o governo de

Vargas fosse acusado pela oposição de ser comunista – o que era falso.

A crise desse governo chegou a um ponto insustentável quando Carlos Lacerda, principal opositor de Vargas e líder da UDN, sofreu um atentado que resultou na morte de seu guarda-costas, um major da Aeronáutica. A crise que se desdobrou disso levou Vargas ao isolamento, até que, no dia 24 de agosto de 1954, cometeu suicídio. Após o suicídio de Vargas, a crise política no Brasil acentuou-se e, em um período de 17 meses, o Brasil teve uma sucessão de três presidentes: Café Filho, Carlos Luz e Nereu Ramos. A oposição udenista articulou-se para tentar barrar as eleições de 1955, mas o Ministro da Guerra, Henrique Teixeira Lott, realizou um contra-golpe (conhecido como Golpe Preventivo) que garantiu a posse de JK.



Juscelino Kubitschek, por sua vez, candidato da chapa PSD/PTB, foi eleito presidente do Brasil por uma margem apertada sobre o candidato udenista, Juarez Távara. Durante seu governo, JK impôs um projeto intenso de modernização econômica e industrialização do Brasil. Conhecido como **Plano de Metas**, o projeto de JK defendia a priorização dos investimentos em algumas áreas da economia brasileira.

JK investiu maciçamente no desenvolvimento da malha rodoviária do Brasil e na

ampliação da capacidade energética do país. Outra área que recebeu pesados investimentos foi a de infraestrutura dos portos. O projeto de JK também incluía a instalação de indústrias estrangeiras no país, o que contribuiu para a geração de empregos.

O símbolo da modernização defendida por esse governo foi a **construção da nova capital do Brasil**, a cidade de **Brasília** (inaugurada oficialmente em 1960). No entanto, os altos gastos de JK contribuíram para o endividamento do Brasil e para o crescimento da inflação. Outro ponto extremamente negativo foram os baixos investimentos realizados na área da educação e da produção de alimentos, o que criou graves problemas que estouraram na década de 1960.

Em 1960, as eleições presidenciais decretaram a vitória, pela primeira vez, de um candidato udenista: **Jânio Quadros**. Sua campanha foi baseada em um discurso moralista, no qual afirmava que limparia a política brasileira de toda a imoralidade. O governo de Jânio, no entanto, foi repleto de medidas **desastradas**.

Sua postura na presidência fez com que diversos atritos com o Congresso surgissem, inclusive, com a sua própria base de apoio, formada pela UDN. Além disso, Jânio tomou medidas na economia que levaram ao aumento no custo de vida e medidas peculiares que desagradaram à população (como a proibição do uso de biquíni nas praias).

Foi a sua política externa, porém, que colocou fim a todo o apoio que lhe restava. Jânio impôs uma política conhecida como Política Externa Independente, na qual o país realinhava suas relações com os EUA e abria o caminho para negociações diplomáticas com o bloco soviético. Isso desagradou fortemente aos seus aliados conservadores. Jânio, isolado, renunciou à presidência ainda em 1961.

A sucessão presidencial foi caótica, uma vez que o exército não aceitava a posse de Jango (João Goulart), acusando-o de ser um comunista. O Brasil esteve às vias de

uma guerra civil quando uma alternativa política foi adotada: **Jango** assumiu a presidência em um regime **parlamentarista**. O parlamentarismo durou pouco tempo e, em janeiro de 1963, Jango obteve seus plenos poderes presidenciais. A partir daí, propôs a realização de mudanças estruturais no país que ficaram conhecidas como **Reformas de Base**. Estas propunham mudanças em diferentes áreas do Brasil, e a negociação para sua implantação paralisou o governo de Jango, sobretudo na questão da Reforma Agrária. Os grupos opositores representados pela UDN passaram a conspirar um golpe contra o governo de João Goulart. À medida que o desgaste foi aumentando, os membros do PSD migraram para a oposição. Enquanto tudo isso acontecia, o governo americano interferia nos rumos da política brasileira, financiando eleições de políticos conservadores e instituições para organizar um golpe.



(Nesse Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

A realização do Golpe Civil-Militar articulou o **grande empresariado** do Brasil (portanto, civis), que estava reunido no **Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (Ipes)**, com **lideranças das Forças Armadas**, que planejavam havia anos a imposição de um governo autoritário no Brasil. O golpe iniciou-se a partir da rebelião de um grupo das Forças Armadas em Juiz de Fora, no dia 31 de março de 1964, e consolidou-se no dia 2 de abril, quando **Auro de Moura** declarou vago o cargo de presidente no Brasil, o que colocou fim à experiência democrática da República Populista.

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão – 01. Cite e comente uma realização de cada governo do período populista.

A) Gaspar Dutra

.....

B) Getúlio Vargas

.....

C) Juscelino Kubitschek

.....

D) Jânio Quadros

.....

E) João Goulart

.....

Questão – 02. Comente como se deu o fim da República Populista.

.....

Questão – 03. Analise a charge



A principal marca do seu governo foi a mudança da capital do Brasil do Rio de Janeiro para Brasília. Trata-se do governo:

- A) De Getúlio Vargas.
- B) Juscelino Kubistschek
- C) Jânio Quadros.
- D) João Goulart.

Questão – 04. “Sua campanha foi baseada em um discurso moralista, no qual afirmava que limparia a política brasileira de toda a imoralidade”.



As informações retratam o governo de:

- A) Getúlio Vargas.
- B) Juscelino Kubistschek
- C) Jânio Quadros.
- D) João Goulart.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN		
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO	
DISCIPLINA: HISTÓRIA		
ASSUNTO: A FUNDAÇÃO DA PETROBRÁS		
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO		
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS	
ALUNO(A):		

ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Conhecer a consolidação da maior empresa energética do Brasil; Identificar as mudanças de controle da Petrobras e sua importância para o Brasil.



A Petrobras, cujo **nome oficial é Petróleo Brasileiro S/A**, é a maior empresa petrolífera do Brasil. Ela foi criada no dia 3 de outubro de 1953, durante o governo de Getúlio Vargas (1882-1954), como uma empresa estatal de petróleo. Na época em que surgiu, **a criação da empresa era vista como uma garantia de monopólio do setor petrolífero** por parte do Estado. Porém, em 1997, houve a quebra desse monopólio, e o mercado brasileiro foi aberto para a atuação de outras

empresas petrolíferas. Mesmo assim, a Petrobras se consolidou no cenário nacional como a maior empresa do ramo petrolífero do país e uma das maiores do mundo.



Na atualidade, a Petrobras é uma empresa de economia mista, ou seja, **possui capital aberto**. Desse modo, ela não é mais uma empresa estatal, apesar de o Estado brasileiro ser o seu principal acionista.

A Petrobras atua na **exploração, produção e comercialização** de petróleo, gás natural e **alguns derivados**, possuindo plataformas de petróleo, refinarias e redes de distribuição. Nos últimos anos, ela tem expandido sua atuação para os setores de energia renovável e **está presente em 19 países** da América, África, Ásia e Europa.

História da Petrobras



A Refinaria Landulpho Alves na Bahia

A história da Petrobras está **ligada ao início do processo de industrialização do Brasil**. A criação da empresa partiu de uma intensa mobilização da sociedade civil, entidades privadas e entes

governamentais, por meio da campanha **“O petróleo é nosso”**, que defendia a



A Refinaria Landulpho Alves (RLAM) foi a primeira refinaria nacional de petróleo. Sua criação, em setembro de 1950, foi impulsionada pela descoberta do petróleo na Bahia e pelo sonho de uma nação independente em energia.

Localizada no Recôncavo Baiano, sua operação possibilitou o desenvolvimento do primeiro complexo petroquímico planejado do país e maior complexo industrial do Hemisfério Sul, o Pólo Petroquímico de Camaçari.

A Petrobrás influencia diretamente a economia de municípios como Candeias, Madre de Deus, São Sebastião e São Francisco do Conde.

participação direta do Estado na produção de petróleo no Brasil. Desse modo, o presidente da época, **Getúlio Vargas** (1882-1954), por meio de políticas nacionalistas e desenvolvimentistas, **anunciou a criação da empresa**. A Petrobras surgiu em um momento de forte intervenção do Estado na industrialização do Brasil, por meio do fomento às chamadas indústrias de base, unidades voltadas para a produção de matérias-primas para outros ramos

Saiba mais

You Tube

História do Petróleo é Pré Sal do Brasil
<https://www.youtube.com/watch?v=fdnm6K6deql&t=37s>

da economia.



Você teve acesso aos vídeos do youtube/
sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão – 01. Em qual governo foi criada a Petrobrás?

.....
.....

Questão – 02. Comente sobre a campanha histórica “O Petróleo é Nosso”.



.....
.....
.....
.....
.....
.....

Questão – 03. Analise o texto e charge.



A Petrobrás teve sua origem com empresa pública. Porém, em 1997, houve a quebra

desse monopólio, e o mercado brasileiro foi aberto para a atuação de outras empresas petrolíferas. Essa mudança se dá o nome de:

- A) Processo de modernização.
- B) Processo de coletivização.
- C) Processo de privatização.
- D) Processo de popularização.

Questão – 04. Revolução Constitucionista de 1932 é possível afirmar:

- A) A elite paulista apoia Getúlio Vargas.
- B) Getúlio Vargas defende uma Constituição para o Brasil.
- C) Vargas convoca eleição e apoia a democracia.
- D) São Paulo se rebelou contra o governo provisório de Getúlio Vargas.
- E) São Paulo derruba Getúlio Vargas do poder e cria uma Constituição para o Brasil.

Questão – 05. “Moradores de Madre de Deus denunciavam mau cheiro causado por refinaria”. Através dessa chamada de jornal e dos conhecimentos, marque a alternativa correta:

- A) Madre de Deus não tem empresas petrolíferas.
- B) A refinaria Landulpho Alves é próxima de Madre de Deus e causa efeitos negativos como a poluição ambiental.
- C) A refinaria tem todo o controle de seus gases.
- D) A refinaria só traz lucro para Madre de Deus.

COMPLEXO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL PROF. MAGALHÃES NETTO - CEMPMN	
ÁREA: HUMANAS	ANO: EJA II 8/9 ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
ASSUNTO: Visibilidade da Comunidade Surda	
PROFESSOR: MARIO ANGELO BARRETO	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



AULA 04 - PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVOS: Entender a importância do setembro azul como mês da visibilidade surda; Refletir sobre as necessidades de organização e inclusão da comunidade surda.

Setembro Azul é o mês da visibilidade da Comunidade Surda!



Para comemorar este mês de grande importância para a comunidade surda, desenvolvemos do porquê setembro azul e outras curiosidades.

Por que setembro?

O mês de Setembro é mundialmente comemorativo, pois é repleto de datas significativas que refletem a história de lutas e conquistas da **Comunidade Surda**. Lega né?

 **Por que azul?** A cor azul possui um significado que para muitos pode ser triste, mas também pode ser encarada como um símbolo de orgulho e resistência da Comunidade Surda. A simbologia vem da Segunda Guerra Mundial quando, durante a tentativa dos nazistas de livrar o mundo daqueles considerados

“inferiores”, todas as pessoas com deficiência eram identificadas por uma faixa azul no braço — o que incluía a população surda.

Conquistas Legais

Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002 – LIBRAS é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão.

Decreto Nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 regulamenta a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular, a formação do professor e instrutor de LIBRAS, o uso da LIBRAS para o acesso à educação, a formação do Tradutor Intérprete de LIBRAS, direito à educação e saúde as pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

Lei Nº 12.319 de 1º de setembro de 2010 regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.



A Língua de Sinais NÃO é universal, cada país tem a sua Língua de Sinais. É como qualquer outra língua, cada país tem a sua. Já imaginou se todos falassem inglês?

A Libras é uma forma de gesticular?

Não, pessoas Surdas fazem gestos quando estão tentando enfatizar algo ou se comunicar sem sinal, assim como um ouvinte. Libras não é gestos, é uma Língua.

Todo surdo é mudo?

O Surdo não é mudo e não gosta de ser chamado assim. Simplesmente são pessoas que não falam pelo fato de não ouvir.

Veja algumas datas que se destacam nesse mês:

Dias 6 e 11 de Setembro: marco triste para esta comunidade. Lembrança do Congresso de Milão (1880) no qual foi proibido o uso das Línguas de Sinais na Educação dos Surdos.

Dia 26 de Setembro: Dia Nacional do Surdo (Lei Nº 11.796 de 29 de outubro de 2008). Nesta data, em 1857, foi fundada a primeira escola de surdos no Brasil pelo prof. Francês surdo Eduard Huet, o atual INES – Instituto Nacional de Educação dos Surdos, que fica no Rio de Janeiro.

Dia 30 de Setembro: Dia Internacional do Surdo.

Dia 30 de Setembro: Dia do Profissional Tradutor.

Os Surdos podem ler Braille?

Claro que sim, se eles estudarem. Mas eles são Surdos e não Cegos. O Braille é para pessoas cegas.



Rompendo o Silêncio: Encontro em Madre de Deus
<https://www.youtube.com/watch?v=qJqyQrGUffs&t=5s>



Você teve acesso aos vídeos do youtube/ sites sugeridos nesta atividade?

() SIM () NÃO

Agora é só responder as questões com base no texto e nas informações propostas. Boa Sorte!



Questão - 01. Por que escolheram o mês de setembro para discutir a visibilidade da comunidade surda?

.....
.....
.....
.....

Questão – 02. Cite e comente alguma Lei que passou a beneficiar a comunidade surda.

.....
.....
.....
.....

Questão – 03. Além dos Judeus, o partido **Nazista** alemão também perseguiu com mais intensidade eslavos, ciganos, homossexuais, testemunhas de jeová, opositores políticos e deficientes físicos e mentais. Qual a relação entre a cor azul e a comunidade surda?

.....
.....
.....
.....
.....

Questão – 04. Qual língua utilizada pela comunidade surda? Esta língua é universal?

.....
.....
.....

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES | ANO: 8/9

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSUNTO: PIX

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 01

OBJETIVOS: Compreender para utilizar essa forma de pagamento de modo seguro e eficaz, além de refletir sobre as vantagens e desvantagens e dicas de como fazer o melhor uso desta tecnologia de forma segura.



Pix é seguro?

Como essa tecnologia funciona?

Saiba como proteger seus dados e evitar fraudes.

O que é Pix?

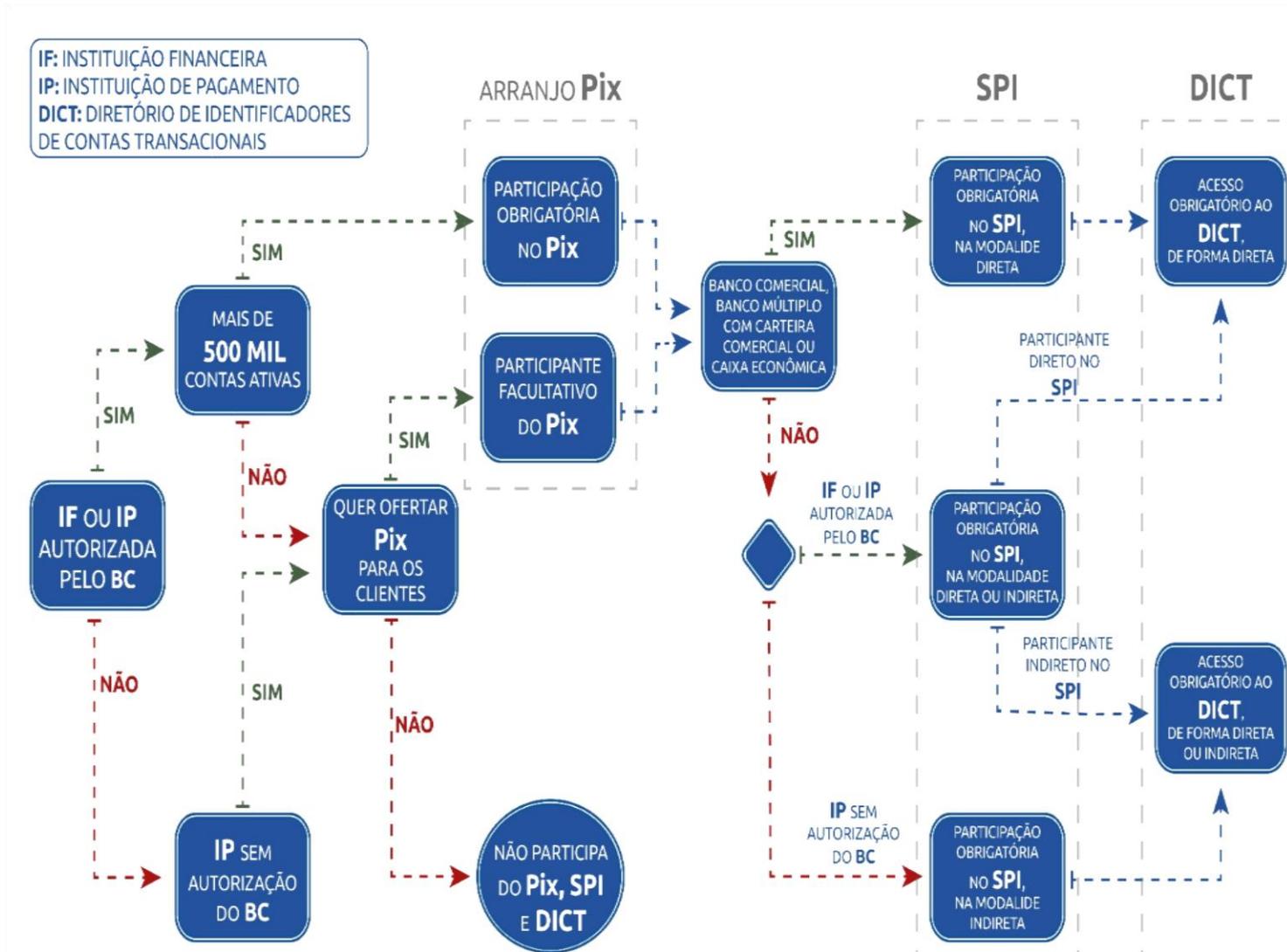
Pix é um meio de pagamento instantâneo criado para facilitar a transferência de valores, além dos pagamentos de contas e recolhimento de impostos. Também é possível fazer pagamentos em estabelecimentos usando o Pix.

O Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI) é a infraestrutura centralizada e única para liquidação de pagamentos instantâneos entre instituições distintas no Brasil.

A operação do SPI, gerida pelo BCB, teve início em Novembro de 2020.

O SPI é um sistema que faz liquidação bruta em tempo real (LBTR), ou seja, que processa e liquida transação por transação. Uma vez liquidadas, as transações são irrevogáveis.

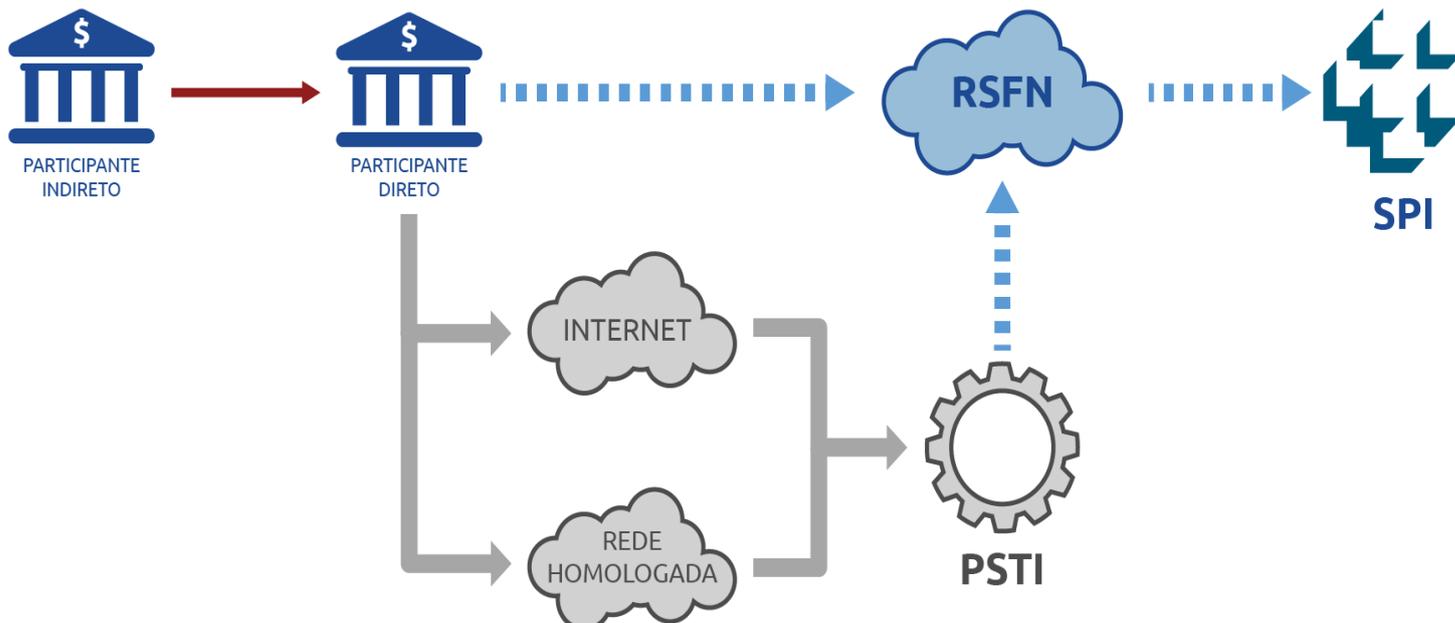
Os pagamentos instantâneos são liquidados com lançamentos nas contas de propósito específico que as instituições participantes diretos do sistema mantêm no BCB, denominadas Contas Pagamento Instantâneo (Contas PI). Para garantir a solidez do sistema, não há possibilidade de lançamentos a descoberto, isso é, não se admite saldo negativo nas Contas PI.



Forma de acesso ao SP

IF: Instituição Financeira
 IP: Instituição de pagamento
 DICT: Diretório de identificadores de contas transacionais

ARRANJO Pix



-  Conexão acordada entre o participante direto e o participante indireto
-  Conexão por circuitos de operadoras de telecomunicações independentes que provem a RSFN
-  Conexão via internet

RSFN Rede do Sistema Financeiro Nacional
PSTI Provedores de Serviços de Tecnologia da Informação

Como funciona o Pix?

Para fazer um Pix, é preciso fazer o cadastro de, pelo menos, uma chave transacional junto a sua instituição financeira de preferência. Essas são as chamadas chaves do Pix.

Para apenas receber pagamento não é necessário ter uma chave Pix. Mas na hora de realizar transferências é fundamental ter ao menos uma chave cadastrada

O que eu posso utilizar como chave Pix?

- CPF
- CNPJ
- Número de celular
- E-mail
- Chave aleatória gerada pela instituição financeira.

As chaves Pix são apenas apelidos para identificar a sua conta. Para enviar um Pix basta informar uma das chaves. As pessoas físicas poderão ter até cinco chaves Pix por conta. Já as pessoas jurídicas até 20 chaves.

CADASTRAR CHAVE PIX

? HORÁRIOS E LIMITES

Selecione o tipo de chave que deseja cadastrar:

- CPF
- Número do celular
- E-mail
- Chave Aleatória



CONTINUAR

VOLTAR

Conta de Vinculo

Banco:
Caixa Econômica Federal

Tipo de conta:
Poupança - Pessoa Física - 3488

Agência:
3000

Conta:
1234567890123456

Ao confirmar a criação de chave, você concorda que o seu nome completo, seu CPF com máscara escondendo os primeiros três e os últimos dois dígitos e o nome do prestador de serviços ao qual sua chave está vinculada, sejam armazenadas para os futuros envios de Pix.



Declaro que li e estou de acordo com a divulgação dos meus dados para realização de Pix, inclusive para usuários pagadores.

CONTINUAR

VOLTAR

Outra pessoa pode cadastrar a minha chave Pix em uma outra conta?

Para cadastrar uma chave Pix é necessário confirmar a informação sempre. Ou seja, se você escolher cadastrar o número de telefone em uma instituição bancária, a instituição vai enviar um código para esse número, garantindo que só você tenha acesso a ele.

O mesmo vale para endereço de e-mail. No caso de CPF ou CNPJ, as informações também são confirmadas, por telefone ou por mensagem eletrônica.

O que torna o Pix seguro?

O Banco Central garante que o Pix é seguro, assim como métodos tradicionais de pagamentos já conhecidos dos brasileiros. É papel das instituições financeiras, no entanto, garantir para o cliente a segurança no ambiente digital.

As transações feitas via Pix se encaixam na LGPD, a Lei Geral de Proteção de Dados. Isso garante que nenhuma instituição comercialize os dados usados tanto no cadastro quanto nas operações.

Também cabe ao cliente, seja pessoa física ou jurídica, proteger os seus dados, não clicar em links suspeitos enviados por contatos desconhecidos e sempre conferir o endereço do site que está sendo usado.

Não forneça nenhuma informação caso não tenha certeza de que a

operação está sendo feita em um ambiente seguro.

Vantagens e desvantagens do Pix

Vantagens

- ✓ Funciona 24h por dia, 7 dias na semana. Inclusive feriados.
- ✓ É gratuito para pessoas físicas*, e tem custo reduzido para pessoas jurídicas.
- ✓ O processamento é ágil, levando poucos segundos para a confirmação.
- ✓ Usa um único dado para identificar o beneficiário (chave PIX ou QRCode).
- ✓ Tem diversas aplicações e está disponível nos aplicativos das principais instituições financeiras.

Desvantagens

- ✗ Não permite parcelar o valor, no caso de pagamento de produtos ou serviços.
- ✗ O sistema é realizado via internet, ou seja, não é possível usá-lo offline.
- ✗ Não existe possibilidade de estorno do valor transferido.

Veja quais são os golpes mais comuns com o Pix e saiba como se prevenir



Para evitar prejuízos financeiros aos consumidores, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e 30 instituições divulgaram os principais golpes envolvendo o sistema e as formas de se prevenir.

De acordo com a Febraban, as tentativas de golpe registradas com o Pix e relatadas por instituições financeiras foram identificadas como phishing. Nessa forma de ataque, os criminosos usam técnicas de engenharia social, que consistem em enganar a vítima para que ela forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões.

Confira abaixo quais são os principais golpes envolvendo o Pix e saiba como se prevenir.

Clonagem do Whatsapp

Nesse golpe, os criminosos enviam uma mensagem pelo WhatsApp e fingem ser de empresas em que a vítima tem cadastro. Eles pedem o código de segurança, que já foi enviado por SMS pelo aplicativo, e afirmam se

tratar de uma atualização, manutenção ou confirmação de cadastro.

Com esse código, os bandidos replicam a conta de WhatsApp em outro celular. Feito isso, eles enviam mensagens para os contatos da pessoa, fazendo-se passar por ela, pedindo dinheiro emprestado por transferência via Pix.

Habilitar a "Verificação em duas etapas" no aplicativo pode reduzir os riscos de ter o WhatsApp clonado. Para isso, basta fazer o seguinte passo a passo no aplicativo: Configurações/Ajustes > Conta > Verificação em duas etapas.

Essa configuração permite cadastrar uma senha que será solicitada periodicamente pelo app. Mas atenção: a senha não deve ser enviada para outras pessoas nem digitada em links recebidos.

Engenharia social com WhatsApp

Outra fraude comum ocorre quando o criminoso escolhe uma vítima, pega uma foto dela em redes sociais, cria uma nova conta no WhatsApp e, de alguma forma, consegue descobrir números de celulares de contatos da pessoa.

Com o número novo, o bandido manda mensagem para amigos e familiares da vítima, alegando que teve de trocar de número devido a algum problema, como, por exemplo, um assalto. Em seguida, pede uma transferência via Pix, dizendo estar em alguma situação de emergência.

Ter cuidado com a exposição de dados em redes sociais, como, por exemplo, em sorteios e promoções que pedem o número de telefone do usuário.

Certificar-se de que a pessoa realmente mudou seu número de telefone sempre que receber alguma mensagem com essa informação.

O cliente sempre deve suspeitar quando recebe uma mensagem de algum contato que solicita dinheiro de forma urgente.

Falso funcionário e falsas centrais telefônicas

Também é comum o fraudador entrar em contato com a vítima e se passar por um falso funcionário do banco ou empresa com a qual o cliente tem um relacionamento ativo. O criminoso oferece ajuda para que o cliente cadastre a chave Pix, ou diz que o usuário precisa fazer um teste com o sistema de pagamentos instantâneos para regularizar seu cadastro, e o induz a fazer uma transferência bancária.

Na dúvida, a orientação é sempre procurar o banco para obter esclarecimentos.

Bug do Pix

Os criminosos também atuam por meio de um golpe do "bug" (falha que ocorre ao executar algum sistema eletrônico) do Pix. Nas redes sociais, os bandidos afirmam que graças a um "bug" no sistema de pagamentos é possível ganhar o dobro do valor que foi transferido para chaves aleatórias. Porém, ao fazer este processo, o cliente envia dinheiro para golpista

Cadastramento de chaves

O cadastramento das chaves Pix também deve ser feito diretamente nos canais oficiais das instituições financeiras, como o aplicativo bancário, internet banking, agências ou através de contato feito pelo cliente à central de atendimento.

"O consumidor não deve clicar em links recebidos por e-mails, pelo WhatsApp, redes sociais e por mensagens de SMS, que direcionam o usuário a um suposto cadastro da chave do Pix",

FIQUE 
LIGADO

1- O que se refere ao Pix, meio de pagamento criado pelo Banco Central (BC), assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) O Pix foi criado para ser um meio de pagamento bastante amplo. Qualquer pagamento ou transferência que hoje é feito usando diferentes meios (TED, cartão, boleto etc.), poderá ser feito com o Pix, simplesmente com o uso do aparelho celular.
- (B) As transferências tradicionais no Brasil são entre contas da mesma instituição (transferência simples) ou entre contas de instituições diferentes (TED e DOC). O Pix é mais uma opção disponível à população que convive com os tipos tradicionais. A diferença é que, com o Pix, não é necessário saber onde a outra pessoa tem conta.
- (C) As transações de pagamento por meio de boleto exigem a leitura de código de barras, enquanto o Pix pode fazer a leitura de um QR Code.
- (D) No Pix a liquidação é em tempo real, o pagador e o recebedor são notificados a respeito da conclusão da transação, porém o pagamento não pode ser feito em qualquer dia ou horário.

2- No dia 16 de novembro de 2020 entrou em vigor o Pix, o novo sistema de pagamentos e transferências desenvolvido pelo Banco Central. A respeito das características e vantagens dessa modalidade de pagamento, assinale a alternativa correta.

- (A) Para enviar recursos para uma pessoa, o emissor do Pix deverá ter acesso à chave pública e à chave privada do destinatário do crédito, o que garantirá mais segurança às transações financeiras e evitará fraudes.
- (B) A principal vantagem do Pix é a possibilidade de transferir recursos entre contas de bancos diferentes de modo instantâneo, em qualquer dia e

horário, incluindo finais de semana e feriados.

- (C) O Pix eliminará, já na sua fase inicial, o uso dos cartões de débito e crédito e a necessidade dos lojistas de manter contratos com as administradoras de cartões, diminuindo sensivelmente as despesas de vendas.
- (D) Uma das formas de receber recursos via Pix será por meio do envio do código de barras pessoal para a pessoa que deverá efetuar o pagamento, o que irá reduzir os erros de digitação e as devoluções que tanto acontecem com as Teds e os Docs.

3 Sobre o Pix podemos afirmar que

- (A) é um meio de pagamento instantâneo
- (B) é um aplicativo.
- (C) é uma nova instituição bancária.
- (D) Pix é um novo DOC

4- Meio de pagamento que permite que qualquer tipo de transferência e de pagamento seja realizada em qualquer dia, incluindo fins de semana e feriados, e em qualquer hora.

- (A) TED / DOC
- (B) Pix
- (C) Cartão de crédito
- (D) Cheque

5- O Banco Central garante que o Pix é seguro, assim como métodos tradicionais de pagamentos já conhecidos dos brasileiros. Logo de quem é a responsabilidade de garantir a segurança no ambiente virtual?

- A) Apenas o Banco Central
- (B) As instituições financeiras e o cliente.
- (C) Os clientes e o Banco Central.
- (D) Apenas dos clientes

6- Quanto as transações feitas via Pix são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados(LGPD). O que garante esta Lei para os usuarios do Pix?.

(A) Garante que as instituições comercializem os dados usados no cadastro de uma pessoa juridica.

(B) Garante proteger os seus dado de links suspeitos enviados por contatos desconhecidos.

(C) Garante ao cliente a segurança no ambiente digital

D) Garante que nenhuma instituição comercialize os dados usados tanto no cadastro quanto nas operações.

7-- O que significa LGPD?

A) Lei Geral de Proteção do Pix.

(B) Lei Geral de Proteção de Dados

(C) Lei que Garante Proteção aos Aparelhos Celulares

(D) Lei da Procura e da Oferta

8- Você ou alguém que você conhece usa o Pix para fazer pagamento e ou recebimento? O que costuma pagar usando Pix? Desta maneira ficou mais facil? Por que?

.....
.....

Os cheques são utilizados diariamente nas operações de compra e nos pagamentos, de modo geral. Observe o cheque abaixo e assinale a alternativa correta

Comp	Banco	Agencia	C1	Conta	C2	Série	Cheque N°	C3	R\$
058	289	9690	7	2345-1	2	000	223344	1	450,00

Pague por
Cheque _____

BANCO BRADESCO
RUA ROBERTO XIMENES, S/N _____ de _____ de _____
CENTRO ALCANTARAS
TEL: (88) 3640 1240
CHEQUE ESPECIAL

VITÓRIA PEREIRA DA SILVA

9- Número da agência

(A) 239

(B) 9690

(C) 2345-1

(D) 223344

10- Número da conta

(A) 058

(B) 350,00

(C) 000

(D) 2345-1

11-Preencha o cheque anterior com o valor por extenso

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES

ANO: 8/9

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSUNTO: EMPRÉSTIMO

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 02

OBJETIVOS Conhecer os diversos tipos de empréstimos, suas características, vantagens e as desvantagens . pode ser a melhor alternativa para outra pessoa.

EMPRÉSTIMOS

Você já fez algum?

Quais as situações que leva uma pessoa fazer um empréstimo?

Quando é vantagoso fazer um empréstimo?

De quem você pegaria um empréstimo?

Pegar um empréstimo pode ser a única alternativa para quem está superendividado?

Pegar um empréstimo na pandemia é um bom negocio?



O termo empréstimo é popularmente conhecido como um “contrato” pelo qual uma pessoa entrega a outra pessoa um objeto, que deve ser devolvido ao primeiro em certo prazo de mercado. É comum a utilização do termo “empréstimo” para designar outras operações, como financiamento e crédito. No entanto, tais termos não são equivalentes. Enquanto no empréstimo o valor é dado sem destinação específica, no financiamento existe vinculação entre o valor concedido e sua utilização. Já o crédito, que também não tem destinação específica, é utilizado para a satisfação de uma necessidade a curto

prazo, geralmente concedido em conta ou através de cartão de crédito, onde se tem um montante fixo disponível para uso. O empréstimo, por sua vez, não tem valor fixo, e pode ser concedido de acordo com o pedido do cliente e sua possibilidade de pagamento.

Depois do financiamento de imóvel e de carro, o crédito consignado é a modalidade de empréstimo com as taxas de juros mais baixas do mercado. Esse tipo de crédito desconta as parcelas diretamente do salário ou benefício do INSS, por isso, o risco para a instituição financeira é baixo..

Se você é assalariado, só consegue pegar o empréstimo consignado pelo banco pelo qual recebe o salário ou por outra instituição conveniada com a empresa ou com o governo.

Empréstimo pessoal é um produto financeiro oferecido por bancos e financeiras que emprestam dinheiro ao tomador de serviço (solicitante), sem necessidade de comprovar sua finalidade.

Trata-se de um contrato de crédito entre cliente e instituição financeira. O cliente recebe uma quantia previamente acordada, acrescida de juros. A quantia deverá ser devolvida em prazo determinado, mediante contrato firmado.

No momento em que você pedir um empréstimo pessoal, será feita uma análise de crédito. A análise de crédito determinará uma resposta positiva ou negativa.

Depois de ter seu pedido aprovado, você receberá o dinheiro integral. As parcelas deverão ser pagas mensalmente, conforme acordo na contratação.

No empréstimo pessoal, o crédito aprovado pode ser utilizado para qualquer objetivo. Exemplo: pagamento de contas; quitação de dívidas; educação; compras; viagem; outros objetivos

Já o financiamento, tem necessariamente uma destinação específica, como: compra de veículo; compra de imóvel.

Enquanto o empréstimo pessoal é destinado aos consumidores que possuem vínculos com sistema financeiros e seus serviços, como conta corrente ou conta salário, cheque, cartão de créditos, entre outros, o empréstimo consignado tem como público-alvo aposentados, pensionistas, funcionários de empresas privadas e servidores públicos.

A principal diferença entre empréstimo pessoal e empréstimo consignado é a forma de pagamento. No empréstimo consignado, o valor das parcelas é descontado na folha de pagamento. No caso dos aposentados e pensionistas, o valor das parcelas é descontado direto do benefício, antes mesmo do dinheiro cair na conta.

Para solicitar um empréstimo pessoal, é preciso ter 18 anos ou mais e ter CPF ativo. Além disso, é necessário apresentar

carteira de identidade (RG) dentro da validade (10 anos desde a data de emissão) e CPF. Também podem ser solicitados comprovantes de renda e residência.

Para pedir seu empréstimo pessoal, você pode submeter uma solicitação de empréstimo presencialmente nos diversos bancos e financeiras ou solicitar um empréstimo pessoal online.

No empréstimo pessoal online, a principal vantagem é que você pode fazer a solicitação através da internet a qualquer hora e de qualquer lugar.

A contratação em shoppings de crédito online, como no Bom Pra Crédito, é ainda mais prática, além de oferecer toda a comodidade da solicitação online e mais chance de aprovação.

Isso porque com apenas um único cadastro, sua solicitação é encaminhada potencialmente para várias Instituições financeiras ao mesmo tempo.

Ao receber um pedido de empréstimo pessoal, os bancos e as financeiras não conhecem você. Por isso, as instituições financeiras buscam alternativas para saber mais sobre você, o que é chamado de análise de crédito.

A análise de crédito pessoal possui cinco fases:

1. Solicitação de dados cadastrais;
2. Análise de restrições em seu nome;
3. Análise do perfil de crédito incluindo score de crédito;
4. Análise do comprometimento de sua renda;
5. Análise de seus documentos.

Empréstimo pessoal reprovado

Caso seu pedido de empréstimo pessoal tenha sido reprovado, significa que não foi aprovado na análise de crédito pessoal.

Empréstimo pessoal aprovado: próximos passos

Se, após a análise de crédito seu empréstimo pessoal for aprovado, você deverá seguir os passos solicitados pelo banco ou financeira.

Normalmente, após a aprovação do seu pedido, você deverá assinar um contrato. Nesse documento, deverá constar todas as informações referente ao serviço. Em alguns casos, financeiras e shopping de crédito online já oferecem a assinatura digital do contrato.

Contrato de empréstimo pessoal.

Em um contrato de empréstimo pessoal, deverão constar as seguintes informações:

- *IOF* (Imposto sobre Operações Financeiras);
- *Parcelamento*: quantidade e valor das parcelas e taxa de juros;
- *Valor líquido do empréstimo pessoal*: o valor que você receberá;
- *Forma de pagamento das parcelas*: débito em conta, boleto ou cheque pré-datado;
- *CET (Custo Efetivo Total)*: custo total do empréstimo em formato de taxa de juros anual, incluindo todas as taxas, encargos e impostos.

Empréstimo pessoal: opções de pagamento

O pagamento do empréstimo pessoal pode ser feito de três maneiras:

1. *Cadastro no débito automático*: as parcelas serão descontadas mensalmente em sua conta corrente;
2. *Boleto bancário*: os pagamentos deverão ser feitos mensalmente em caixas eletrônicos ou atendimento, lotéricas e até mesmo no App do banco no seu smartphone;
3. *Cheque pré-datado*: os cheques devem ser preenchidos com a data de pagamento de cada parcela e entregues ao banco ou financeira.

Quem já possui um empréstimo pessoal em andamento pode solicitar a portabilidade de crédito e transferir a dívida de um banco para o outro. Isso é possível, principalmente, se as taxas de juros forem menores.

Portanto, se você tem essa intenção, entre em contato com seu banco e solicite um consolidado da dívida, que deverá constar informações sobre taxa de juros, saldo devedor e número do contrato.

Pela regra, o banco tem até um dia útil para passar todas as informações. A portabilidade

de crédito é garantida pela Resolução nº 4.292 do Conselho Monetário Nacional.

Se você conseguiu o dinheiro suficiente para quitar o seu empréstimo pessoal, você pode realizar a quitação do seu empréstimo de forma antecipada. Assim, você economiza o valor dos juros que seriam cobrados nas próximas parcelas

Vantagens do empréstimo pessoal

Rápida disponibilidade

Talvez o ponto mais atrativo do empréstimo pessoal esteja na forma como é contratado. Em geral, esse empréstimo é disponibilizado de forma ágil, sem a necessidade de procedimentos demorados e uma ampla documentação.

Além disso, no caso das pessoas que já mantêm um relacionamento com a instituição financeira, é muito comum a disponibilização de valores pré-aprovados, cuja contratação é ainda mais simples e rápida.

Acessibilidade

Outra vantagem do empréstimo pessoal é o seu amplo acesso. Essa modalidade é acessível à maioria das pessoas, não apresentando inúmeras restrições, como ocorre em outros tipos de contratação. Em geral, o solicitante precisa apenas estar com as suas finanças em ordem, ou seja, estar com o “nome limpo” na praça.

Desvantagens do empréstimo pessoal

Juros elevados

A principal desvantagem do empréstimo pessoal, sem dúvida, está nas altas taxas de juros praticadas. Comparado a outras modalidades, o empréstimo pessoal pode apresentar custos consideravelmente mais altos, fazendo dele uma opção que merece ser mais bem estudada.

Na prática, o fato que faz com que as taxas de juros sejam mais altas nesse tipo de empréstimo é a ausência de garantias. Ou seja, ao contratar o serviço, o cliente não entrega nenhum bem em garantia — como um carro ou um imóvel. Por essa razão, os riscos

acabam sendo maiores para as financeiras, que os compensam com juros mais elevados.

Crédito mais limitado

Apesar de ter uma contratação mais simples e rápida, o crédito acaba por ser mais limitado no empréstimo pessoal. A falta de garantia, em muitos casos, faz com que a oferta de crédito seja feita em valores mais reduzidos. Por essa razão, o empréstimo pessoal pode não ser a modalidade mais indicada para quem deseja fazer compras de valores mais elevados, como de imóveis. Entretanto, pode ser uma opção bastante interessante para conseguir dinheiro de forma rápida e atender a urgências.



Modalidade de compra de bens também pode ser vista, de certa forma, como um tipo de empréstimo.

O financiamento funciona da seguinte forma: o contratante escolhe o bem a ser adquirido, a instituição financeira faz o pagamento parcial ou integral desse bem e, então, o contratante se obriga a fazer os pagamentos mensais, acrescidos de juros, referentes ao valor pago pela financeira.

Essa é uma modalidade extremamente comum na realidade atual do mercado. Hoje, existe uma ampla lista de possibilidades para se financiar. É possível adquirir uma casa, um terreno, um automóvel ou mesmo custear um curso superior, tudo por meio de financiamento.

É importante lembrar que, nesse tipo de empréstimo, o bem adquirido, na maior parte das vezes, serve como garantia do contrato, não podendo ser vendido ou doado, enquanto não for quitado.

Vantagens do financiamento

Além da amplitude de opções para se utilizar o financiamento, essa modalidade ainda tem a vantagem de ser extremamente flexível em relação ao prazo de pagamento. Por exemplo, na compra de imóveis, o prazo pode se estender a mais de 30 anos — justamente por isso hoje essa é uma das alternativas mais comuns para a realização de sonhos.

Desvantagens do financiamento

O financiamento tem como ponto fraco os juros cobrados. Embora não sejam os mais altos do mercado, ainda assim são taxas elevadas e que acabam pesando no bolso de quem contrata, especialmente quando se opta por prazos de pagamento mais longos.

Somado a isso, ainda há a desvantagem da dificuldade de contratação. Em regra, o financiamento depende de uma avaliação de crédito mais criteriosa e que nem sempre atende a todos os perfis de consumidores.

Empréstimo consignado

O empréstimo consignado tem como principal diferença o fato de ser descontado, automaticamente, da folha de pagamento do contratante.

Ou seja, nessa modalidade de empréstimo, o contratante não efetua os pagamentos mensais por conta própria, pois os valores são automaticamente descontados da sua folha de pagamento como pensionista, aposentado ou como servidor público.

Outro ponto que diferencia o crédito consignado do empréstimo pessoal é o risco da operação. Apesar de não haver uma garantia específica, a exemplo de um imóvel, os riscos são menores. Isso porque a instituição financeira não depende do contratante para que os pagamentos sejam feitos. Afinal, os descontos são feitos de forma autônoma.

faz uma minuciosa análise de crédito, já que



Vantagens do empréstimo consignado

A vantagem mais atrativa do crédito consignado está no custo reduzido. Como dito, os riscos dessa contratação são menores. Por essa razão, os bancos e as financeiras podem praticar juros mais baixos — especialmente quando se comparado com o crédito pessoal.

Desvantagens da modalidade

O acesso ao crédito costuma ser mais limitado. Isso porque, ao contratá-lo, o cliente não pode simplesmente comprometer toda a sua renda com o pagamento. Em regra, as parcelas não podem superar 30% dos vencimentos.

Além desse ponto negativo, outro que merece destaque é o fato de que o empréstimo consignado não está disponível para todos os perfis de pessoas, mas apenas para quem é pensionista do INSS, servidor público ou aposentado.

Empréstimo por penhor

Modalidade bastante antiga e que até hoje é praticada no mercado de crédito.

O penhor, de maneira resumida, nada mais é do que entregar algum bem de valor como garantia de um empréstimo. Ou seja, ao solicitar uma determinada quantia, o contratante deixa algum bem como forma de garantir o pagamento da dívida — o que pode ser uma joia, um relógio ou qualquer objeto de valor. Ao quitar o seu contrato, o bem penhorado é devolvido.

Vantagens do empréstimo com penhor

A principal vantagem do empréstimo com penhor é o acesso rápido ao crédito. Uma vez avaliado o bem que o interessado deseja oferecer como garantia, a instituição financeira já libera o crédito — ou seja, é uma alternativa para quem precisa levantar recursos com urgência.

Além disso, esse tipo de empréstimo é vantajoso para aquelas pessoas que têm algum tipo de restrição financeira. Como há o oferecimento de uma garantia para o pagamento da dívida, em muitos casos não se

os riscos de prejuízo são mínimos para a financeira.

Desvantagens desse tipo de empréstimo

Do ponto de vista das desvantagens, pesa em desfavor do penhor o fato de os juros praticados serem mais elevados, especialmente quando o contratante opta por prazos de pagamento mais longos.

Somado à desvantagem citada, é preciso considerar que os riscos de prejuízo para o contratante acabam sendo maiores. Isso porque é muito comum a penhora de objetos de valor mais alto do que aquele que foi pego como empréstimo. Assim, caso o pagamento não seja feito, há a possibilidade de se perder o bem penhorado em favor da instituição financeira.

Antecipação da restituição do imposto de renda

O Imposto de Renda (IR) é um velho conhecido de grande parte dos trabalhadores. É esse o tributo responsável por retirar, todos os meses, uma parcela do salário de quem trabalha formalmente e não é isento do seu pagamento.

No entanto, como se sabe, é possível deduzir alguns gastos do IR e solicitar a restituição dos valores pagos antecipadamente, seguindo as regras estabelecidas pela legislação e pela Receita Federal do Brasil.

Dessa forma, todos os anos, o Fisco elabora um cronograma de restituições, considerando as prioridades estabelecidas em lei e a data de envio da declaração no ano anterior. Porém, o que nem todos sabem é que é possível antecipar a restituição do IR, por

meio de um serviço financeiro oferecido por muitas instituições privadas.

A antecipação da restituição, na prática, é uma linha de crédito disponibilizada àquelas pessoas que têm restituições pendentes de pagamento. Assim, o que o banco faz é antecipar até 100% do valor da restituição que já sabe que o cliente tem direito, acrescentando juros e outras taxas pelo serviço.

Principais vantagens dessa modalidade

Como vantagem, a antecipação de Imposto de Renda apresenta o fato de o crédito estar disponível para o solicitante de maneira mais simples e rápida. Não é necessário o envio de uma grande quantidade de documentos, mas apenas aqueles que comprovem a existência e o valor da restituição a ser paga pela Receita Federal.

Além disso, como nesse caso a restituição do contratante funciona como uma garantia do pagamento da dívida, os juros tendem a ser menores — o que é uma excelente vantagem.

Desvantagens da antecipação de IR

A exemplo, os valores disponibilizados costumam ser reduzidos, já que depende do quanto a pessoa tem a receber como restituição.

Além disso, o prazo para pagamento é bastante curto, já que o mais comum é pagar a dívida até a data da restituição efetiva do imposto de renda. Por essa razão, nem sempre é uma opção muito interessante, já que nesse período o indivíduo pode não conseguir organizar as suas finanças satisfatoriamente.

Antecipação do 13º

A lógica da antecipação do 13º salário é basicamente a mesma da antecipação do Imposto de Renda, o que muda é que em vez de se usar a restituição para quitar a dívida, será utilizado o valor recebido como 13º.

Assim, o banco — ou outras instituições financeiras — concede o empréstimo no valor do 13º do cliente e este assume a obrigação de efetuar o pagamento da dívida até a data do efetivo recebimento do seu 13º salário.

Principais vantagens

As grandes vantagens de se antecipar o 13º salário são o acesso rápido ao crédito e os juros mais baixos. Aqui, de forma semelhante à antecipação do IR, o salário serve como uma garantia do contrato. Por essa razão, os riscos de calote e atrasos são menores.

No mais, outro ponto que pode ser visto como uma vantagem é o fato de a antecipação de 13º salário ser acessível a pessoas de todos os perfis, bastando que um trabalhador tenha direito ao recebimento do 13º salário.

Desvantagens desse modelo

Por outro lado, esse tipo de empréstimo tem como desvantagens a pouca flexibilidade na hora de fazer o pagamento da dívida. Assim, por exemplo, mesmo que o solicitante não receba o seu 13º, estará obrigado a pagar o empréstimo na data estabelecida — situação que pode gerar desorganização financeira.

Além desse ponto, é preciso considerar que esse empréstimo tem como data de pagamento justamente a época em que os gastos gerais costumam ser mais elevados.

Cheque especial

O cheque especial é, sem dúvida, um dos empréstimos mais conhecidos pelo público em geral. Isso porque, na maior parte das vezes, o valor é disponibilizado de forma pré-aprovada.

De maneira simplificada, o cheque especial é um valor pré-aprovado que fica à disposição do cliente direto em sua conta, podendo ser utilizado sempre que quiser. Um exemplo comum de uso do cheque especial é quando o cliente gasta mais do que tem disponível em sua conta. Assim, o valor excedente é debitado diretamente do limite de cheque especial, deixando a sua conta com saldo negativo.

Quando isso acontece, o saldo devedor passa a sofrer a incidência de juros — um dos mais altos do mercado —, até que o cliente restitua o valor integralmente.

Vantagens do cheque especial

A principal vantagem do cheque especial é a sua simplicidade de acesso. Na maior parte dos casos, o limite já está disponível para saque ou uso, não necessitando de

procedimentos adicionais complexos para se ter acesso.

Desvantagens do cheque especial

Essa modalidade de empréstimo é a que apresenta os custos mais elevados do mercado, podendo ultrapassar os 14% ao mês.

Por essa razão, esse é um dos tipos de empréstimo mais perigosos, podendo gerar uma verdadeira “bola de neve”, à medida que o tempo passa e valor da dívida se multiplica. Além dessa desvantagem, outra que precisa ser mencionada é a limitação dos valores do cheque especial. Na maioria das vezes, o valor disponibilizado não é suficiente para solucionar problemas financeiros e nem para compras de grande valor. Embora, por outro lado, seja suficiente para estimular o consumo e para endividar quem o utiliza de forma descontrolada.

Rotativo do cartão de crédito

Na prática, o crédito rotativo não deixa de ser um empréstimo. Nele, o que acontece é o seguinte: sempre que o titular do cartão não paga a sua fatura integralmente, o valor faltante entra no chamado rotativo, podendo ser pago na fatura seguinte, mediante o acréscimo de juros e outras taxas.

Vantagens do crédito rotativo

A grande vantagem desse tipo de empréstimo é a facilidade de contratação. Na realidade, não é necessário nenhum tipo de contrato ou termo, basta que a fatura não seja totalmente paga até a data do vencimento para que o valor restante entre no rotativo, gerando juros e outros encargos.

A flexibilidade de uso desse empréstimo. Isso porque fica a critério do usuário do cartão quanto quer pagar da fatura e quanto deseja que entre no crédito rotativo — desde que, claro, o valor mínimo seja pago.

Desvantagens desse serviço

Assim como acontece com o cheque especial, o crédito rotativo apresenta taxas de juros extremamente altas. Em certos casos, as taxas praticadas superam as do cheque especial, podendo ultrapassar os 400% ao ano.



A escolha pelo melhor tipo de empréstimo

Qual é o melhor tipo de empréstimo disponível no mercado atualmente?

Tudo depende da necessidade daquele que está em busca de crédito para concretizar os seus objetivos.

Como foi possível perceber, em meio aos diversos tipos de empréstimo, as características, as vantagens e as desvantagens variam muito. Por essa razão, o que pode ser mais indicado para uma pessoa pode não ser para outra. Da mesma forma, aquilo que pode parecer desvantajoso para alguém pode ser a melhor alternativa para outra pessoa.

<https://blog.bompracredito.com.br/tudo-sobre-emprestimo-pessoal/>

1- Assinale a alternativa em que as afirmações estão corretas

.....
.....
.....
.....

I Empréstimo pessoal é um produto financeiro oferecido por bancos e financeiras que emprestam dinheiro ao tomador de serviço (solicitante), sem necessidade de comprovar sua finalidade.C

II Empréstimo é um contrato de crédito entre cliente e a empresa. O cliente recebe uma quantia previamente acordada, sem juros. A quantia deverá ser devolvida em prazo determinado, mediante contrato firmado.F

III No financiamento existe vinculação entre o valor concedido e sua utilização.

IV O empréstimo, por sua vez, não tem valor fixo, e pode ser concedido de acordo com o pedido do cliente e sua possibilidade de pagamento

Estão corretas

- (A) I, II, e IV
- (B) II, III e IV
- (C) I, III, IV
- (D) I, II, e III

2- Modalidade de empréstimo com as taxas de juros mais baixas do mercado. Esse tipo de crédito desconta as parcelas diretamente do salário ou benefício do INSS.

- (A) Credito consignado
- (B) Financiamento de carro
- (C) Credito Pessoal
- (D) Financiamento de imóvel

4- Ao receber um pedido de empréstimo pessoal, os bancos e as financeiras não conhecem você. Por isso, as instituições financeiras buscam alternativas para saber mais sobre você, o que é chamado de análise de crédito. Quais as fases da análise de credito que é feitas pelo banco?

;

5- Qual a diferença entre credito pessoal e credito consignado

.....
.....
.....
.....

6- Observe a imagem:



De acordo com a linguagem verbal e não verbal dos personagens pode-se afirmar que esta é uma realidade dos brasileiros? Por quê?

.....
.....
.....
.....
.....
.....



7- De acordo com a imagem do personagem discorra sobre o que, na sua opinião, o levou a solicitar um empréstimo.

.....

.....

.....

.....



8- Na sua opinião o que levaria uma pessoa ou empresa fazer um empréstimo no BNDDES?

Qual o significado da sigla Bndes?

.....

.....

.....

.....

9- A crítica expressa na charge mostra que é vantajoso para o cliente a negociação das dívidas? Explique?



.....

.....

.....

É hora de revisão!

10

Fabio sacou R\$ 800,00 com cartão de crédito que cobra pela dívida juros de 10% ao mês. No mês seguinte Fabio depositou R\$ 300,00, um mês após depositou novamente R\$ 300,00 e, no mês seguinte, liquidou a dívida. O valor do terceiro depósito feito por Fábio foi de:

- (A) R\$ 280,00.
- (B) R\$ 348,40.
- (C) R\$ 440,00. R
- (D) R\$ 371,80.

11-No empréstimos consignado, o valor de cada prestação é constante, porém o saldo devedor será zerado ao final do período de financiamento. Certo ou errado?

.....

.....

12-Augusto emprestou R\$ 30.000,00 a César, à taxa de juros de 10% ao mês. considerando o mês com 30 dias. Para quitar a dívida 2 meses após o empréstimo, César deve pagar a Augusto, em reais,

.....

.....

.....

.....

.....

.....

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES	ANO: 7/8
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
ASSUNTO: SUPERINDIVIDAMENTO	
PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS Definir superendividamento, conhecendo suas causas e efeitos e a lei.

SUPERENDIVIDAMENTO



1. Você precisa de um “bico” além do trabalho para conseguir fechar o mês?
2. O salário não dura até o final do mês?
3. As dívidas estão sendo causas de discussões familiares?
4. Você não está conseguindo pagar em dia as contas de luz, água, alimentação, aluguel, condomínio?
5. Está depressivo ou preocupado por causa das dívidas?
6. Seu nome foi registrado em algum serviço de proteção ao crédito, como o SCPC?

Resultado:

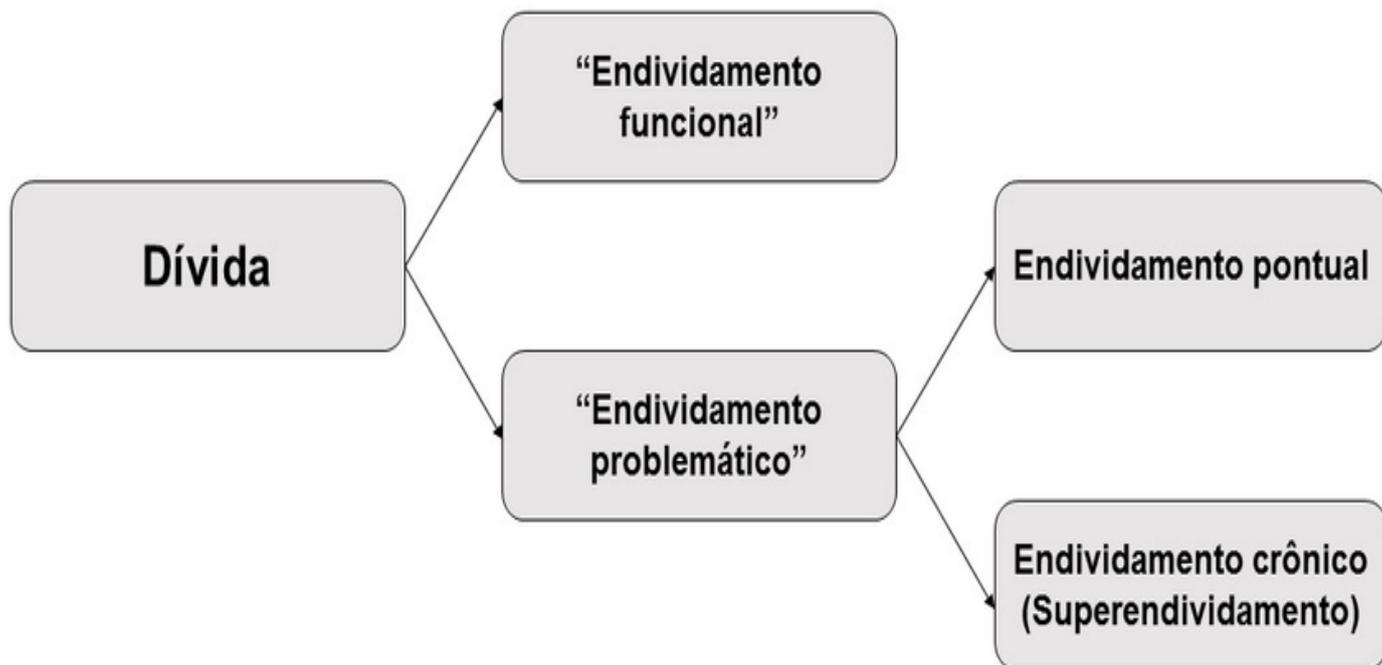
Se as respostas forem “sim” para a maioria das questões, é bem provável que você já tenha entrado para a lista dos superendividados

O Brasil é um dos países que mais passa por um problema grave quanto aos seus consumidores: o endividamento. A atual conjuntura pede urgência, visto que a pandemia agravou o quadro e fez crescer o número de pessoas em situação de superendividamento.

Os superendividados são pessoas que têm dívidas, vencidas ou não, que criam uma insegurança no que chamamos de mínimo existencial. Ou seja, que, mesmo renegociadas, configuram um montante superior à renda recebida pelo endividado para pagar suas despesas fixas relacionadas à sobrevivência — contas de água, luz, alimentação, educação e saúde.

Visando reduzir os superendividados, que já somam mais de 30 milhões de pessoas, o Governo Federal sancionou a Lei 14.181, popularmente conhecida como Lei do Superendividamento, sancionada no início de julho de 2021.

“No Brasil muitas pessoas tiveram acesso ao crédito. Isso não veio acompanhado de uma educação financeira, o formato de oferta de crédito e o assédio de consumo ao crédito gerou uma pátria, sociedade, que não é só endividada. O diferencial está no “super”, o superendividamento é algo que já era complexo, mas ficou ainda mais delicado nesse momento.



A grande diferença entre estar endividado, com o “nome sujo”, e estar superendividado foi um dos principais motivos para a criação da lei. “Nos 30 anos do Código do Consumidor, nós estamos diante do momento mais importante e significativo do Direito ao consumidor brasileiro. A pandemia trouxe uma diversidade de situações incertas e isso fez com que a renda baixasse, os prejuízos aumentassem e, aí, teve o aumento do superendividamento. “A publicação da Lei 14.181 traz consigo uma série de novas condições que vão favorecer o superendividado. No artigo 4º, por exemplo, já surge a educação financeira. O artigo 6º elenca os direitos básicos e faz menção a prática de créditos, há um capítulo que cuida da prevenção do superendividamento e a parte final cuida do tratamento com a pessoa inadimplente.

Sancionada no dia 2 de julho de 2021, a Lei 14.181 foi incorporada ao Código do Consumidor (CDC) e tem como objetivo a “prevenção e tratamento do superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor, bem como a instituição de mecanismos de prevenção, conciliação, tratamento extrajudicial e judicial do superendividamento e de proteção do consumidor pessoa natural e a preservação

de um mínimo existencial” (Art. 4º, inc. X e Art. 5º, inc. XI, XII e XIII do CDC).

Direitos e vulnerabilidade: como aferir o quanto é o mínimo para sobreviver?

É importante ressaltar que a Lei 14.181 também oferece uma visão bastante atualizada sobre o peso de uma dívida no bolso das pessoas — e até que ponto ela compromete a sobrevivência dos brasileiros. “Nós não limitamos o que é o mínimo existencial.

Descrevendo cada caso como individual e estabelecendo limites de concessão de crédito, essa alteração no Código do Consumidor se configura como mais uma forma de proteção. Por meio dela, as instituições financeiras terão alguns deveres. “O que engloba toda essa questão é o dever de aconselhamento. Hoje, quando o consumidor se direciona até uma instituição financeira, ela precisa entender e avaliar o poder de endividamento, avaliar a capacidade de endividamento daquele consumidor para poder se falar, então, de uma concessão de crédito responsável”.

A lei, portanto, também direciona as instituições financeiras a recriarem um senso mais avaliativo, aconselhador, responsável e ético de acordo com as possibilidades do consumidor, que é sempre a parte mais vulnerável da negociação. Além disso, vem

como uma atualização justamente do que é considerado vulnerabilidade e como medi-la caso a caso.

“Nessa evolução da sociedade, permitiu-se conhecer uma hiper vulnerabilidade. Há idosos, crianças, adolescentes, mulheres, doentes, superendividados. Nesse grande universo da sociedade de consumo, segmenta-se esses novos consumidores e quando identificamos consumidores com vulnerabilidades específicas, algumas leis não são tão eficientes.

Tendo em vista que o Brasil tem seus consumidores em uma situação de vulnerabilidade bem maior do que as instituições financeiras, os deveres delas também ficam comprometidos com a educação financeira e estão descritos na nova lei. “A educação financeira está relacionada com a concessão do crédito. Ela pode soar como uma responsabilidade do consumidor, entretanto, ainda que ele esteja bem-



preparado, ele sempre será vulnerável, é uma responsabilidade das instituições. Quando a Lei determina que a educação financeira é para as concedentes em primeiro lugar, eles precisam prestar informações a respeito da análise desse crédito. E, a partir disso, o cenário muda: por via de consequência, temos a capacidade do consumidor em aprender se ele tem mesmo a necessidade desse crédito e se há como pagá-lo.

Dívidas

- C**omece fechando a torneira.
- O**rganize-se; elimine as dívidas de valores insignificantes
- M**inimize a diversidade de credores (concentre-se)
- O**btenga fontes de recursos mais baratas (reduza o custo)



- E**nfrente a situação de cabeça erguida
- L**ivre-se das dívidas mais onerosas
- I**nvente fontes de receitas alternativas (desimobilize)
- M**antenha o controle e a disposição para pagar
- L**imba multas e juros moratórios – Seja pontual
- N**ão admita a hipótese de contrair novas dívidas.
- A**fasto-se de pré-datados e parcelamentos
- R**enegocie taxas, prazos e condições

- 1) Coloque numa planilha todos os rendimentos e as despesas e veja quais gastos podem ser cortados.
 - 2) Procure seus credores para renegociar suas dívidas
 - 3) Veja se é possível obter um empréstimo a juros baixos (consignado) e pagar tudo de uma vez, se possível
 - 4) Organize os pagamentos das dívidas com os credores
- Tenha na ponta do lápis todas as datas de vencimento e os valores, para não esquecer nenhum débito renegociado

1-Sobre o superendividamento o que revela as imagens abaixo? Explique:



.....
.....
.....

2 – De acordo com o texto o que são os superendividados?

.....
.....
.....

3 - O que levou o Governo Federal sancionar a Lei 14.181 no dia 2 de julho de 2021?

.....

4 -Como é conhecida a Lei 14.181?

.....
.....
.....

5-Qual a diferença de endividado e superendividado?

.....
.....

6. Com objetivo a “prevenção e tratamento do superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor lei 14.181 foi incorporada ao:

- (A) Código de Trânsito
- (B) Código de Defesa do Consumidor
- (C) Código dos Endividados
- (D) Código de Defesa dos Superendividados

7.Leia e complete as palavras cruzadas utilizando os termos sublinhados no texto.



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS Reconhecer o Qr code como um meio de pagamento, percebendo as vantagens e desvantagens de seu uso seguro através de um computador ou smathfone.

O QUE É QR CODE?



E COMO UTILIZAR ESSA TECNOLOGIA?

atualizada em 14/09/2019 16h00

Código de resposta rápida. Esse é o nome completo do QR Code (Quick Response Code). Embora esteja sendo mais notado — e adotado — apenas agora, ele já tem 25 anos: foi criado em 1994 pela Denso-Wave (uma empresa do Grupo Toyota), no Japão.

O QR Code é uma evolução do código de barras — que existe desde 1970 e revolucionou a identificação de produtos. Ele consiste em um gráfico 2D (o código de barras comum usa apenas uma dimensão, a horizontal, enquanto o QR usa a vertical e a horizontal) que pode ser lido pelas câmeras da maioria dos celulares (alguns modelos ainda requerem aplicativos específicos para isso).



gente,

A Denso-Wave, quando o criou, o fez para facilitar a classificação de peças de carros. Logo, entretanto, ficou claro que ele poderia ser útil em outros segmentos. Ele foi, então, aprimorado e passou a ser usado para oferecer mais informações e até conteúdo exclusivo — já que tem alta capacidade de armazenamento de dados.

Como é um código visual, só precisa ser lido de forma completa. Ou seja, pode estar em forma digital, em um dispositivo, ou física, impresso. Uma de suas vantagens é levar o consumidor diretamente aonde se quer que ele vá. Ou seja, elimina a necessidade de inserção de endereços em navegadores de smartphones .

Inicialmente, ele era bastante usado para oferecer conteúdo extra. Era comum receber panfletos, por exemplo, com um código que, ao ser escaneado pelo celular, direcionava para um site. A maioria dos usuários, entretanto, não o aproveitava bem: era comum chegar a páginas pouco atraentes e até pensar por que alguém faria uma ação desse tipo.



Depois, ele passou a servir como suporte a compras. Assim, um restaurante poderia distribuir panfletos com seu código e informar que ele levava à sua loja virtual para permitir que o cliente fizesse seu pedido lá diretamente. Outra possibilidade era permitir que um telespectador comprasse produtos apresentados em programas de TV.

Identificação de animais de estimação também se tornou um nicho importante, já que os proprietários dos bichinhos querem mantê-los protegidos. Uma coleira, por exemplo, pode ter um QR Code com os dados do pet. Assim, se ele se perder, quem o encontrar vai ter mais facilidade para saber como agir.

Em 2015, foi a vez do WhatsApp adotar o QR Code ao criar uma versão para computador, o WhatsApp Web — que, hoje, é preferida por muitos. A tecnologia passou, então, a ser usada para fazer a validação do usuário quando ele espelha o aplicativo na web.

Outro exemplo de uso para validação é o adotado pelo aplicativo Sympla (que vende ingressos para os mais variados tipos de eventos). Os códigos emitidos permitem que os bilhetes sejam autenticados rapidamente.

O QR Code pode ser usado, ainda, para reforçar a segurança em condomínios. Quando um morador faz uma festa, a entrada de visitantes deve ser liberada previamente (ou durante a atividade). Uma forma de facilitar isso é possibilitar que o condômino envie um QR Code aos convidados — assim, a entrada deles se torna muito mais fluida.

Uma ação promocional recente, que uniu McDonald's, Burger King e Subway, usou o QR Code para fazer uma oferta no formato offline-online-offline. As marcas dividiram a uma página de jornal para apresentar suas promoções. Quando o leitor escaneava o código no anúncio, recebia uma oferta personalizada de acordo com a localização e o horário.

De forma geral, as aplicações têm se multiplicado e só dependem de criatividade, mas é no segmento de pagamentos instantâneos que o QR Code tem encontrado

cada vez mais espaço. A tendência é que, de fato, ele se transforme em uma forma de pagamento bastante comum em breve.



Meios de pagamento

O conceito não é novo, mas agora parece ter sido redescoberto: isso porque suas qualidades como forma de validação (o que possibilita fazer pagamentos, por exemplo) e facilidade de permitir o compartilhamento de informações deram novas funções ao QR Code.

Por isso, há alguns meses, ele tem ganhado muita atenção e passou a ser cada vez mais utilizado em pagamentos. E a tendência é de que o crescimento se mantenha: um estudo da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) aponta que mais de 80% dos varejistas pretendem adotar aplicativos e QR Codes como meios de pagamento nos próximos 12 meses.



Para aumentar a base de clientes, é comum que vantagens sejam oferecidas a quem aceita experimentar a novidade. Uma das primeiras ações a envolver pagamentos com QR Code foi feita pelo Mercado Pago: no segundo semestre de 2018, eles já ofereciam descontos ou produtos gratuitos para quem usasse a facilidade.

Algum tempo depois, foi a vez do iFood: a plataforma implantou a opção de pagamento instantâneo e, para atrair os clientes e garantir que eles adotassem o recurso, passou a oferecer cashback a eles. A promoção ainda está em vigor.

Bancos digitais, como Nubank e Inter, usam o QR Code para validar transações. Assim, é possível fazer transferências a partir da leitura da imagem, que tem todas as informações das contas envolvidas.



Necessidade de padronização

A quantidade de pessoas que compra com o auxílio do QR Code já chega a 17%, segundo a SBVC. O levantamento mostra, ainda, que 27% dos estabelecimentos que participaram da pesquisa aceitam pagamentos por meio de apps. A tendência é que o QR Code do futuro seja integrado com mídias on e offline, adwords, boletos, códigos de barra e assim por diante. “A padronização e a unificação das informações serão grandes

diferenciais, especialmente em conjunto com a segurança, via digital

E por falar em padronização, esse deve ser o próximo desafio desse meio de pagamento. Hoje, cada empresa usa um QR Code próprio, o que é pouco viável a longo prazo. “É como quando havia uma máquina para cada bandeira de cartão”. “Com o tempo, ficou claro que era preciso ter apenas um terminal que lesse.

“A tecnologia, em si, é apenas um meio. Ela não pode ser limitante”.

Vídeo como funciona o Qr code

<https://www.youtube.com/watch?v=u5-FCUCxazY>

1-Faça uma pesquisa e procure saber quais são os estabelecimentos da cidade em que você mora que aceita pagamento por Qr code.

.....

.....

2-Que outras formas de pagamento é aceita na maioria dos estabelecimentos pesquisados?

.....

.....

3 Anote a opinião de um destes donos de estabelecimentos sobre o Qr code como forma de pagamento?

.....

.....

4-Dê sua opinião sobre as formas de pagamento que você mais utiliza.

.....

.....

5-Encontre no caça palavras as seguintes palavras: QR CODE – PAGAMENTO – CRIPTOGRAFIA – NUNBAK – TECNOLOGIA – APPS – DENSO-WAVE – CÓDIGO - QUICK

B	P	A	W	W	M	S	P	A	C	S	A
B	P	A	G	A	M	E	N	T	O	Q	P
A	A	R	N	A	N	M	U	O	C	R	P
P	A	Q	U	I	C	K	B	O	C	Q	A
O	I	R	B	G	E	M	A	U	W	C	S
C	A	*	I	O	T	E	N	O	I	P	K
O	O	C	K	L	O	P	K	W	P	P	S
G	O	O	K	O	I	P	K	A	A	O	P
I	D	D	E	N	S	O	*	W	A	V	E
D	E	E	P	C	U	S	A	Q	R	U	V
Ó	Q	Q	P	E	U	Q	A	C	R	V	P
C	R	I	P	T	O	G	R	A	F	I	A

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES ANO: 8/9

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: SURDOS EMPREENDEDORES

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



AULA 01 – PROJETO INTERDISCIPLINAR

OBJETIVOS: Reconhecer que o empreendedorismo social pode desempenhar importante papel para diminuir as diferenças entre as pessoas ouvintes e os indivíduos surdos. Mostrar as dificuldades enfrentadas pelos surdos

Veremos a seguir o orgulho de uma mãe madreusense que viu seu filho deficiente superar as barreiras sociais para se conquistar um sonho, uma sorveteria que a maioria de seus funcionários são surdos e a superação de um surdo frente aos obstáculos sociais.

Texto I



Anselmo de Jesus Dias
Professor



Depoimento de mãe

Meu nome é Maria Clementina de Jesus, conhecida como “ Índia”, sou dona de casa, moradora de Madre de Deus. Com dois anos de idade descobri que meu filho Anselmo de Jesus Dias, nascido em 08/06/1984, era surdo/mudo, na época morava aqui em Madre de Deus e “ muita gente não sabia o que era o surdo/mudo”, então busquei os postos de saúde local e fui orientada a ir para Salvador porque aqui não tinha recurso para o meu filho se desenvolver. Assim, acabei me mudando para Salvador.

No início foi muito difícil, diz a mãe, depois de passar por vários médicos, sem saber ao certo a causa da surdez, era a vez de encontrar uma escola para meu filho. Anselmo já tinha 7 anos e precisava frequentar uma escola.

Conversando com mães de surdos me indicaram a escola Wilson Lins, no bairro Ondina. Na primeira vez que levei ele chorei muito, porque teria que ficar lá e eu não sabia. Com o convívio com outras mães e professores sentia que tinha uma nova escola v família. Eu e as outras mães tínhamos aulas de libras e conversarmos, era muito importante.

Um dia, meu filho, descobriu uma escola no Imbuí, aberta por uma mãe de surdo mudo.

O que o incomodava nesta escola era que os alunos eram aprovados, mas tinha que repetir de ano.

Ali Anselmo concluiu o ensino “primário” aos 19 anos, nesta escola os professores queriam que ele fosse instrutor.

.....
.....
.....
.....
.....

Depois tive que me mudar para o Rio de Janeiro. “Lá ele chorou muito, pois descobriu que os alunos, mais novos que ele eram mais avançados nos estudos”. Também foi no Rio de Janeiro que Anselmo recebeu a carta de primeiro emprego . Seu filho é muito inteligente, diziam.

Voltando para Madre de Deus, que continuava sem nenhum avanço com relação o atendimento ao surdo/mudo. Meu filho começou fazer faculdade em Candeias, depois tentou transferir-se para a Rui Barbosa, em Salvador. Sentiu que seu pedido foi rejeitado por preconceito, chegando ir ao fórum para registrar queixas.

3.Pesquise sobre as ações voltada para os surdos na cidade de Madre de Deus?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Meu filho era muito curioso e corria atrás das coisas, ele queria crescer para alcançar seu sonho.

Anselmo hoje é professor, mas não desiste de continuar lutando.

Eu queria que ele abrisse uma escola de libras aqui em Madre de Deus.

Tenho muito orgulho do meu filho. Ele é um filho que qualquer outra mãe queria ter.

1.Como você avalia a trajetória desta mãe buscando o desenvolvimento de seu filho surdo?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

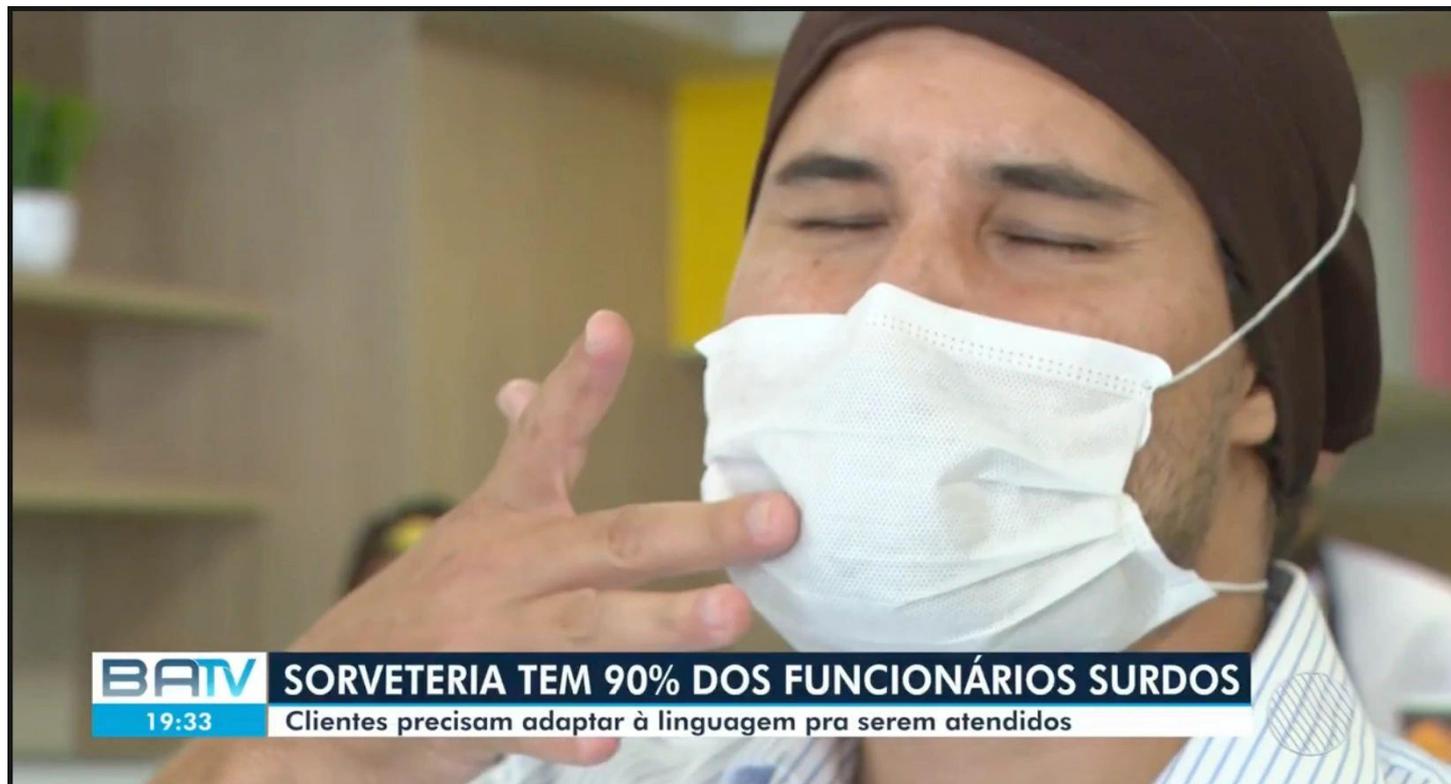
2.Você considera esta mãe empreendedora. Explique.

.....
.....
.....

Texto II

Clientes ouvintes e funcionários se entendem por sinais no balcão. Isto acontece na sorveteria da Barra que tem 100% dos funcionários surdos

Atendimento no local é feito em Língua Brasileira de Sinais – Libras



Il Sordo Gelato. É uma sorveteria aberta há apenas cinco meses na Rua Marquês de Caravelas, uma das perpendiculares à famosa orla do bairro. Mas o seu sócio, Rafael Almeida, garante que é questão de tempo até que todos descubram a loja.

Rafael, assim como todos os quatro funcionários do estabelecimento, é surdo. “O atendimento é tranquilo. Sempre há uma forma de nos entendermos com os clientes”, afirma o empreendedor e professor de Libras.

A maioria de seus clientes, segundo conta, são ouvintes. Mas, ele afirma que ainda há tempo para expandir seu negócio. Para isso, a empresa foi pensada tendo como um de seus principais objetivos a inclusão das pessoas com deficiência.

“A proposta é mostrar que a pessoa com deficiência tem capacidade de empreender, de participar ativamente da construção do país. Também reivindicamos espaço, inclusão, acessibilidade e respeito. Nos

sentimos honrados com a receptividade que estamos tendo com o público de uma maneira em geral”, acrescenta o empresário.

O serviço presencial é em Libras e a sorveteria funciona de segunda-feira a sábado das 12h às 20h, e aos domingos, de 11h até 19h. Nas redes sociais do empreendimento, como o perfil no Instagram, a inclusão se faz presente em hastags e no recurso de descrição detalhada das imagens postadas.



“#AcessívelParaTodos: Imagem mostra copo da Il Sordo com bandeira de arco-íris e texto “Love Wins” desenhados no quadro”, lê-se em uma das legendas das imagens. É na atenção

aos detalhes que Rafael conquista seus clientes

4-Rafael, assim como todos os quatro funcionários do estabelecimento, é surdo. Segundo o texto o principal objetivo desta empresa é.

- (A) A venda de sorvetes aos cliente ouvintes.
- (B) A inclusão das pessoas com deficiência.
- (C) A venda de sorvetes aos cliente ouvintes e deficientes.
- (D) A inclusão dos clientes surdos.

5 .Assinale a alternativa que preenche corretamente. A proposta é mostrar que a pessoa com deficiência tem capacidade de empreender, de participar ativamente da construção do país.

- (A) vender – capacidade – compreender – construção
- (B) mostrar – capacidade – compreender – construção
- (C) mostrar – capacidade – empreender – construção
- (D) vender – capacidade – empreender – construção

6. . Além de empreendedor Rafael era:

- (A) Professor de Língua Portuguesa
- (B) Professor de Libras
- (A) Professor de Deficientes
- (A) Professor de Empreendedores

Texto III

Surdo empreendedor: a história de Felipe Barros, CEO da SignumWeb



Sou Felipe Barros, surdo empreendedor, idealizador da SignumWeb. Somos uma plataforma de videoconferência em Libras – Língua Brasileira de Sinais, em tempo real, para acessibilidade comunicativa entre surdos e ouvintes. Tenho 33 anos, nasci ouvinte no interior da Bahia e fiquei surdo por volta dos dois anos de idade... Vítima de uma meningite pneumocócica que se espalhou por todo o país, em uma epidemia nacional.

Aos cinco anos de idade, migramos para Belo Horizonte – Minas Gerais, minha família e eu, em busca de atendimento e de escolas especializadas. Já que, na Bahia daquela época, não podíamos contar com médicos, fonoaudiólogos ou outros terapeutas que nos apoiassem. Naquele tempo, não sabíamos como lidar com a surdez. Depois descobrimos que no Brasil há surdos oralizados e surdos usuários de Libras. Eu estou entre esses últimos. Aprendi Libras aos 12 anos de idade, no convívio com um colega surdo e sua família, já que a minha família é de ouvintes.

Minha família tentou a oralização por meio de profissionais que treinavam exaustivamente a fala, mas não conseguiram me oralizar. Não conseguia ficar quieto e me concentrar nos lábios da fonoaudióloga. Minha jornada não foi fácil, pois desde sempre tive que enfrentar as barreiras. As dificuldades para lidar com uma língua que me escapava, já que é produzida oralmente. Tentava entender o mundo através dos meus olhos.

Enfrentei e superei, com muita disposição, as barreiras da comunicação impostas durante toda a minha vida. Seja na escola, no mercado de trabalho ou no mercado de consumo. Por

ser um brasileiro que não fala bem o português, algumas vezes enfrentei preconceito. Sempre que ia sozinho a qualquer lugar onde precisava conversar com algum ouvinte, as pessoas pediam para eu escrever, já que não me entendiam.

Mas escrever português, para o surdo, pode equivaler a um estrangeiro tentando escrever essa nossa língua. Que considero mais difícil que o inglês. Ainda hoje e até mesmo para produzir este texto que vocês estão lendo, preciso pedir para alguém revisar e colocar na estrutura do português. O surdo costuma levar para a sua produção escrita a lógica de Libras. Por isso, nosso texto sempre parecerá sem lógica para quem o ler.

A opção era levar um acompanhante comigo. E as pessoas me ignoravam, dirigindo a eles a pergunta que queriam fazer para mim. Isso me entristecia. Além disso, ainda tinha o fato de que eu estava sempre perdendo a minha privacidade. Como tratar de questões particulares, na presença de terceiro, ainda que fosse minha mãe ou um amigo ouvinte? Eu poderia me acomodar com essa situação, entender que o mundo funciona assim para os surdos e desistir de batalhar.

Mas desistir nunca foi uma opção para mim! Pensava sempre em como solucionar essa barreira, como por exemplo, idealizando um dicionário Português/Libras, projeto que ainda estou desenvolvendo nos laboratórios da minha faculdade. Sempre me esforcei muito na escola. Muitas vezes, não tive intérpretes na sala de aula. Ainda assim, não faltava às aulas. Mesmo voltando frustrado por não ter entendido as explicações do professor, no outro dia estava lá.

Para fazer o pré-vestibular, precisamos entrar na justiça contra uma empresa que alegou não ter como receber um aluno surdo. Ganhamos, pois naquela época a lei de acessibilidade para surdos já estava em vigor

e obrigou a contratação desse profissional. Depois disso, passei em duas faculdades. Contrariando as expectativas e estatísticas em relação à formação acadêmica dos alunos surdos, estou no 7º período do curso de Tecnologia da Informação pela PUC Minas.

Incentivado por professores, fiz a inscrição da minha solução de acessibilidade a surdos numa pré-aceleradora de startups. No final do processo, fui premiado como melhor empreendedor. Também recentemente, em junho de 2018, fiquei em primeiro lugar no Prêmio Empresa Inclusiva do Governo do Estado de Minas Gerais, categoria “microempreendedor individual”.

Minha missão é oferecer acessibilidade 24h pela SignumWeb, minha plataforma – e mostrar para a sociedade que o surdo não é um deficiente, um incapaz... Mas um cidadão que paga seus impostos, produz e consome como qualquer outro.

Eu me considero um vencedor, mas sei que ainda há muito o que conquistar. Estou só começando minha jornada no mundo do empreendedorismo!

7. Quais as semelhanças entre os textos I e III?

.....

8-. Qual a missão da Plataforma criada por Felipe Barros?

.....
.....
.....

Saiba mais



<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/conheca-a-sorveteria-da-barra-que-tem-100-dos-funcionarios-surdos/>

Saiba mais



<https://revistapegn.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2020/06/empreendedor-surdo-deixa-emprego-em-banco-e-fatura-com-pizzaria-em-sao-paulo.html>



VISUALIZAR O VÍDEO FILME DA IL SORDO - PRÊMIO VEJA 2017 DO YOUTUBE

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES ANO: 8/9

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: PLANEJAR PARA DECIDIR

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 02

OBJETIVO: Conhecer a importância do planejamento para a tomada de decisão.

Planejar para decidir

Você já precisou tomar alguma decisão que você considera importante, na sua vida?

Se a sua resposta foi sim, então você sabe que esse processo nem sempre é fácil. Às vezes, temos certeza do que queremos e das possíveis consequências de nossa decisão.

Outras vezes, temos dúvidas sobre qual a melhor opção. Com um empreendedor isso não é diferente.

Dicionário Aurélio, planejar é “fazer o plano ou planta de, projetar, traçar”. Para a economia, planejamento é um esquema econômico em que a organização dos fatores de produção é controlada ou direcionada por uma autoridade central. O esquema consiste na fixação de metas globais a ser atingidas pela economia em determinado período.

Quando falamos em planejamento, nessa disciplina, estamos falando do estabelecimento de metas, de objetivos a serem alcançados no futuro e dos caminhos escolhidos para chegar a esses objetivos.

Por exemplo: “Seu Chico, pretende produzir 5 toneladas de pescado para comercializar na Semana Santa; calcula com um ano de antecedência quantos alevinos ele deverá colocar nos viveiros, quais os reparos necessários nos viveiros e que cuidados ele deverá ter antes de adquirir esses alevinos, qual a quantidade de ração de que deverá dispor durante esse período, quantos

: Planejar para decidir



empregados deverá contratar e assim por diante. Podemos falar, então, que ele está planejando a sua produção, visando a atingir um objetivo que é a produção de 5 toneladas de pescado.

Já o seu vizinho, também está interessado na produção de pescado para comercializar na Semana Santa. Ele, ao contrário, só vai adquirir os alevinos quando ouve falar que o “Seu Chico” já iniciou a produção.

É claro que pode ter acontecido qualquer coisa com os nossos dois produtores.

A produção do Seu Chico poderia ter sido afetada por alguma doença ou uma grande enchente poderia ter feito transbordar seus viveiros levando os peixes embora. No caso do Seu Tomás, mesmo sem planejamento, ele ainda poderia ter tido uma “grande surpresa” e obter lucros com a sua produção. Mas você deve observar que a probabilidade disso acontecer seria muito pequena, não é? Ou seja: o planejamento por si só não é uma

garantia de sucesso absoluto, já que sempre existem fatores que não podemos prever. Mas

um bom planejamento pode diminuir, e muito, os riscos de um empreendimento.



O planejamento é importante para o empreendedor que deseja iniciar seu próprio negócio.

O empreendedor, por si só, é um profissional que se planeja constantemente para minimizar riscos e atingir seus objetivos. Ao iniciar um novo negócio ou em qualquer outra situação.



ATENÇÃO

O planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para o empreendedor: nele é possível levar em consideração uma análise interna e externa do negócio para formular estratégias com foco em um determinado objetivo, mobilizando recursos humanos e financeiros para atingi-lo.

Veja algumas dicas de como montar um planejamento.

1. Identifique a missão, a visão e os valores da empresa
Estudar com zelo a missão, visão e valores do negócio.
Isso vai lhe trazer considerações importantes para montar o planejamento estratégico,

como é o caso da forma que a empresa irá se portar no mercado, conduta, visão que deseja repassar aos clientes e até mesmo considerações de quem será o público-alvo. O que o negócio significa no mercado? Como você deseja que as pessoas vejam a empresa? Qual é o objetivo final ou em que ponto a empresa deseja chegar para estar realmente no patamar de sucesso almejado? Essas são perguntas que costumam trazer lucidez para montar a missão, a visão e os valores da empresa.

2. Defina quem vai participar do planejamento estratégico
Avalie quem serão as pessoas que participarão do seu planejamento estratégico, ou seja, as “peças-chaves” para desenvolvê-lo. Veja, não estou falando dos funcionários em si, mas de quem irá auxiliá-lo para desenvolver o plano
3. Tenha em mente os objetivos e as metas da empresa

Estabeleça objetivos e metas para curto e longo prazo, mas cuidado: devem ser concretizáveis, não almeje algo que não terá como atingir no momento, apenas ficará frustrado e colocará a sua liderança em uma situação complicada e duvidosa na empresa.

4. Saiba quanto você pode gastar

Ter em mente quanto pode gastar ao longo do roteiro/planejamento estratégico é fundamental.

Por isso, analise quanto você pode gastar antes de montar o roteiro final do planejamento estratégico.

5. Divida o planejamento estratégico em partes

Divida o planejamento em partes, por exemplo, objetivos, marketing, funcionários, fornecedores, vendas e etc. Ao dividir o planejamento será possível atribuir a quantia que será investida em cada um, permitindo uma melhor organização.

6. Monte um roteiro

O roteiro é a última coisa a se analisar em um planejamento estratégico, até mesmo para você não criar algo que sequer será possível tirar do papel. Esta fase é considerada o como fazer o planejamento estratégico, já que você irá desenvolver todas as estratégias e atitudes que serão tomadas.

Aqui você deve ter em mente o que deve ser feito para atingir os objetivos, bem como um cronograma de quando cada etapa deve acontecer. Lembre-se de na empresa para desenvolver alternativas prever possíveis complicações e erros que podem vir a ocorrer.

1. Assinale a alternativa que preenche corretamente. "Para a economia, _____ é um esquema _____ em que a organização dos fatores de _____ é controlada ou direcionada por uma autoridade central. O esquema consiste na fixação de _____ globais a ser atingidas pela economia em determinado período.

- (A) Empresa – econômico – produção – mercado
- (B) Planejamento – popular – produção – metas
- (C) Planejamento – econômico – produção – metas
- (D) Empresa – econômico – produção – metas

2- De acordo como Dicionário Aurélio, planejar é "fazer o plano ou , de, projetar, traçar"

.Deste modo a finalidade do planejamento é:

- (A) Estabelecer metas, estratégias e objetivos a serem alcançados no futuro.
- (B) Estabelecer metas, prevendo erros que podem vir a ocorrer no futuro
- (C) Prever possíveis complicações e erros que podem vir a ocorrer no futuro
- (D) Prever erros que podem vir a ocorrer no futuro

3: O planejamento por si só _____, já que sempre existem fatores que não podemos prever

- (A) não é uma garantia mas, é sucesso absoluto
- (B) é uma garantia de sucesso absoluto
- (C) é sucesso absoluto
- (D) não é uma garantia de sucesso absoluto



FIVES CHARGES

Imagens obtidas em: www.freepik.com - Criação da HQ: Fives

4-A crítica feita na charge mostra que:

- (A) O planejamento é essencial para o desenvolvimento de um projeto.
- (B) O planejamento é essencial para o fracasso de um projeto.
- (C) O planejamento não é importante para o desenvolvimento de um projeto
- (D) O planejamento é essencial para o desenvolvimento do indivíduo.



Já realizou algo que planejou? Como foi esse projeto de realizar algo? Mafalda traça um plano que, segundo ela, ajuda na organização de sua vida com clareza... Você já traçou um plano parecido? Já escreveu o que pretendia? Desenhou?

.....

.....

.....

.....

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO	
ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES	ANO: 8/9
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO	
ASSUNTO: PESQUISA DE MERCADO	
PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA	
MÊS: SETEMBRO	TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS
ALUNO(A):	



ATIVIDADE 03

OBJETIVOS: Identificar os diferentes tipos de pesquisa de mercado.

Perceber a importância da pesquisa de mercado como ferramenta para subsidiar a tomada de decisão do empreendedor.

Identificar as principais etapas de uma pesquisa de mercado.

Para fazer um bom planejamento, o empreendedor se utiliza de algumas ferramentas. E uma das ferramentas mais importantes que pode ser utilizada para auxiliar na tomada de decisão é: a Pesquisa de Mercado.



“Procedimento utilizado em empresas para investigar as preferências de consumidores

em relação a produtos, marcas, publicidade e serviços.

Mercado

Em sentido geral, o termo designa um grupo de compradores e vendedores que estão em contato suficientemente próximo para que as trocas entre eles afetem as condições de compra e venda dos demais. Um mercado existe quando compradores que pretendem trocar dinheiro por bens e serviços estão em contato com vendedores desses mesmos bens e serviço

Podemos dizer que uma pesquisa de mercado compreende o conjunto de todas as ações desenvolvidas pelo empreendedor no sentido de obter informações sobre o mercado (consumidores, concorrentes, fornecedores, análise de conjuntura, localização, etc.) no qual atua e/ou pretende atuar.

A pesquisa de mercado é, portanto, um instrumento para auxiliar o empreendedor na tomada de decisões, e envolve desde a definição dos objetivos para o qual será realizada, até a tomada de decisão propriamente dita, incluindo a coleta e análise dos dados.

A pesquisa de mercado é um instrumento utilizado para auxiliá-lo a responder, com segurança, um sim a essas e a muitas outras perguntas. Entretanto, para que o empreendedor possa ser bem sucedido na utilização dessa ferramenta, ele deve estar muito atento aos objetivos que deverão ser alcançados e, para isso, ele precisará de informações e não apenas de dados estatísticos.

A informação é composta por dados organizados de modo que respondam às questões em aberto” É importante lembrar, também, que, dependendo da complexidade, o empreendedor deverá contratar uma instituição especializada para realizar a pesquisa. No caso dos pequenos empreendimentos, porém, na maior parte das vezes, o próprio empreendedor, com a ajuda de seus colaboradores, poderá realizar essa tarefa.

E para quem vai iniciar um empreendimento, a pesquisa de mercado é um importante

instrumento que poderá ser utilizado para avaliar, entre outros itens:

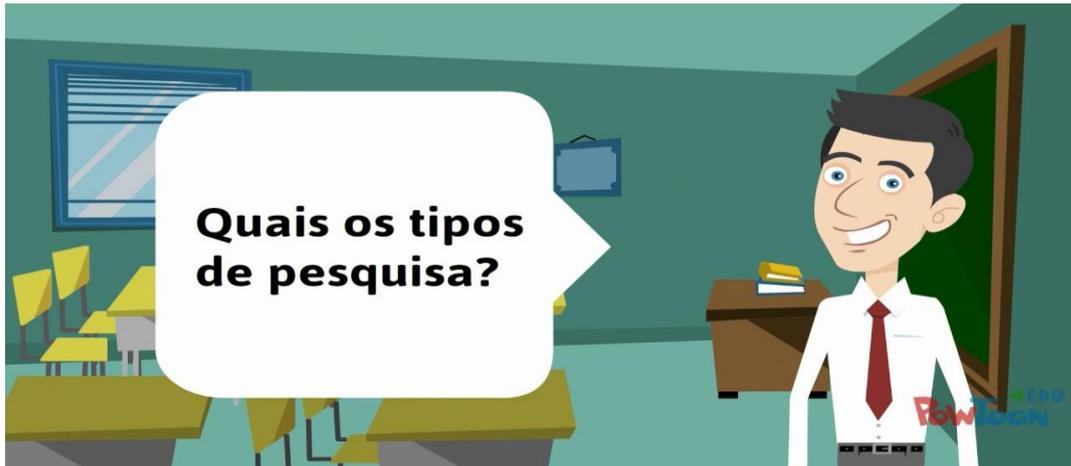
- Perfil do consumidor, necessidades e desejos dos mesmos.
- Estudo do produto: melhorias técnicas ou comerciais em produtos já existentes, novas utilidades para produtos, novos produtos, decisão de abandono de produtos.
- Estudo da embalagem: cor, tamanho, aceitação, tipo de material, formato.
- Estudo da imagem de marca: o que os clientes internos e externos acham da marca, quais as mais conhecidas, qual a sua simbologia.
- Estudo do preço de venda: quanto cobram os concorrentes, qual a margem de contribuição, quanto pagam os consumidores, quanto se deve produzir (ponto de equilíbrio).
- Estudo da concorrência: quem são os seus concorrentes diretos; quais os seus pontos fortes e fracos.
- Estudo dos fornecedores: quem são; qual o seu público-alvo; qual a sua política de atuação.
- Localização do empreendimento: fluxo de pessoas e de veículos; local para estacionamento, proximidade de clientes em potencial e/ou concorrentes; facilidade de acesso.

Quanto à origem dos dados, uma pesquisa de mercado pode ser realizada utilizando dados primários ou dados secundários.

Uma pesquisa de mercado baseada em dados secundários possui a vantagem de ser mais rápida e mais barata, mas você pode não encontrar todas as informações de que precisa, além do que os dados podem estar defasados ou ainda a fonte de informação (principalmente no caso das pesquisas realizadas pela Internet) pode não ser confiável.

Já a pesquisa de mercado baseada em dados primários costuma ter um custo maior (de tempo e dinheiro), só que, nesse caso, você pode direcionar a pesquisa para atender a seus objetivos de forma direta, além de estar trabalhando com dados atualizados.

O ideal, para quem vai realizar uma pesquisa de mercado, é realizar primeiro a pesquisa com dados secundários e, após a análise dos dados obtidos, verificar a necessidade ou não da complementação dessas informações



Existem diferentes classificações quanto aos tipos de pesquisa de mercado.

Dados primários

“Dados coletados especialmente para determinada pesquisa, diretamente com quem participa da ação. Ou seja, quando falamos em dados primários, estamos falando de dados coletados e reunidos diretamente na fonte, por meio de entrevistas e questionários.

Dados secundários

“Dados já disponíveis, pois foram coletados para algum outro propósito anterior.” Ou seja, quando falamos em dados secundários, estamos falando de dados já disponíveis sobre o mercado, ou seja, aqueles que já se encontram reunidos em livros, publicações, sites na internet e anuários estatísticos.

Pesquisas exploratórias

Servem para levantar hipóteses e descobrir características ainda ignoradas, como por

Marketing, da série Gestão Empresarial (FGV Management). Segundo essa classificação, as pesquisas dividem-se em: exploratórias, descritivas e de experimentação.

exemplo, a percepção que o público tem de um novo produto ou a imagem que faz de uma determinada marca.

Pesquisas descritivas

São utilizadas para descrever hábitos de compra e de uso de produtos e serviços. Por exemplo, local de compra de xampu preferido pelas mulheres. Servem também para indicar a probabilidade de diferentes causas explicarem um fato (o efeito). Por exemplo: que peso tem o preço, as mudanças na embalagem e a comunicação, entre outras causas, na queda das vendas?

Pesquisas de experimentação

Implicam a utilização do produto ou do serviço pelo entrevistado. São muito usadas para testar a aceitação de novos produtos e embalagens ou de alterações nos componentes (fórmula) dos produtos existentes.

1. Defina pesquisa de mercado.
.....
.....
.....
.....
.....

2. Que são dados primários?
.....
.....
.....
.....
.....

3. Quesão dados secundários?
.....
.....
.....
.....
.....

4. Como podem ser os tipos de pesquisa?
.....
.....
.....
.....
.....

5. Complete as afirmações com as palavras do quadro

a) _____ em sentido geral, o termo designa um grupo de compradores e vendedores que estão em contato suficientemente próximo para que as trocas entre eles afetem as condições de compra e venda dos demais.

b). Um mercado existe quando compradores que pretendem trocar dinheiro por bens e serviços estão em contato com vendedores desses mesmos _____ e _____

c) Procedimento utilizado em _____ para investigar as preferências de consumidores em relação a produtos, marcas, publicidade e serviços.

d) Para que o empreendedor possa ser bem sucedido na utilização dessa ferramenta, ele deve estar muito atento aos _____

Empresa - mercado –
bens - serviços - objetivos

6. -Já vimos que é necessário planejar e para fazer um bom planejamento, o empreendedor se utiliza de algumas ferramentas. Logo a ferramenta utilizada para tomada de decisão do empreendedor ::

- (A) é a realização de campanhas
- (B) é a pesquisa de mercado
- (C) é uma pesquisa no mercado
- (D) é uma realização de campanhas

7. Das seguintes afirmações quais são verdadeiras

I . Uma pesquisa de mercado pode ser realizada utilizando dados primários ou dados secundários.

II. Uma pesquisa de mercado baseada em dados primários possui a vantagem de ser mais rápida e mais barata.

III. A pesquisa de mercado baseada em dados primários você pode direcionar a pesquisa para atender a seus objetivos de forma direta, além de estar trabalhando com dados atualizados.

IV. Os dados primários, são coletados e reunidos diretamente na fonte, por meio de entrevistas e questionários.

- São verdadeiras
- (A) II, e III
 - (B) I e II
 - (C) I, III e IV
 - (D) II, III e IV

8. Servem para levantar hipóteses e descobrir características ainda ignoradas, como por exemplo, a percepção que o público tem de um novo produto ou a imagem que faz de uma determinada marca.

- (A) Pesquisas exploratórias
- (B) Pesquisa secundária
- (C) Pesquisa de experimentação
- (D) Pesquisas descritivas

9. São utilizadas para descrever hábitos de compra e de uso de produtos e serviços. Por exemplo, local de compra de xampu preferido pelas mulheres. Servem também para indicar a probabilidade de diferentes causas explicarem um fato (o efeito).

- A) Pesquisas exploratórias
- (B) Pesquisa secundária
- (C) Pesquisa de experimentação
- (D) Pesquisas descritivas

10. Utilização do produto ou do serviço pelo entrevistado. São muito usadas para testar a aceitação de novos produtos e embalagens ou de alterações nos componentes (fórmula) dos produtos existentes.

- A) Pesquisas exploratórias
- (B) Pesquisa secundária
- (C) Pesquisa de experimentação
- (D) Pesquisas descritivas

COMPLEXO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROF. MAGALHÃES NETTO

ÁREA: PROJETOS INTEGRADORES

ANO: 8/9

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

ASSUNTO: MÉTODO DE PESQUISA

PROFESSORA: NEURACI OLIVEIRA

MÊS: SETEMBRO

TEMPO PEDAGÓGICO: 03 HORAS

ALUNO(A):



ATIVIDADE 04

OBJETIVOS: Identificar os métodos de pesquisa.

Métodos de pesquisa

Quanto ao método, existem basicamente dois tipos de pesquisa de mercado: a pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa.

Pesquisa qualitativa

Uma pesquisa qualitativa é normalmente aplicada para conhecer a percepção dos clientes sem quantificá-los. Nesse caso, o mais importante não é o número de clientes que participam da pesquisa, mas as informações subjetivas que se consegue “captar” de cada um deles.

Técnicas mais utilizadas nesse tipo de pesquisa:

a) Grupos de discussão

Formam-se grupos de 8 a 10 pessoas que passam cerca de uma hora e meia discutindo detalhadamente determinados assuntos. Essa discussão é feita com a presença de um mediador que coordena as atividades do grupo. O objetivo

é compreender o que as pessoas têm a dizer e o porquê.

Esse tipo de pesquisa geralmente é usado para analisar o uso do produto, hábitos de compra, experiências com garantia e com novos produtos.

b) Cliente oculto

Esse tipo de pesquisa é usado para coletar dados sobre a sua empresa e a de seus concorrentes, permitindo uma análise comparativa com o objetivo de propor ações de melhoria para o seu negócio. Um pesquisador se faz passar por um cliente e analisa diversos fatores, como atendimento, disposição dos produtos nas lojas, preços e formas de pagamento, serviços oferecidos, entre outros aspectos.

No cliente oculto, o entrevistador que se faz passar pelo cliente dispõe de um formulário de orientação com os tópicos que ele terá que avaliar.

c) Teste clínico (experimentação ou degustação)

Trata-se de uma entrevista com o consumidor após ele ter experimentado ou degustado um produto ou serviço. Os testes podem ser realizados dentro da própria loja durante seu horário de funcionamento ou em locais específicos (em feiras, por exemplo). O objetivo é testar características do produto ou serviço, a partir de uma avaliação da reação imediata do consumidor.

Esse tipo de pesquisa é muito utilizado em lançamento de produtos.

Observação

“A técnica de observação possibilita o levantamento de aspectos importantes, principalmente aqueles relacionados ao comportamento do público. É uma pesquisa realizada em pontos de venda e serve para verificar a relação cliente e vendedor, para medir o tempo de duração da venda, para ouvir perguntas e reclamações dos clientes e descobrir quem influencia o processo de compra.

Pesquisa quantitativa

A pesquisa quantitativa é um estudo estatístico, que busca descrever as características de uma determinada situação, medindo numericamente as hipóteses levantadas a respeito de um problema de pesquisa, ou seja, é a pesquisa que se destina a levantar dados numéricos no mercado.

Pesquisa de mercado

De modo geral, uma pesquisa quantitativa deve seguir rigorosos critérios estatísticos como: amostragem, margem de erro, estimativa, desvio padrão, etc. No caso específico dessa disciplina, porém, que tem como objetivo fornecer informações básicas sobre as principais ferramentas de planejamento utilizadas pelo empreendedor, e em se tratando de uma pesquisa de mercado voltada para pequenos empreendimentos, o “rigor estatístico” deve ceder lugar ao bom senso e ao aproveitamento máximo dos recursos disponíveis para a realização da pesquisa.[...] teoricamente seria desejável que Luísa entrevistasse todas as empresas que poderiam comercializar seu o produto (distribuidores e varejistas), e as pessoas que iriam consumi-lo, o chamado universo de consumidores. Diante da grande dificuldade que enfrentaria, ela decidiu entrevistar uma amostra desse universo, ou seja, uma parcela que contivesse o maior número de informações representativas. Impossibilitada de entrevistar diretamente todos os clientes, julgou melhor entrevistar 50 consumidores finais e aplicou o conceito de amostra mínima para pesquisar as empresas que revendem goiabadas. O dilema que Luísa enfrentou é muito frequente em pesquisas de mercado,

quando se dispõe de pouco dinheiro e tempo para realizá-la. Se, durante o seu processo de coleta de dados, você se deparar com o mesmo dilema de Luísa, não hesite e faça uma opção: dimensione uma amostra que esteja ao seu alcance, tomando o cuidado de que estejam representadas as diversas categorias de clientes e a sua distribuição etária, geográfica e de renda (exemplo: estudantes de várias idades, diferentes classes de renda, diferentes bairros) e trabalhe com ela, mesmo que não seja estatisticamente representativa.

Como realizar uma pesquisa quantitativa?

As pesquisas quantitativas são realizadas utilizando questionários estruturados para a coleta das informações, os quais poderão ser aplicados de forma direta, através de entrevistas pessoais, ou ainda por correspondência, por telefone ou via e-mail.

Universo: “[...] denomina-se universo qualquer conjunto finito ou infinito de indivíduos com uma característica comum”. Ou seja, quando falamos em “universo”, estamos falando de um conjunto de pessoas com características similares, sobre as quais temos interesse em pesquisar.

Amostra: “Conjunto de técnicas estatísticas que possibilita, a partir do conhecimento de um aparte (amostra), obter informações sobre o todo (universo) Ou seja, quando falamos em amostra, estamos falando de uma parcela representativa da população que tem a capacidade de expressar aquilo que a população total expressaria.

Etapas de uma pesquisa de mercado

Para a realização de uma pesquisa de mercado, é importante que o empreendedor planeje, com antecedência, cada uma de suas etapas. É importante lembrar também que a coleta de dados, em si, corresponde a apenas uma etapas.

- a) Definição dos objetivos – é uma das etapas mais importantes de todo o

processo, pois é a definição clara dos objetivos a serem atingidos que vai direcionar as demais ações. Não esqueça de que a pesquisa de mercado é um instrumento que deve ser utilizado pelo empreendedor para auxiliar na tomada de decisões, portanto deve ficar bem claro a qual(is) pergunta(s) essa pesquisa deverá responder.

b) Planejamento – é quando o empreendedor planeja a sua pesquisa, ou seja, é quando são definidas as formas de obtenção dos dados (primários ou secundários), o tipo da pesquisa (quantitativa ou qualitativa), quais as técnicas ou instrumentos de coleta de dados a serem utilizados, o cronograma de ação e os recursos humanos e financeiros necessários para a sua realização.

c) Coleta de dados – é a parte mais visível da pesquisa, quando os entrevistadores captam informações junto ao público-alvo. Para evitar gastos desnecessários e garantir o sucesso dos resultados, é importante que essa etapa seja direcionada para atender diretamente aos objetivos traçados na primeira etapa do processo.

d) Análise de dados – é nessa etapa que os dados coletados são tabulados, analisados e

interpretados. Os resultados obtidos devem ser reunidos em um relatório, de forma que possam subsidiar a tomada de decisão do empreendedor, atendendo ao objetivo que originou a pesquisa.

e) Tomada de decisões – essa é a etapa final do processo, quando o empreendedor decide com base nas informações obtidas, através da pesquisa.

Ao elaborar um projeto de pesquisa de mercado, você deverá definir claramente:

- O motivo ou problema que dá origem à pesquisa.
- Os objetivos a serem atingidos.
- A definição da população-alvo e do tamanho e tipo da amostra.
- A metodologia a ser utilizada.
- As estratégias e instrumentos para coleta de dados.
- Os resultados esperados.
- O cronograma de execução.
- O orçamento do trabalho a ser considerado pelo empreendedor como investimento pré-operacional.

1. Caso alguém lhe perguntasse, hoje, o que é uma pesquisa de mercado, o que você responderia?

.....
.....
.....

2. Defina, pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.

.....
.....
.....

3. Quais as etapas de uma pesquisa?

.....
.....
.....
.....
.....

4. Considere o seguinte exemplo: Você pretende investir num novo negócio: a produção e comercialização de filé de sardinha empanado e congelado, no seu Município. Ao realizar uma pesquisa de mercado para decidir sobre esse novo empreendimento: Você procura informações no SEBRAE, em sites na internet e nas associações de classe. Estamos falando em:

(A) Universo.

(B) Amostra.

(C) Dados primários.

(D) Dados secundários.

5. Não encontrando todas as informações necessárias, você resolve pesquisar

diretamente com os consumidores que costumam comprar sardinha regularmente, no seu Município. Nesse caso, esses consumidores representam:

(A) Universo.

(B) Amostra.

(C) Dados primários.

(D) Dados secundários.

6. Leia e encontre no caça palavras as palavras em destaque, que poderão estar na vertical, horizontal ou diagonal.

Pesquisa de mercado, é uma importante ferramenta de planejamento utilizada para auxiliar o empreendedor na tomada de decisões. Estudando alguns dos principais conceitos relacionados ao tema, ficamos sabendo que, quanto à origem dos dados, uma pesquisa pode ser primária ou secundária e, quanto ao método utilizado, ela pode ser quantitativa ou qualitativa. Também iniciamos nossa apresentação às principais etapas de uma pesquisa de mercado, incluindo a definição dos objetivos, o planejamento, a coleta de dados, análise e interpretação dos dados e a tomada de decisão.

E	P	R	I	M	Á	R	I	O	C	A	M	E	E
F	M	E	R	C	A	D	O	M	E	R	L	Á	D
F	S	P	Q	U	A	L	I	T	A	T	I	V	O
F	E	P	R	I	S	A	U	T	O	O	S	O	R
R	C	R	P	E	S	Q	U	I	S	A	E	A	Q
O	U	E	R	E	E	R	I	V	E	A	P	A	U
B	N	C	I	A	A	N	Á	O	R	I	R	I	A
J	D	I	S	N	M	I	D	A	D	E	E	D	E
E	Á	J	A	Á	O	E	A	E	E	R	N	D	E
T	R	I	I	L	M	I	N	V	D	V	D	A	S
I	I	V	L	I	V	T	I	T	O	O	D	O	S
V	O	I	M	S	O	R	T	I	A	T	R	I	Á
O	N	E	M	E	Á	V	O	A	I	L	Á	N	Á
A	C	Q	U	A	N	T	I	T	A	T	I	V	O